



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC

80 ANOS DA EEAAC

Jubileu de Carvalho da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – 80 anos
XXVI Semana Científica da EEAAC

II Encontro Internacional de Cooperação Técnico-Científica
15 anos do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde
30 anos da Biblioteca Profa. Jane da Fonseca Proença

Anais

PARTE 2

- Eixo Temático 02: Os Programas de Pós-graduação da EEAAC e seus impactos nos avanços da atenção à saúde no contexto hospitalar e na Atenção Básica de Saúde.
- Eixo Temático 03: Sustentabilidade, Políticas institucionais para promoção da vida, da saúde e de ambientes saudáveis.
- Eixo Temático 04: Equidade e Inclusão social no cuidado em saúde.
- Eixo Temático 05: História Institucional e Memória dos 80 anos da EEAAC.
- Prêmio Alba Rodrigues Alconforado
- Prêmio Milma Lannes Duarte de Souza
- Prêmio Rosalda da Cruz Nogueira Paim

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

Jubileu de Carvalho da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – 80 anos

XXVI Semana Científica da EEAAC

II Encontro Internacional de Cooperação Técnico-Científica

15 anos do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde

30 anos da Biblioteca Profa. Jane da Fonseca Proença

Realização



Patrocínio



Apoio:



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

PROGRAMAÇÃO

15 DE OUTUBRO

18h – Acolhimento aos convidados

Apresentação do quarteto de cordas da UFF

18h30min – Mesa de Abertura – Abertura oficial pelo Magnífico Reitor da UFF – Prof. Dr. Antônio Claudio Lucas da Nóbrega

Hino Nacional Brasileiro

18h40min – Mensagem de boas vindas – Professor Dr. Enéas Rangel Teixeira – Diretor da EEAAC

18h50min – Breve manifestação de felicitações pelas autoridades presentes

19h20min – 80 anos da EEAAC/UFF: percurso histórico na sociedade fluminense. – Prof. Dr. Enéas Rangel Teixeira – Diretor da EEAAC

19h40min – Cerimônia da Lâmpada: O simbolismo de uma profissão – Profa. Dra. Donizete Vago Daher – EEAAC/UFF

20h – Conferência Magna: A formação emancipatória de qualidade na Graduação e na Pós-Graduação para transformação das práticas de cuidados para a saúde global

Conferencista: Prof. Dr. Ricardo Burg Ceccim – UFERSA

21h – Confraternização

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

PROGRAMAÇÃO

16 DE OUTUBRO

Local: Auditório Profa. Dra. Rosalda Paim da EEAAC- Rua Doutor Celestino – 74 – Centro – Niterói-RJ

7h:30min. Credenciamento – Sala: 15 (1º andar)

08h- Acolhimento aos participantes

80 anos de História e Memória: Jubileu de Carvalho da EEAAC – Raízes coletivas de uma muda de

Carvalho nos jardins da EEAAC

8h30min: Ato inter-religioso: Padre Humberto Henriques, Reverendo Daniel Rangel, Irmã Iraci dos Santos Souza

Coordenação – Enfa. Maria Beatriz Kneipp Dias – Egressa da EEAAC

EIXO 1 – DESAFIOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS, INOVAÇÃO E FORMAÇÃO NA GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E O MUNDO DO TRABALHO

09h às 9h40min – Conferência 1: Saúde e Enfermagem no contexto da pós-modernidade

Conferencista: Prof. Dr. Patrick Martin – ULaval Canadá

Moderadora: Profa. Dra. Rosimere Ferreira Santana – PACCS/EEAAC/UFF e COREn-RJ

10h – 11h30min – Mesa Redonda 1: A formação em Enfermagem diante das inovações técnico-científicas no mundo do trabalho

Profa. Dra. Célia Alves Rozendo – Diretora de Educação da ABEn Nacional

Profa. Dra. Renata Flávia Abreu da Silva – Diretora de Educação da ABEn Rio de Janeiro

Profa. Dra. Ellen Marcia Peres – Representante do Conselho Federal de Enfermagem – COFEn

Moderadora: Profa. Dra. Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza – Faculdade de Enfermagem – FACEN/UERJ

11:30h às 12h– Debate circular

12h – Intervalo para almoço

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

PROGRAMAÇÃO

16 DE OUTUBRO

13h às 13h50min – Atividade sociocultural: Apresentação de dança de salão e ginástica laboral

Coordenação: Profa. Dra. Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires – EEAAC/UFF

Abertura da Exposição Profa. Jane da Fonseca Proença

Coordenação: Biblioteca Jane da Fonseca Proença da EEAAC

Abertura da Mostra Espaço de Promoção da Saúde

Coordenação: Profa. Dra. Elaine Antunes Cortez – EEAAC/UFF

Abertura da Exposição do Centro de Memória

Coordenação: Profa. Dra. Eliane Matos Brandão

EIXO 2 – OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA EEAAC E SEUS IMPACTOS NOS AVANÇOS DA ATENÇÃO À SAÚDE

13h50min às 14h30min – Conferência 2: Os impactos científicos e sociais dos Programas de Pós-graduação no campo da saúde e da Enfermagem

Conferencista: Profa. Dra. Agnes Olschowsky – Coordenadora Adjunta dos Programas acadêmicos da área Enfermagem/CAPES e UFRGS

Moderadora: Profa. Dra. Patrícia dos Santos Claro Fuly – Vice- Coordenadora do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde – PACCS/EEAAC/UFF

14h40min às 15h10min – Conferência 3: Os 15 anos do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde

Conferencista: Profa. Dra. Ana Lucia Abrahão – Coordenadora do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde – PACCS/EEAAC/UFF

Moderador: Prof. Dr. Valdecyr Herdy Alves – Vice Diretor da MPEA/PACCS/EEAAC/UFF

15h20min às 15h50min – Sessão de premiação e homenagens do PACCS

Coordenação: Profa. Dra. Patrícia dos Santos Claro Fuly – Vice- Coordenadora do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde – PACCS/EEAAC/UFF

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

PROGRAMAÇÃO

16 DE OUTUBRO

16h às 17h – Mesa redonda 2: Impactos sociais dos Programas Profissionais da EEAAC – PPEA e MPES

Profa. Dra. Ana Carla Dantas Cavalcanti – Coordenadora do Programa Profissional em Enfermagem Assistencial – EEAAC/PACCS/PPEA/UFF

Profa. Dra. Magda de Souza Chagas – Coordenadora do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde – ISC/MPES/UFF

Moderadora: Profa. Dra. Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira – MPEA/PACCS/EEAAC/UFF

14h às 17h – Apresentação dos trabalhos que concorrem a prêmio

14h às 17h30min – Cursos e Oficinas

17h30min : Encontro dos Egressos do PACCS da EEAAC Roda de conversa de experiências exitosas de discentes do PACCS

Moderador: Prof. Dr. Mauro Leonardo Salvador Caldeira dos Santos – PACCS/EEAAC/UFF

18h30min:

Lançamento de Livros

Coordenação: Profa. Dra. Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho – PACCS/EEAAC/UFF

Atividade sociocultural

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

PROGRAMAÇÃO

17 DE OUTUBRO

Local: Auditório Profa. Dra. Rosalda Paim da EEAAC – Rua Doutor Celestino – 74-Centro= Niterói- RJ

EIXO 3 – SUSTENTABILIDADE, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA PROMOÇÃO DA VIDA E DE AMBIENTES SAUDÁVEIS

8h às 8h50min – Acolhimento aos participantes

8h às 18h – Construindo nosso Espaço de Convivência: Estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem

8h às 18h – Exposição Talentos da Aurora – Corpo social da EEAAC, egressos e aposentados

9h às 9h40min Conferência 4: Sustentabilidade e políticas institucionais e o cuidado em saúde produtores de impactos na saúde global

Conferencista: Flávia Ferreira de Sousa – Coordenadora de Saúde e Segurança do Trabalhador da Saúde na SGTES Ministério da Saúde

Moderadora: Profa. Dra. Maria Estela Diniz Machado

10h às 11h – Mesa Redonda 3: Desafios das instituições de formação em saúde para a sustentabilidade, a promoção da vida e de ambientes saudáveis

Profa. Dra. Larissa Polejack Brambatti – Rede Brasileira de Universidades Promotoras de Saúde -Rebraups – UNB

Prof. Dr. Jorge Luiz Lima da Silva – Espaço de Promoção da Saúde/EEAAC/UFF

Moderadora: Profa. Dra. Thalita Gomes do Carmo – PACCS/EEAAC/UFF

11h às 11h30min– Debate circular

11h:30min: Cerimônia de entrega da Medalha Tiradentes e respectivo Diploma à Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense – Projeto de Resolução Nº 983/2024, autoria do Deputado Estadual Flavio Alves Serafini

Coordenadora: Profa. Sidênia Alves Sidrião de Alencar Mendes – EEAAC/UFF

12:00h – Almoço

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

PROGRAMAÇÃO

17 DE OUTUBRO

13h às 13h50min – Atividade sociocultural –

Coral com Grupo de Mulheres em comemoração ao Outubro Rosa

14h às 14h45min – 30 Anos da Biblioteca Profa. Jane da Fonseca Proença:

Documentário sobre a vida e a obra da Professora

Moderadora: Tatiana Silva de Sousa – Bibliotecária da Biblioteca Profa. Jane da Fonseca Proença – EEAAC/UFF

14h às 17h: Cursos e Oficinas

14h às 17h: Apresentação de trabalhos

17h: Apresentação das Ligas Acadêmicas

Coordenação: Dra. Tatiane Marins de Souza Luquez – EEAAC/UFF

Processo de criação da Associação de Ex-alunos da EEAAC

Coordenação: GT 80 anos

Encontro dos Egressos do Curso de Graduação em Enfermagem

Coordenadora: Profa. Dra. Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires – MGE/EEAAC/UFF

/ GT 80 anos

Processo de criação da Associação de Ex-alunos da EEAAC

Atividade sociocultural:

17h: CeCo Dona Ivone Lara numa expressão artística

18h: Apresentação da Orquestra de Cordas da Grotta

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

PROGRAMAÇÃO

18 DE OUTUBRO

Local: Auditório da EEAAC/UFF – Rua Dr. Celestino, 74, Centro, Niterói, RJ

EIXO 4 – EQUIDADE E INCLUSÃO SOCIAL NO CUIDADO EM SAÚDE

8h às 8h50min – Acolhimento aos participantes.

8h às 18h: Exposição Talentos da Aurora

Corpo social da EEAAC, egressos e aposentados

9h às 10h- Coffee Break

10h às 11h30min – Mesa Redonda 4: O Cuidado em saúde, a equidade e a inclusão social

Profa. Dra. Elisabete Pimenta Araújo Paz – Diretora da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

Prof. Dr. Ricardo Mattos Russo Rafael – Diretor da Faculdade de Enfermagem – FACEN/UERJ

Profa. Dra. Tais Veronica Cardoso – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/UNIRIO

Moderadora: Profa. Dra. Nébia Maria Almeida de Figueiredo – EEAP/UNIRIO

11h30min às 12h – Debate circular.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

PROGRAMAÇÃO

18 DE OUTUBRO

13h: Atividade Sócio Cultural
Conjunto da Atlética da EEAAC

EIXO 5 – HISTÓRIA INSTITUCIONAL E MEMÓRIA DOS 80 ANOS DA EEAAC

14h às 14h40min – Conferência 6: História, memória e Patrimônio cultural nas instituições

Conferencista: Profa. Dra. Vivian Luiz Fonseca – Pesquisadora em História, Política e Bens Culturais pelo Programa de Pós Graduação em História, Política e Bens Culturais (PPHPBC) da Fundação Getúlio Vargas

Moderadora: Profa. Dra. Donizete Vago Daher – EEAAC/UFF

15h às 16h: Coffee Break

15h às 16h30min – Mesa Redonda 5: História e memória Institucional

Profa. Dra. Eliane Matos Brandão – EEAAC/UFF

Prof. Dr. Antônio José de Almeida Filho – EEAN/UFRJ

Prof. Dr. Osnir Claudiano da Silva Junior – EEAP/UNIRIO

Moderadora: Enfermeira Fabiana Aparecida Correa de Oliveira Braga – Chefe da Divisão de Enfermagem do HUAP

14h às 17h: Cursos e Oficinas

14h às 17h – Apresentação de trabalhos por Eixos

17h às 18h- Sessão de Premiações e Homenagens – Sessão de Encerramento

Moderador: Prof. Dr. Enéas Rangel Teixeira – Diretor da EEAAC

18h: Atividade sociocultural: Talentos da Aurora: Encantando Gerações

Coordenação: Prof. Dr. André Luiz de Souza Braga – Subcomissão social e divulgação

18h às 21h: Coquetel de Encerramento

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

APRESENTAÇÃO

80 ANOS DA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA COMEMORANDO SEU JUBILEU DE CARVALHO, COM UMA TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense foi fundada em 1944, tendo iniciado suas atividades acadêmicas em 18 de outubro do referido ano, com a finalidade de formar profissionais críticos e reflexivos, com competência técnico-científica, ético, educativa, comprometidos com a dimensão social e política na atenção e nos cuidados em saúde.

Na perspectiva de avançar na qualificação de profissionais, criou os Programas de pós-graduação stricto-sensu: Ciências do Cuidado em Saúde – PACCS (Mestrado e Doutorado); Programa Profissional Enfermagem Assistencial (PPEA); e Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES). A EEAAC oferta, concomitantemente, cursos de Especialização; Residências em saúde e Capacitações Permanentes de recursos humanos, nacional e internacional. Atualmente, conta com 700 alunos inscritos no Curso de Graduação e 250 distribuídos nos Curso de Pós Graduação entre Mestrandos e Doutorandos. Essa instituição realiza eventos técnicos e científicos periodicamente para fins de possibilitar o intercâmbio e a capacitação de profissionais de saúde. Estes buscam a integração entre a Pós-Graduação, a Graduação, o Hospital Universitário Antonio Pedro e a Rede Básica de Saúde de Niterói, em consonância com as entidades de classe e organizações nacionais e internacionais que buscam o enfrentamento dos problemas globais de saúde. Os recursos humanos advindos dessa Escola, têm projeções na governança, na pesquisa, na inovação da assistência e do ensino, tendo impactos nacionais e internacionais. A EEAAC consta, no momento, com um total de 73 docentes qualificados com doutorado, pós-doutorado no Brasil e no exterior, e 34 técnicos administrativos qualificados com pós-graduações.

Nessa perspectiva, a EEAAC criou, em 1988, a 1ª Semana Científica, tendo como finalidade a socialização do conhecimento científico e promover a qualificação profissionais para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

A primeira Semana Científica foi um evento que discutiu as novas diretrizes nacionais propostas para os cursos de graduação que sinalizava à mudança de paradigma na formação do (a) enfermeiro (a), enunciando a Enfermagem como prática social, buscando avançar de acordo com a reforma sanitária da época.

Nesse ano de comemoração dos 80 anos de atividades da EEAAC, a questão da qualificação permanece como uma meta, gerando novas reflexões e propostas de acordo com os avanços da ciência, da sociedade e cultura. Fato que culminou com a decisão coletiva da realização da XXVI Semana Científica, cujo tema central é: A formação emancipatória de qualidade da graduação e da pós-graduação para transformação das práticas de cuidados para a saúde global.

Os cinco eixos temáticos estruturadores desta semana são: Eixo Temático 01: Desafios técnico-científicos, inovação e formação na pós-graduação, graduação e o mundo do trabalho; Eixo Temático 02: Os programas de pós-graduação da EEAAC e seus impactos nos avanços da atenção à saúde; Eixo Temático 03: Sustentabilidade, políticas institucionais para promoção da vida e de ambientes saudáveis; Eixo Temático 04: Equidade e inclusão social no cuidado em saúde; Eixo Temático 05: história institucional e memória dos 80 anos da EEAAC.

Atendendo as demandas de globalização científica do conhecimento e de inovação, foi realizado o I Encontro Internacional de cooperação técnico-científica na XVI Semana Científica em 2009, na qual se promoveram discussões sobre a internacionalização no processo de formação. A partir de então, as temáticas vem se alinhando às Diretrizes Nacionais de Saúde em conjunto com os Fóruns das Escolas de Enfermagem, da Associação Brasileira de Enfermagem, do Conselho Federal de Enfermagem e das políticas emancipatórias e inclusivas na saúde.

Nesse sentido, a XXVI Semana Científica e o II Encontro Internacional de Cooperação Técnico-Científica da EEAAC/UFF, a ser realizado de 15 a 19 de outubro de 2024, além de comemorar os 80 anos dessa Instituição, têm por finalidade promover o aprimoramento, qualificar as inovações técnico e tecnológicas, socializar a divulgação do conhecimento científico e cultural da comunidade de enfermagem e da saúde em nível nacional e internacional, ampliando a troca de experiência entre diferentes áreas do saber.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

Esse evento comemora os 15 anos do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, (PACCS), em nível de mestrado e doutorado; os 80 anos da EEAAC e os 30 anos da Biblioteca Prof.^a Jane da Fonseca Proença.

Os temas a serem discutidos neste evento são atuais, atendem aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), acompanhando a evolução científica e tecnológica diante das demandas sociais de saúde, preconizando a equidade, a sustentabilidade e a inclusão de grupos vulneráveis, englobando assim, as políticas de saúde emancipatórias para combater as desigualdades. O evento almeja divulgar os produtos gerados nos Programas de Pós-Graduação e Graduação, também instituir e consolidar parcerias com a Rede de Saúde e com as Universidades Nacionais e Internacionais.

Esperamos contribuir para a melhoria da qualidade da produção científica, tecnológica, e fortalecer a cooperação com nossos parceiros internacionais. Por conseguinte, teremos a participação de convidados nacionais e internacionais na programação, visando integrar e alinhar os conhecimentos e as inovações na formação de recursos humanos.

Almejamos como resultados, contribuir com propostas inovadoras que impactem positivamente no fortalecimento das Diretrizes de Ensino de Graduação e a sustentação das Linhas de Pesquisa dos Programas de Pós-Graduação, tendo a participação de profissionais de saúde, docentes, estudantes e pesquisadores nacionais e internacionais. Por conseguinte, espera-se enriquecer a formação de qualidade dos profissionais de saúde, para transformação das práticas profissionais visando à saúde global e à implementação das políticas emancipatórias na saúde e na educação.

Em síntese, o evento aglutinará pesquisadores de diferentes níveis promovendo, sobretudo, a participação de estudantes, enfermeiros egressos de graduação e de pós-graduação, demais profissionais de saúde e áreas afins, que irão, além de apresentar seus trabalhos científicos desenvolvidos nos Núcleos e Grupos de Pesquisas, irão contribuir com a organização do evento.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Sumário

PARTE 1

A TEORIA DE ALCANCE DE METAS DE KING NA CONSTRUÇÃO DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	15
RESUMO.....	15
REFLEXÃO ACERCA DOS DESAFIOS ENCONTRADOS PELA ENFERMAGEM NO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	17
RESUMO.....	17
IMPLANTAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM: DESAFIOS E POTENCIALIDADES	19
RESUMO.....	19
FATORES DE RISCO E MEDIDAS PREVENTIVAS PARA O USO ABUSIVO DE ÁLCOOL POR ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA.....	21
RESUMO.....	21
SIMULAÇÃO REALÍSTICA: SATISFAÇÃO E AUTOCONFIANÇA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM.....	23
RESUMO.....	23
MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO RELACIONADO AO CATETER DE DEMORA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	25
RESUMO.....	25
CONHECIMENTO E HABILIDADE DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM SOBRE HIGIENE DAS MÃOS	27
RESUMO.....	27
APLICABILIDADE DA LEI LUCAS ATRAVÉS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	29
RESUMO.....	29
IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM CIRÚRGICO BASEADO NO MODELO DE ROY E CIPE®: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	31
RESUMO.....	31
O USO DE LASERTERAPIA NAS INTERCORRÊNCIAS MAMÁRIAS NO BANCO DE LEITE HUMANO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	33
RESUMO.....	33
PARTICIPAÇÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM COMO BOLSISTAS NUM PROJETO DE PESQUISA REALIZADO NA FIOCRUZ, BRASIL.....	35
RESUMO.....	35
RELEVÂNCIA DO PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO A SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	37
RESUMO.....	37
JOGO INFORMATIVO SOBRE IST'S PARA ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	39
RESUMO.....	39

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

APOIO MATRICIAL DO ENFERMEIRO EM SAÚDE MENTAL PARA EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	41
RESUMO.....	41
CUIDADOS DE ENFERMAGEM E NOVAS TECNOLOGIAS NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM ÚLCERA VENOSA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	43
RESUMO.....	43
PROCESSO DE ENFERMAGEM À CRIANÇA HOSPITALIZADA COM DOENÇA DE KAWASAKI EM UM HOSPITAL DO MUNICÍPIO DE NITERÓI.....	45
RESUMO.....	45
SUBCONJUNTO TERMINOLÓGICO DA CIPE® PARA PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO CONSERVADOR.....	46
RESUMO.....	46
PUBLICAÇÕES EXTENSIONISTA SOBRE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA A SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA COM TRANSTORNOS DEMENCIAIS.....	48
RESUMO.....	48
GERENCIAMENTO NO PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	50
RESUMO.....	50
HABILIDADES DESENVOLVIDAS POR ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE O BRINCAR: REFLEXÕES E SIGNIFICADOS.....	52
RESUMO.....	52
DIMENSÕES DO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DIGITAL: REVISÃO INTEGRATIVA.....	54
RESUMO.....	54
CAPACITAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL EM ORIXIMINÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	56
RESUMO.....	56
FORTELECIMENTO DAS UNIDADES VINCULADAS A REDE NACIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR – RENA VEH.....	58
RESUMO.....	58
O PROCESSO DE TRABALHO DE UM AMBULATÓRIO DE ONCOLOGIA EM ANÁLISE.....	59
RESUMO.....	59
GESTÃO DO CUIDADO À PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA – ACIDENTES POR QUEDAS VERSUS MOBILIDADE SEGURA: REVISÃO DE ESCOPO.....	61
RESUMO.....	61
E-BOOK: GESTÃO DO CUIDADO SEGURO DO IDOSO COM DEMÊNCIA NO AMBIENTE DOMICILIAR.....	63
RESUMO.....	63
ADESÃO A HIGIENIZAÇÃO DE MÃOS NA TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	64
RESUMO.....	64
SIGNIFICADO ATRIBUÍDO À PESQUISA CIENTÍFICA POR ACADÊMICOS NA RELAÇÃO COM A	

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA.....	66
RESUMO.....	66
EFEITO ANTISSÉPTICO E ANTIMICROBIANO DA STRYPHODENDRON BARBATIMAM: REVISÃO SISTEMÁTICA	68
RESUMO.....	68
A ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL (EMULTI) DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF).....	70
RESUMO.....	70
PAPEL DO ENFERMEIRO NA ANSIEDADE DO CLIENTE TRÁUMATO ORTOPÉDICO HOSPITALIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	72
RESUMO.....	72
O PAPEL DA EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS: UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA COM O PROJETO COMUNICA RISCOS.	73
RESUMO.....	73
ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM EM DERMATOLOGIA NO BRASIL.....	75
RESUMO.....	75
OS DESAFIOS DOS ENFERMEIROS PEDIÁTRICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS.....	77
RESUMO.....	77
NARRATIVAS PEDAGÓGICAS DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: RESGATE DE AFETIVIDADES E VIVÊNCIAS PROFISSIONAIS E FORMATIVAS	79
RESUMO.....	79
CONSULTA DE ENFERMAGEM COM ADOLESCENTE EM COMPORTAMENTO DE RISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	81
RESUMO.....	81
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM ORIXIMINÁ	83
RESUMO.....	83
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INDICADORES DO CUIDADO DO ENFERMEIRO NO CATETERISMO EPICUTÂNEO ECOASSISTIDO NEONATAL: ARTIGO ORIGINAL	85
RESUMO.....	85
MODELOS CARDÍACOS: UMA ABORDAGEM TRIDIMENSIONAL PARA COMPREENDER A INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.....	87
RESUMO.....	87
GUIA DIÁRIO DA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERA VENOSA EM IDOSO COM O USO DE LASERTERAPIA.....	88
RESUMO.....	88
CHECKLIST DE EXTRAVASAMENTO DE QUIMIOTERÁPICOS NA ENFERMAGEM ONCO-HEMATOLÓGICA: UM RELATO DE IMPLEMENTAÇÃO E RESULTADOS	89
RESUMO.....	89
APRIMORAMENTO DO CUIDADO EM ONCO-HEMATOLOGIA: CRIAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICOS NO	

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

SERVIÇO DE ENFERMAGEM.....	91
RESUMO.....	91
BARREIRAS E FACILITADORES NO USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO BONECA DE PUNÇÃO VENOSA NA PRÁTICA DOS ENFERMEIROS	93
RESUMO.....	93
PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA HOSPITALIZADOS : ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL	95
RESUMO.....	95
CUIDADOS DE TRANSIÇÃO EM UMA CLÍNICA ESPECIALIZADA DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: ESTUDO TRANSVERSAL.....	97
RESUMO.....	97
USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS DE DIVULGAÇÃO DO LABCOCRIAR SOBRE DESING THINKING: RELATO DE EXPERIÊNCIA	99
RESUMO.....	99
FATORES RELACIONADOS AO PERFIL LIPÍDICO E QUALIDADE DE VIDA DO HIPERTENSO RESISTENTE	101
RESUMO.....	101
CONSULTA DE ENFERMAGEM E CUIDADOS COM OS PÉS EM PACIENTE DIABÉTICA COM PARONÍQUIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	103
RESUMO.....	103
DIFICULDADES CULTURAIS ENFRENTADAS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA	105
RESUMO.....	105
VIVÊNCIA NO AMBULATÓRIO DE TESTE RÁPIDO E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	107
RESUMO.....	107
LABCOCRIAR UM LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM SAÚDE À LUZ DO DESIGN THINKING: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	109
RESUMO.....	109
CONSTRUÇÃO DE DASHBOARD DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE: RELATO E EXPERIÊNCIA DE UMA ENFERMEIRA SANITARISTA.....	110
RESUMO.....	110
O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E IMPRESSÃO 3D NA ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA: REVISÃO DE ESCOPO	112
RESUMO.....	112
CARTILHA EDUCATIVA DIGITAL: CUIDADOS COM CRIANÇAS NOS PRIMEIROS 12 MESES DE VIDA PARA O PAI.....	114
RESUMO.....	114
APLICAÇÃO DO LÚDICO NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA HOSPITALIZADA E SUA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	116

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO ENTRE O PERFIL DA DOR AUTORRELATADA E QUALIDADE DE VIDA DO HIPERTENSO RESISTENTE.....	118
RESUMO.....	118
ESPIRITUALIDADE E FENOMENOLOGIA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA FORMAÇÃO HUMANIZADA.....	120
RESUMO.....	120
VIVÊNCIA DE UMA RESIDENTE EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO RIO DE JANEIRO.....	122
RESUMO.....	122
O HABITUS DA NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS EM AMBIENTE HOSPITALAR NA PANDEMIA DE COVID-19: MODELO PRECED-PROCEED.....	124
RESUMO.....	124
YOGA NO PRÉ-NATAL: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE SEUS BENEFÍCIOS NA SAÚDE MATERNA E SEGURANÇA OBSTÉTRICA.....	126
RESUMO.....	126
SAÚDE MENTAL E ENSINO REMOTO DE ENFERMAGEM: PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS.....	128
RESUMO.....	128
CONSULTA DE ENFERMAGEM COMO RECURSO PARA A INTEGRALIDADE DO CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	130
RESUMO.....	130
METODOLOGIAS ATIVAS NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: ÊNFASE NA SAÚDE DA MULHER.....	132
RESUMO.....	132
A RELAÇÃO ENTRE OS EXAMES DE MAMOGRAFIA BILATERAL E OS CUSTOS COM A MORBIDADE DA NEOPLASIA MAMÁRIA.....	134
RESUMO.....	134
ANÁLISE DE RECURSOS DIDÁTICOS VOLTADOS AO ENSINO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM PARA TÉCNICOS DE ENFERMAGEM.....	136
RESUMO.....	136
TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: CRIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM WEBSITE.....	138
RESUMO.....	138
DESIGN THINKING ETIQUETA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL.....	140
RESUMO.....	140
INDICADORES DE QUALIDADE NA ÁREA DE ENFERMAGEM DA TERAPIA NUTRICIONAL: UMA ANÁLISE SISTÊMICA.....	141
RESUMO.....	141
TREINAMENTO SOBRE PRÁTICAS SEGURAS PARA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: QUASE EXPERIMENTO.....	143

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO
EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL SOBRE IMUNIZAÇÃO (VACINAPP): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	144
RESUMO.....	144
O DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO MÓVEL SOBRE COBERTURAS DE LESÕES CUTÂNEAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	146
RESUMO.....	146
ESTRATÉGIA DE LETRAMENTO POR METODOLOGIA ATIVA EM ONCOLOGIA E GENÉTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CINE-UFF.....	148
RESUMO.....	148
PÓS-GRADUAÇÃO SEM FRONTEIRAS: SUPERANDO DESAFIOS E FOMENTANDO AS POTENCIALIDADES DA INTERNACIONALIZAÇÃO.....	150
RESUMO.....	150
NAVEGAÇÃO DE PACIENTES PELO ENFERMEIRO E SUAS INTERFACES COM A SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO DE ESCOPO.....	151
RESUMO.....	151
IMPRESSÕES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O ENSINO REMOTO NO ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA.....	153
RESUMO.....	153
VÍDEO EDUCATIVO SOBRE QUEDA: DEMANDA DE SABER DE PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS QUE ATUAM EM CONTEXTO ESCOLAR.....	155
RESUMO.....	155
VALIDAÇÃO DE APLICATIVO MÓVEL SOBRE MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE.....	156
RESUMO.....	156
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE CHECK-LIST PARA REALIZAÇÃO DE TRANSFUSÃO EM SETORES HOSPITALARES.....	157
RESUMO.....	157
CONSTRUÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO PARA ENFERMEIROS SOBRE OS CUIDADOS COM O PÉ DA PESSOA DIABÉTICA.....	159
RESUMO.....	159
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ALOPECIA MESMO EM USO DA CRIOTERAPIA CAPILAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	161
RESUMO.....	161
CONTRIBUIÇÃO DO LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA E TREINAMENTO DE HABILIDADES NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS.....	163
RESUMO.....	163
APLICAÇÃO DO DESIGN THINKING NA PRODUÇÃO DE UM PROTÓTIPO PARA COMISSÃO DE FERIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	165
RESUMO.....	165
CUIDADOS DE ENFERMAGEM DA MASTITE PUERPERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATENDIMENTO	

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	167
RESUMO.....	167
ESPAÇO ABERTO PARA A SAÚDE: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.....	169
RESUMO.....	169
A SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	171
RESUMO.....	171
A GESTÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM RADIOLÓGICA E DE IMAGEM CENTRADA NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA.....	173
RESUMO.....	173
QUALIDADE DO SONO: AÇÃO EXTENSIONISTA NA COMUNIDADE	175
RESUMO.....	175
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE CAIXAS LUVAS DE PROCEDIMENTO EM SETORES DE CLÍNICA MÉDICA EM UNIDADE HOSPITALAR.....	177
RESUMO.....	177
A EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES OBSTÉTRICAS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PRE NATAL DE BAIXO RISCO	179
RESUMO.....	179
PARTE 2	
PRÉ-NATAL AURORA: IMPACTO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DE GESTANTES E PUÉRPERAS.....	181
RESUMO.....	181
A IMPORTÂNCIA DO ENSINO TEÓRICO PRÁTICO DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM NA SALA DE IMUNIZAÇÃO	183
RESUMO.....	183
O USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PELA ENFERMAGEM NA SALA DE VACINAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	185
RESUMO.....	185
IMPLEMENTAÇÃO DE CHECKLIST PARA PADRONIZAÇÃO DOS LEITOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	187
RESUMO.....	187
EDUCAÇÃO TÉCNICA EM ENFERMAGEM: A VISITA TÉCNICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA DE ENSINO	189
RESUMO.....	189
PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO TRAINEE DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM EM UM HOSPITAL DE ENSINO DA REDE PÚBLICA.....	191
RESUMO.....	191
LIGA ACADÊMICA, SAÚDE DA MULHER E OBSTETRÍCIA: UMA ABORDAGEM INOVADORA NA	

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	193
OS DESAFIOS DO ENFERMEIRO NO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO DO CORDÃO UMBILICAL	195
RESUMO.....	195
PERSPECTIVAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS AOS PACIENTES COM DOENÇAS ONCO-HEMATOLÓGICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	197
RESUMO.....	197
GRUPO DE PESQUISA SAÚDE DAS MULHERES, ADOLESCENTES E CRIANÇAS - INTERMAC: CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL.....	199
RESUMO.....	199
A GESTÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM RADIOLÓGICA E DE IMAGEM CENTRADA NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA.....	201
RESUMO.....	201
A experiência de residentes obstétricas na assistência de enfermagem ao pre natal de baixo risco.....	203
RESUMO.....	203
AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NORTEANDO AS PRÁTICAS DAS ENFERMEIRAS NO ACOMPANHAMENTO DAS DOADORAS DE LEITE HUMANO	205
RESUMO.....	205
PRODUÇÃO ACADÊMICA DA PÓS-GRADUAÇÃO DA EEAAC SOBRE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA A SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO	207
RESUMO.....	207
VALIDAÇÃO E AVALIAÇÃO DA CARTILHA EDUCATIVA PARA CLIENTES SUBMETIDOS A CINEANGIOCORONARIOGRAFIA.....	209
RESUMO.....	209
IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES ASSOCIADOS À ESTRATIFICAÇÃO DO RISCO OBSTÉTRICO NO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO - ESTUDO TRANSVERSAL	211
RESUMO.....	211
SINAIS E SINTOMAS INDICATIVOS DE CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA HOSPITALIZADOS: ESTUDO TRANSVERSAL	213
RESUMO.....	213
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DO USO CORRETO DE MEDICAMENTOS: PROPOSTA PARA AGENTES COMUNITÁRIOS.....	214
RESUMO.....	214
PALI ENF: APLICATIVO PARA REGISTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA.....	216
RESUMO.....	216
COOPERAÇÃO TÉCNICA NA FORMAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	218
RESUMO.....	218
TELENFERMAGEM PARA IDOSOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CONSTRUÇÃO DE UM	

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

PROTOCOLO.....	220
INTERVENÇÃO COMPLEXA PARA O DIAGNÓSTICO “SÍNDROME DO CONFORTO PREJUDICADO NO FIM DA VIDA”: ESTUDO DE VIABILIDADE.....	221
RESUMO.....	221
GESTÃO DA DOR PARA ENFERMEIROS COMO ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORES PRÁTICAS POR MEIO DE UM CURSO INSTITUCIONALIZADO.....	223
RESUMO.....	223
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E INVESTIGAÇÃO DE SARCOPENIA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UM ESTUDO TRANSVERSAL	225
RESUMO.....	225
ARTETERAPIA COMO ESTRATÉGIA PARA SE ENCONTRAR NO MUNDO.....	227
RESUMO.....	227
ELABORAÇÃO DO FLUXOGRAMA DE PUERICULTURA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	229
RESUMO.....	229
AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DO REGISTRO DO CURATIVO CIRÚRGICO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	231
RESUMO.....	231
AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS ENTRE ENFERMEIRAS E MULHERES DOADORAS NO CICLO DE DOAÇÃO DE LEITE HUMANO.....	233
RESUMO.....	233
IMPLEMENTAÇÃO DE UM TIME DE ACESSO VASCULAR EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	235
RESUMO.....	235
RECONHECENDO O ESTÁGIO A DOCÊNCIA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINAGEM SOBRE OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	236
RESUMO.....	236
GERENCIAR O CAOS PANDÊMICO ÀS DEMANDAS PROFISSIONAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	238
RESUMO.....	238
A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE DA ENFERMAGEM DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO DE PUÉRPERA E NEONATO EM FOTOTERAPIA.....	240
RESUMO.....	240
O GRUPO TERAPÊUTICO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO DOS RESULTADOS POSITIVOS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.	242
RESUMO.....	242
UMA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA ATRAVÉS DAS CARTAS TERAPÊUTICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	244
RESUMO.....	244
AMAMENTAÇÃO E TRABALHO: CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NO APOIO À MULHER	

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

TRABALHADORA QUE AMAMENTA	246
CENTRO DE RECUPERAÇÃO NUTRICIONAL INFANTIL NO EXTREMO NORTE DO PAÍS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	248
RESUMO.....	248
A ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NO PARTO HUMANIZADO E O PROTAGONISMO FEMININO	249
RESUMO.....	249
YOGA NA UFF: ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL	251
RESUMO.....	251
15 ANOS CONTRIBUINDO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA	253
RESUMO.....	253
REAPROVEITAMENTO DA FOLHA DO PACOTE DESAFIO COMO MEIO SUSTENTÁVEL.....	255
RESUMO.....	255
A SEGURANÇA DO PACIENTE EM CIRURGIAS ROBÓTICAS.....	257
RESUMO.....	257
SAÚDE MENTAL E TRABALHO DOCENTE UNIVERSITÁRIO: UMA EXPERIÊNCIA ATRAVÉS DO ARCO DE MAGUEREZ	259
RESUMO.....	259
COMUNICA RISCOS: INSTRUMENTO DE LETRAMENTO EM SAÚDE NA SEGURANÇA DO PACIENTE	261
RESUMO.....	261
LITERACIA EM SAÚDE PARA AUTOGERENCIAMENTO DA DOR CRÔNICA	263
RESUMO.....	263
PREVENÇÃO AO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO PELOS ENFERMEIROS NA ATENÇÃO BÁSICA BASEADA EM POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	265
RESUMO.....	265
O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA TREINAMENTOS NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO	267
RESUMO.....	267
INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE LETRAMENTO EM SAÚDE: UMA AÇÃO DISCENTE	269
RESUMO.....	269
A ENFERMAGEM NA AUTOGESTÃO DE CUIDADOS EM CONTEXTOS DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA	271
RESUMO.....	271
A ASSISTÊNCIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: BUSCA DE RECONHECIMENTO E VISIBILIDADE PELO USUÁRIO TRANSEXUAL.....	273
RESUMO.....	273
DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E PERFIL MOTOR DE ADOLESCENTES: ANÁLISE DA REDE DE APOIO SOCIAL	275

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

RESUMO.....	275
FATOS LEGAIS SOBRE MIM: IMPLEMENTAÇÃO DO PRONTUÁRIO AFETIVO EM UMA ENFERMARIA PEDIÁTRICA ORTOPÉDICA.....	277
RESUMO.....	277
EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PNSIPN: UMA ALTERNATIVA PARA A GESTÃO MUNICIPAL.....	279
RESUMO.....	279
IDENTIFICAÇÃO DOS REGISTROS DE VIOLÊNCIA AO IDOSO NO PERÍODO DE 2020 A 2023.....	280
RESUMO.....	280
CONHECER MAIS PARA CUIDAR MELHOR: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A DOENÇA FALCIFORME.....	282
RESUMO.....	282
PROMOVENDO O ALEITAMENTO MATERNO ATRAVÉS DE JOGO EDUCATIVO: EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	284
RESUMO.....	284
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: DANDO VOZ AOS MOTOTAXISTAS.....	286
RESUMO.....	286
ENFERMAGEM COMO FACILITADORA NA ACESSIBILIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	288
RESUMO.....	288
VISITA DOMICILIAR PARA ATUALIZAÇÃO DA CADERNETA DE VACINA DE CRIANÇAS: UM DESAFIO PARA O ENFERMEIRO.....	289
RESUMO.....	289
A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO DO TERRITÓRIO PARA O ENFERMEIRO DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	291
RESUMO.....	291
SALA DE ESPERA: COMPARTILHANDO CONHECIMENTOS COM AS GESTANTES SOBRE A GESTÃO DA AUTOIMAGEM.....	293
RESUMO.....	293
O SOFRIMENTO DO USUÁRIO: DO DIAGNÓSTICO MÉDICO AO SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA DO SUS.....	295
RESUMO.....	295
PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO À UM LACTENTE COM DIAGNÓSTICO DE FIBROSE CÍSTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	297
RESUMO.....	297
O OLHAR DA ENFERMAGEM NO CUIDADO E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE À CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	298
RESUMO.....	298
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: REVISÃO	

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO
EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

INTEGRATIVA.....	300
RESUMO.....	300
DESAFIOS FRENTE À ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PRÉ-NATAL DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE.....	302
RESUMO.....	302
A INFLUÊNCIA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA AUTOCONFIANÇA MATERNA E SUPERAÇÃO DE DIFICULDADES ASSOCIADAS À AMAMENTAÇÃO.....	304
RESUMO.....	304
O IMPACTO DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO AO IDOSO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM.....	306
RESUMO.....	306
DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DA ENFERMAGEM PARA INCLUSÃO E ATENDIMENTO DE PESSOAS TRANS EM SERVIÇOS DE SAÚDE.....	308
RESUMO.....	308
OLHAR DA ENFERMAGEM NO CUIDADO E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE À CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	310
RESUMO.....	310
ACESSO E ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	312
RESUMO.....	312
A IMPORTÂNCIA DE OFICINAS TERAPÊUTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	314
RESUMO.....	314
RESSIGNIFICAÇÃO DO SORRISO NA MATERNIDADE ATÍPICA: VIVÊNCIAS E PERCEPÇÕES DE MÃES DE PORTADORES DE DEFICIÊNCIA.....	316
RESUMO.....	316
CONSTRUÇÃO DE UM LIVRETO INFORMATIVO PARA CONSULTA DE ENFERMAGEM AO ADOLESCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	318
RESUMO.....	318
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DE PESSOAS LGBT- CONSTRUINDO ESPAÇO DE CUIDADO AOS TRANSEXUAIS.....	320
RESUMO.....	320
PET - SAÚDE EQUIDADE: RELATOS DA EXPERIÊNCIA E DOS ENFRENTAMENTOS DOS ACADÊMICOS DO PROJETO DENTRO DE UM DISPOSITIVO PÚBLICO DE SAÚDE MENTAL.....	322
RESUMO.....	322
Relato de experiência: vivências do projeto de extensão Catavento dos Cuidados.....	323
RESUMO.....	323
PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NEGROS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	325
RESUMO.....	325

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

PRIMEIROS SOCORROS EM SITUAÇÕES DE QUEDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES INDÍGENAS.....	327
RESUMO.....	327
SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE ADOLESCENTE RIBEIRINHO E SEUS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE: MÉTODOS MISTOS	329
RESUMO.....	329
ANÁLISE DA LINHA DE CUIDADO AO PACIENTE INTERNADO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO COM USO DO FLUXOGRAMA DESCRITOR	331
RESUMO.....	331
A IMPORTÂNCIA DE OFICINAS TERAPÊUTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	332
RESUMO.....	332
RELATO DE EXPERIÊNCIA: AMBULATÓRIO AMPLIADO DE SAÚDE MENTAL DE JURUJUBA	334
RESUMO.....	334
ESTÍMULO COGNITIVO EM IDOSOS; REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL.....	335
RESUMO.....	335
ANÁLISE SOBRE A PRODUÇÃO DE CUIDADOS CENTRADO NO TRABALHO VIVO	337
RESUMO.....	337
PERCEPÇÕES DE MULHERES SOBRE O CUIDADO NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL NA ADOLESCÊNCIA	338
RESUMO.....	338
DONA IVONE LARA – UM POUCO DA SUA HISTÓRIA PROFISSIONAL.....	340
RESUMO.....	340
WANDA DE AGUIAR HORTA: LEGADO E IMPACTO NA TRANSFORMAÇÃO DA ENFERMAGEM BRASILEIRA	342
RESUMO.....	342
IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM HOME CARE (ATENDIMENTO DOMICILIAR) NA HISTÓRIA EEAAC/UFF.....	344
RESUMO.....	344
ZENITH ROSA SILVINO: TRAJETÓRIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM E ADMINISTRAÇÃO.....	345
RESUMO.....	345
MARY SEACOLE – UMA HEROÍNA POUCO CONHECIDA NA ENFERMAGEM.....	347
RESUMO.....	347
SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE ADOLESCENTE RIBEIRINHO E SEUS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE: MÉTODOS MISTOS	348
Resumo.....	348

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Referências.....	348
ANÁLISE DE RECURSOS DIDÁTICOS VOLTADOS AO ENSINO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM PARA TÉCNICOS DE ENFERMAGEM	349
Resumo.....	349
Referências.....	349
TREINAMENTO SOBRE PRÁTICAS SEGURAS PARA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: QUASE EXPERIMENTO	350
Resumo.....	350
Referências.....	350
A RELAÇÃO ENTRE OS EXAMES DE MAMOGRAFIA BILATERAL E OS CUSTOS COM A MORBIDADE DA NEOPLASIA MAMÁRIA.....	351
Resumo.....	351
Referências.....	351
MAPEAMENTO DA VULNERABILIDADE DE UM TERRITÓRIO FRENTE AOS DESASTRES NATURAIS QUE INTERFEREM NA SAÚDE PÚBLICA	352
Resumo.....	352
Referências.....	352
TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: CRIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM WEBSITE	353
Resumo.....	353
Referências.....	353
VALIDAÇÃO DE APLICATIVO MÓVEL SOBRE MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE.....	354
Resumo.....	354
Referências.....	354
O <i>HABITUS</i> DA NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS EM AMBIENTE HOSPITALAR NA PANDEMIA DE COVID-19: Modelo PRECED-PROCEED	355
Resumo.....	355
Referências.....	355

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NORTEANDO AS PRÁTICAS DAS ENFERMEIRAS NO ACOMPANHAMENTO DAS DOADORAS DE LEITE HUMANO

Fernanda Barboza Arruda Farinha¹; Ana Claudia Sierra Martins²; Raquel Dias Botelho Borborema³; Diego Pereira Rodrigues⁴; Valdecyr Herdy Alves⁵; Bianca Dargam Gomes Vieira⁶; Audrey Vidal Pereira⁷

RESUMO

Introdução: O nascimento prematuro é a principal causa de morte em neonatos, contribuindo para uma em cada três mortes neonatais. A doação de leite humano (LH) é consolidada a partir das ações da rede de bancos de leite humano (BLH), que é um elemento estratégico na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e doação de LH, para a partir da pasteurização, torná-lo disponível para o uso dos neonatos na unidade neonatal. O BLH conta com o suporte das enfermeiras que atuam no acompanhamento das doadoras durante o ciclo de doação de LH, são embasadas em sua autonomia, detectando problemas, viabilizando soluções, mostrando a importância de suas práticas de enfermagem estarem sistematizadas. **Objetivo Geral:** Relatar a experiência no acompanhamento das enfermeiras no atendimento ambulatorial do BLH/Huap e com as doadoras, relacionando com a base da Teoria das Relações Interpessoais de Peplau. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência ocorrido no BLH/Huap no 2º semestre de 2022, enquanto doutoranda PACCS/EEAAC/UFF acompanhei a rotina de 02 enfermeiras, através da técnica Observação Participante para a coleta dos dados, foi utilizado um diário de campo contendo 04 tópicos relacionados com os objetivos da pesquisa: o ambiente de atendimento, o perfil das doadoras atendidas, a rotina das enfermeiras no plantão e o acompanhamento das doadoras com descarte de LH. Os resultados foram relacionados com a teoria das relações interpessoais de Hildegard Peplau. **Resultados:** O ambiente se mostrou pequeno, considerando a pluralidade de atendimentos das usuárias externas e as mães com neonatos na unidade neonatal, uma vez que o BLH é porta-aberta para qualquer usuária com problemas de lactação, o tempo dos atendimentos eram em média 80 minutos por usuária. Conta-se com dois tipos de doadoras: as mães com neonatos internados e as doadoras do domicílio. Sobre os atendimentos executados: usuárias externas, mães de neonatos na Utin, puérperas no alojamento conjunto da maternidade, mulheres trabalhadoras do Huap. As enfermeiras acompanham as doadoras domiciliares através do teleatendimento, estando com limitações estruturais para realizar a consulta domiciliar. O uso da telenfermagem tornou neste BLH a ferramenta que possibilita o contato, o acesso ao atendimento, e gera o vínculo com a enfermeira e a instituição. **Conclusão:** A estrutura física, o perfil de atendimento, a agenda aberta, o reduzido quantitativo de enfermeiras atuando no BLH, a falta de suporte com o transporte para as visitas domiciliares de enfermeiras e doadoras, limita o alcance da capacidade que o serviço pode alcançar. **Contribuições/Implicações para a área da Saúde:** A relação interpessoal entre enfermeiras e doadoras de LH, requer mais aprofundamento e estudos. O uso da teoria de Peplau dialoga de forma singular com a práxis das enfermeiras e doadoras de LH, uma vez que a enfermagem psicodinâmica³ traz um desenho compatível com o perfil de acompanhamento e desafios que podem surgir no ciclo de doação. O vínculo deve ser qualificado e consciente, com métodos educativos que supram as dificuldades que possam surgir, conforme recomenda a teoria de Peplau.

Descritores: Doação de leite humano, banco de leite Humano, enfermeiras

Referências:

1. KIMANI-MURAGE, E. W.; WANJOHI, M. N.; KAMANDE, E. W. ET AL. Perceptions on donated human milk and human milk banking in Nairobi, Kenya. *Matern Child Nutr.* 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/mcn.12842>. Acesso em 27

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

dez 2021.

2. MARCHIORI, G. R. S.; ALVES, V. H.; RODRIGUES, D. P.; VIEIRA, B. D. G.; PEREIRA, A. V.; CALANDRINI, T. S. S. Reflection on the organization of Nursing work in the milk bank: shared and multidisciplinary care. Escola Anna Nery, v. 26, 2022, e20210174. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0174>.

3. PEPLAU, H. E. Interpersonal Relations in Nursing. A conceptual frame of reference for psychodynamic nursing. Springer Publishing Company. 1988.

Autor Correspondente: FERNANDA BARBOZA ARRUDA FARINHA. E-mail: f_farinha@id.uff.br

Credenciais dos Autores: Enfermeira Obstetra e Neonatal, Mestre Materno Infantil, doutoranda PACCS/EEAAC/UFF1; Enfermeira Obstetra1, doutoranda PACCS/EEAAC/UFF2; Enfermeira obstetra, doutoranda PACCS/EEAAC/UFF3; Professor Doutor no MEP/EEAAC/UFF4; Professor Doutor no MEP/EEAAC/UFF5; Professora Doutora no MEP/EEAAC/UFF6; Professor Doutor no MEP/EEAAC/UFF7.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

PRODUÇÃO ACADÊMICA DA PÓS-GRADUAÇÃO DA EEAAC SOBRE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA A SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO

Maria Eduarda¹, Harlon França de Menezes², Beatrice de Barros Lima³, Paola Paiva Monteiro⁴, Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho⁵

RESUMO

Introdução: A Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC), por meio de seu pioneirismo na pós-graduação stricto sensu, vem galgando avanços na produção do conhecimento e progressão da ciência, através do desenvolvimento de tecnologias, inovação e educação para as diversas instâncias da saúde. Logo, é mister a compreensão da produção dos programas para fomento dos contextos das complexidades em saúde, por intermédio de tecnologias educacionais. **Objetivo:** Analisar as produções acadêmicas dos programas de pós-graduação stricto sensu da EEAAC acerca de tecnologias educacionais para a saúde da população. **Metodologia:** Revisão de escopo realizada nas bases de dados Scopus da Elsevier, MEDLINE via PubMed, LILACS, SciELO e no Repositório Institucional da UFF, utilizando vocábulos controlados. A busca foi realizada em agosto de 2024, conforme as recomendações do JBI e extensão do PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. Utilizou-se a estratégia PCC (População, Conceito e Contexto) para formulação da pergunta norteadora: qual a produção acadêmica dos programas de pós-graduação da EEAAC stricto sensu sobre tecnologias educacionais? Foram usados os descritores Pesquisa em Enfermagem, Educação de Pós-Graduação em Enfermagem, Tecnologia educacional. Dois examinadores participaram da elegibilidade dos estudos de forma independente e manual. **Resultados:** Foram encontradas 562 produções, sendo 171 do Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial (MPEA), 124 do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES) e 267 no Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS). Após leitura dos títulos e resumos, 19 produções foram selecionadas por atenderem ao objeto do estudo. Das produções, 15 são do MPEA, duas do MPES e duas do PACCS. As produções do MPEA foram baseadas em tecnologias do tipo manuais, cartilhas, websites, aplicativos, podcast, jogos, oficina, simuladores realísticos e vídeos. A primeira produção foi publicada em 2013. As produções foram voltadas para pacientes pediátricos, gestantes/puérperas, adultos e idosos. As duas produções do MPES referenciavam e-books, sendo uma para crianças com alergias e outra para segurança do idoso com demência. Já o PACCS obteve a correspondência de duas produções, uma sobre tecnologia para idosos e outra para pessoas com hanseníase. Os pesquisadores lançaram mão de abordagens qualitativas e quantitativas. **Conclusão:** O estudo identificou os recursos tecnológicos educacionais presentes nas produções da EEAAC e demonstrou como esses avanços estão sendo utilizados pelos pesquisadores, visando apoiar a construção do conhecimento de maneira confiável e precisa. A análise dos documentos procurou avaliar, especialmente, a coerência e a diversidade dos métodos e públicos empregados nos estudos selecionados, promovendo uma reflexão sobre a relevância de produções de qualidade. **Contribuições para a área da saúde:** Os estudos demonstram que a práxis representa a atuação profissional na enfermagem, que, ao se combinar com a teoria, é capaz de atingir diversas metas, incluindo a reflexão necessária para provocar uma transformação social. **Descritores:** Pesquisa em Enfermagem; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Tecnologia educacional.

Descritores: Descritores: Pesquisa em Enfermagem; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Tecnologia educacional.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Referências:

- SOUZA, C. J. Produções tecnológicas dos mestrados profissionais como bases paradigmáticas para ciência da enfermagem. Tese (Doutorado em Ciências do Cuidado em saúde). Universidade Federal Fluminense, 2018. 192f.
- BARROS, A. L. B. L.; NOBREGA, M. M. L.; SANTOS, R. S.; VAZ, M. R. C.; PAGLIUCA, L. M. F. Research in nursing and modification of the knowledge tree in CNPq: contribution to science. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, p. e20170911, 2020.
- SOSTER, C. B. et al. Development of the educational technology called “cola na profe!” for classroom use. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 33, p. e20230038, 2024.

Autor Correspondente: Maria Eduarda Araújo Alves. **E-mail:** eduardaalves@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. ²Enfermeiro, Doutor em Ciências do Cuidado em Saúde. ³Enfermeira, Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde, Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. ⁴Enfermeira, Doutora em Enfermagem, ⁵Professora Associada da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

VALIDAÇÃO E AVALIAÇÃO DA CARTILHA EDUCATIVA PARA CLIENTES SUBMETIDOS A CINEANGIOCORONARIOGRAFIA

Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho¹, Rosana Moreira de Sant'Anna²

RESUMO

Introdução - A Agenda 2030 da OMS para o desenvolvimento sustentável, relata o comprometimento dos países membros para a de 30% na mortalidade prematura por DCNT, de forma particular as doenças cardiovasculares(DCV). Sabendo-se que elas são responsáveis por aproximadamente 41 milhões de mortes por ano, equivalente a 71% das mortes no mundo, precisa-se buscar estratégias de enfrentamento, com a finalidade de se ofertar acompanhamento, tratamento, prevenção e qualidade de vida à população. Os fatores predominantes na prevalência desses índices são o envelhecimento populacional, o tabagismo, o estilo de vida sedentário, a globalização, a urbanização com aumento da obesidade e inatividade física. A utilização de uma tecnologia assistencial permeia caminhos para a produção de conhecimentos possibilitando a disposição do cuidado clínico apoiado na promoção da saúde. **Objetivo** - Validar e avaliar tecnologia educativa em saúde em forma de cartilha quanto a sua eficácia visando orientação adequada quanto ao exame e o autocuidado em saúde do cliente submetido à cineangiocoronariografia. **Metodologia** - Utilizou-se a pesquisa de desenvolvimento metodológico, em duas etapas, a primeira com vistas a validação de conteúdo por juízes especialistas utilizando o índice de validade de conteúdo através da técnica Delphi e validação clínica pelos clientes da unidade de hemodinâmica do Hospital Universitário Antônio Pedro através de entrevista semiestruturada, no período de junho de 2022 a agosto de 2023. CEP sob o número do parecer: 5.135.926. **Resultados** - A cartilha foi validada na etapa do grupo de juízes especialistas por um índice global acima de 0,93% e na validação clínica, os clientes mostraram-se interessados em apreender as orientações quanto ao exame e aderir às práticas de autocuidado direcionadas aos clientes portadores de doenças cardiovasculares. **Conclusão** - A validação dessa cartilha aproxima-se a integralidade do cuidado presente tanto na realização do exame como na oferta de orientações para a saúde. O autocuidado é função reguladora que permite os clientes desempenharem práticas e ações com intuito de prevenir e tratar agravos à saúde, consiste no papel intrínseco da enfermagem na questão de pontuar oferta de autonomia e participação na produção da própria saúde, visando dentro da realidade de cada cliente a possibilidade de qualidade de vida. **Contribuições/implicações** para a área da saúde ou produtos técnicos ou tecnológicos aplicados para o avanço da Enfermagem - A cartilha possui condições para democratizar o conhecimento na realização da cineangiocoronariografia e nos aspectos dos fatores de risco para as DCV contribuindo com o autocuidado dos clientes portadores de doenças cardiovasculares que buscam acesso aos serviços de saúde a fim de obter diagnóstico e tratamento. Abre-se oportunidades para o seu aprimoramento, no tocante às performances que poderão ser utilizadas na sua aplicação e oferta dentro da rede de saúde e rede de educação.

Descritores: Estudo de validação; Educação em saúde; Enfermagem.

Descritores: Estudo de validação; Educação em saúde; Enfermagem.

Referências:

1 - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030. Brasília: Ministério da Saúde, 2021a. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/09-plano-de>

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

dant-2022_2030.pdf. Acesso em: 11 mar. 2024.

2 -POLANCZYK, C. A. Epidemiology of Cardiovascular Diseases in Brazil: The Truth Hidden in the Numbers. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, Rio de Janeiro, v. 115, p. 161-162, 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/abc/a/SDMMLfctRNHMFMSb5vm53qF/>. Acesso em: 23 out. 2023.

3 -SANTOS, F. B. et al. Fatores de risco comportamentais para doenças cardiovasculares entre adolescentes da zona rural de um município do Sul do Brasil. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 37, p. e00241119, 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csp/a/hJgYDfKzXdNy57WNSjGPYyF/>. Acesso em: 17 ago. 2023.

Autor Correspondente: ROSANA MOREIRA DE SANT ANNA. E-mail: rosanamoreira@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹ Doutor em Enfermagem, Professor da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, ² Enfermeiro, Mestre em Saúde Coletiva, Doutorando da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES ASSOCIADOS À ESTRATIFICAÇÃO DO RISCO OBSTÉTRICO NO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO - ESTUDO TRANSVERSAL

Camila Sampaio Barbosa Gomes¹, Arnaldo Costa Bueno², Valdecy Herdy Alves³

RESUMO

Introdução: O pré-natal odontológico é uma parte importante do cuidado pré-natal, pois pode ajudar a prevenir problemas de saúde bucal que podem afetar a saúde da mãe e do recém-nascido (MACEDO et al., 2021; BRASIL, 2022). A estratificação de risco no pré-natal odontológico (PNO) desempenha um papel essencial nesse cuidado integral, pois garante que a gestante receba atenção odontológica adequada e oportuna o mais rápido possível (OLIVEIRA et al., 2022). **Objetivo geral:** O presente estudo tem como objetivo identificar os fatores preditivos da estratificação do risco obstétrico no pré-natal odontológico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, analítico e exploratório que será desenvolvido no Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazaré (HMINSN) em Boa Vista, Roraima. A população de estudo serão puérperas que tiveram seus recém-nascidos pré-termo de qualquer peso e os a termo com peso menor do que 2.500g. Para o cálculo amostral foi considerado o quantitativo de 640 puérperas que tiveram recém-nascido pré-termo (RNPT), pré-termo de qualquer peso e RN a termo com peso menor que 2.500g no ano de 2022, a frequência do desfecho de 13%, erro de 5% e intervalo de confiança de 95% (IC 95%). Assim, a amostra foi estimada em 137 puérperas. Será realizada uma amostragem por conveniência de todos os partos realizados no HMINSN. Esta pesquisa foi aprovada pelo CEP FMUFF com o parecer de número 77502324.7.0000.5243. Os dados serão coletados através de pesquisa por meio de questionário semiestruturado. Para análise estatística serão utilizados testes estatísticos para verificar se existe associação entre variáveis de exposição e o desfecho. Será utilizado o pacote estatístico SPSS 16.0 e a significância será considerada se o valor de $p \leq 0,05$. A correlação entre a presença ou identificação dos fatores preditivos, as variáveis clínicas estudadas e o exame clínico das puérperas serão realizadas por meio da aplicação do teste qui-quadrado e de técnicas de regressão (linear e logística). **Resultados esperados:** Ao final, a partir dos dados coletados e do exame odontológico, propor um escore de risco odontológico para a gestante. **Contribuições:** Esse estudo pode contribuir para a melhoria da saúde bucal da população brasileira de gestantes, por meio da identificação de fatores de risco e da implementação de intervenções preventivas e curativas específicas. Além de orientar a elaboração de políticas públicas de saúde bucal, contribuindo para a melhoria da qualidade da atenção odontológica prestada às gestantes. **Descritores:** Cuidado pré-natal; Fatores de risco; Saúde bucal.

Descritores: Cuidado pré-natal; Fatores de risco; Saúde bucal.

Referências:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Previne Brasil: manual de implementação. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.
- MACEDO, H. T. A. de; SILVA JÚNIOR, A. J. da; COSTA, A. M. G. Impacto do pré-natal odontológico na saúde materna e infantil: uma revisão integrativa. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, [S. l.], v. 15, p. e411101522960, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i15.22960.
- SANTOS OLIVEIRA, J. D. A. K. V. S., et al. Classificação de risco odontológico para gestantes: uma proposta baseada em evidências na Amazônia Ocidental. Brazilian Journal of Development., v, 8, n. 5, p. 34692–34714, 2022. doi:10.34117/bjdv8n5-272.

Autor Correspondente: Ana Claudia S.Martins. E-mail: csbgomes@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Doutoranda pela Universidade Federal Fluminense, Niterói, Brasil, ² Doutor em Saúde da Criança e da Mulher pela Fundação Oswaldo Cruz e Professor associado da Universidade Federal Fluminense, Niterói, Brasil, ³ Doutor em



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Professor Titular da Universidade Federal Fluminense, Niterói, Brasil.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

SINAIS E SINTOMAS INDICATIVOS DE CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA HOSPITALIZADOS: ESTUDO TRANSVERSAL

Beatriz Paiva e Silva de Souza¹, Rafaela Rodrigues Demberg², Ana Carolina Marques Fiore³, Juliana de Melo Vellozo Pereira Tinoco⁴, Beatriz Fernandes Dias⁵, Ana Carla Dantas Cavalcanti⁶

RESUMO

Introdução: A insuficiência cardíaca é uma síndrome clínica complexa com muitos sinais e sintomas. Apesar do potencial dos cuidados paliativos para melhorar a qualidade de vida, faltam dados sobre a prevalência de sinais e sintomas, para indicação de cuidados paliativos, em pacientes hospitalizados. **Objetivo:** Analisar a associação entre os aspectos clínicos, sociodemográficos e os sinais e sintomas indicativos de cuidados paliativos em pacientes com insuficiência cardíaca hospitalizados. **Método:** Estudo observacional, transversal a partir dos dados de prontuários de 128 pacientes hospitalizados com necessidades paliativas, através de uma clínica especializada, em Niterói, RJ. A coleta de dados foi realizada no período de março a dezembro de 2023. Aplicou-se a estatística descritiva para avaliar a frequência absoluta e percentual. E análise de referência cruzada para identificar a associação do desfecho com as variáveis de exposição, pelo teste de razão de prevalência. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética, com o parecer 6.603.914. **Resultados:** Dos 128 pacientes, 84 apresentaram desfecho positivo, de indicação de cuidados paliativos a partir de três ou mais sinais e sintomas de pacientes com insuficiência cardíaca hospitalizados. O resultado deste estudo apresentou associação do desfecho com características clínicas, e o estadiamento C, NYHA III e internação nos últimos 6 meses foram mais prevalentes e significativos epidemiologicamente. **Conclusão:** O resultado desta pesquisa observacional demonstra uma confiabilidade epidemiológica, podendo ser replicado em outros cenários de estudos. Essas descobertas forneceram subsídios importantes para o aprimoramento das práticas clínicas e para o desenvolvimento de estratégias preventivas e terapêuticas mais eficientes, contribuindo assim para o avanço no cuidado desses pacientes, da abordagem de cuidados paliativos e para a redução do impacto da insuficiência cardíaca na saúde da população brasileira.

Descritores: Insuficiência Cardíaca, Cuidados Paliativos, Sinais e Sintomas.

Referências:

ABNT

Autor Correspondente: Beatriz Paiva e Silva de Souza. E-mail: beatrizpaiva@id.uff.br

Credenciais dos Autores: Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde, Enfermeira, Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Doutora em Cardiologia, Professor da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, Professor da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DO USO CORRETO DE MEDICAMENTOS: PROPOSTA PARA AGENTES COMUNITÁRIOS

Jéssica Martins de Almeida¹, Anelisa Curty Nascimento Xavier², Carla Patrícia Figueiredo Antunes de Souza³, Ranieri Carvalho Camuzi⁴

RESUMO

Introdução: A Educação Permanente em Saúde (EPS) baseia-se na aprendizagem no ambiente de trabalho e na possibilidade de transformar as práticas profissionais. Nesse contexto, ela é essencial para o aprimoramento contínuo dos conhecimentos dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que são fundamentais na promoção da saúde e do uso correto de medicamentos na comunidade. No entanto, muitos ACS enfrentam desafios devido às lacunas em seus conhecimentos, que podem afetar negativamente seu trabalho. **Objetivo:** Desenvolver uma tecnologia educacional como estratégia de educação permanente em saúde para empoderar os ACS quanto aos conhecimentos e práticas relacionadas ao uso correto de medicamentos. **Metodologia:** Desenvolvimento experimental, em um cenário da atenção primária, de um produto com enfoque nas necessidades profissionais dos ACS sobre o uso correto de medicamentos. O estudo irá desenvolver o curso de extensão, com duração de até 10 semanas, e será validado com aplicação ao público-alvo (38 ACS). O projeto está estruturado em três principais etapas: (1) Diagnóstico Inicial: verificar os perfis sociodemográficos e de aprendizagem dos ACS e avaliar seus conhecimentos prévios sobre o uso de medicamentos, por meio de questionários. (2) Oferta de Curso de Extensão: desenvolvimento e aplicação de um curso com aplicação de metodologias ativas de aprendizagem que poderão incluir vídeos e estudos de caso para facilitar a troca de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades. (3) Avaliação Pós-Curso: avaliação do impacto da intervenção educacional através de questionário para verificar mudanças nas práticas e percepções dos ACS. Antes de ser aplicado, o estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), foi aprovado e está na fase de diagnóstico inicial, após a aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As coletas de dados serão realizadas utilizando questionários semiestruturados, com análise dos registros através de estatística e avaliação descritiva. **Resultados Esperados:** Espera-se que a implementação do curso de extensão resulte em uma melhoria significativa no conhecimento e nas práticas dos ACS em relação ao uso correto de medicamentos. A expectativa é de que os participantes demonstrem melhor desempenho na avaliação teórica após a conclusão do curso. Além disso, espera-se uma melhora prática na confiança dos ACS sobre o uso adequado de medicamentos. **Conclusão:** Se comprovada a eficácia da metodologia do curso, acredita-se que será possível aprimorar o conhecimento dos ACS sobre o uso de medicamentos, promovendo uma mudança positiva em suas práticas e contribuindo para a segurança do paciente. Com a metodologia planejada, espera-se facilitar a troca de conhecimentos, promover a conscientização crítica para a promoção de saúde e contribuir para a melhoria da qualidade do cuidado na atenção primária. **Contribuições para a área da saúde:** Propõe-se uma tecnologia educacional na forma de um curso de extensão, que poderá servir como uma ferramenta prática e replicável para a educação permanente dos ACS. A proposta visa fortalecer a promoção do uso correto de medicamentos na atenção primária e poderá ser adaptada para diferentes contextos.

Descritores: Educação Permanente em Saúde; Agentes Comunitários de Saúde; Uso de medicamentos.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Contribuições para a promoção do Uso Racional de Medicamentos. Brasília, 2021.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 278, de 27 de fevereiro de 2014. Institui diretrizes para implementação da Política de Educação Permanente em Saúde, no âmbito do Ministério da Saúde. Brasília, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. O trabalho dos agentes comunitários de saúde na promoção do uso correto de medicamentos. Brasília, 2006.

Autor Correspondente: Jéssica Martins de Almeida. E-mail: jessicamartins@id.uff.br

Credenciais dos Autores: Farmacêutica, Mestranda da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa; Estudante de graduação da Faculdade de Farmácia UFF; Farmacêutica, Doutora em Saúde Pública e Meio Ambiente ENSP/FIOCRUZ; Farmacêutico, Doutor em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde UFF, Professor da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa e da Faculdade de Farmácia UFF.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

PALI ENF: APLICATIVO PARA REGISTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Amanda Danielle Resende Silva e Sousa¹; Samantha Kelly Batista Souza²; Liliane Faria da Silva³; Ana Carla Dantas Cavalcanti⁴

RESUMO

Introdução: Os cuidados paliativos (CP) são indicados desde o diagnóstico médico para proporcionar controle de sintomas e alívio do sofrimento em doenças ameaçadoras da vida, como câncer. Desta forma, a comunicação profissional registrada é fundamental, visto que a ausência de planejamento documentado interfere negativamente nos resultados esperados devido às falhas observadas na comunicação verbal entre profissional/paciente/família. Assim, o registro de enfermagem bem elaborado fortalece a comunicação e a continuidade do cuidado entre os profissionais, principalmente fazendo uso do Processo de Enfermagem (PE). **Objetivo:** Desenvolver e avaliar a usabilidade do aplicativo móvel “Pali Enf” para registro do PE em oncologia pediátrica. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa metodológica realizada em três fases: definição do conteúdo, desenvolvimento do aplicativo e avaliação da usabilidade. Na primeira fase, foi desenvolvido, por meio de uma revisão integrativa de literatura, um instrumento para o histórico de enfermagem direcionando a coleta de dados e o exame físico das crianças de acordo com as prerrogativas dos cuidados paliativos. Além disso, um mapeamento cruzado dos termos não padronizados nos prontuários com os termos da NANDA-I foi realizado para identificar os diagnósticos específicos para essa clientela. Ademais, os diagnósticos foram interligados aos resultados do NOC e às intervenções da NIC. Na segunda etapa foi desenvolvido o aplicativo, pensado desde a identidade visual ao desenvolvimento de uma interface de usuário simples, que não demanda conhecimentos avançados sobre o manuseio do dispositivo, tornando-o acessível. Na fase 3 foi realizada a avaliação de usabilidade, inicialmente com estudiosos com experiência em registro de enfermagem, depois por enfermeiros da ala pediátrica do Instituto Nacional do Câncer e, por fim, por participantes com expertise no desenvolvimento de aplicativos. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética sob o parecer 6.101.871 pela Universidade Federal Fluminense e 510/2016 pelo Instituto Nacional do Câncer. **Resultados:** A versão final do aplicativo “Pali Enf” conseguiu apreender todo o conteúdo do instrumento assistencial de enfermagem, incluindo a coleta de dados, 71 diagnósticos de enfermagem da NANDA-I validados para este perfil de pacientes e as ligações das intervenções de enfermagem da NIC e os resultados da NOC. Além de informações pessoais, história da doença atual e pregressa, com interligações das interfaces permitindo, assim, um direcionamento eficaz do raciocínio clínico dos enfermeiros. Para a avaliação da usabilidade, os enfermeiros responderam ao questionário SUS após avaliarem o aplicativo “Pali Enf”, onde 38,8% dos enfermeiros geraram mais de 90 pontos e 55,5% dos enfermeiros geraram entre 70 e 90 pontos, configurando uma média de 84,4 pontos, que caracteriza excelente usabilidade. Na avaliação dos experts, 61,5% consideraram a usabilidade alta ou muito alta, além das sugestões que foram implementadas no aplicativo. **Considerações finais:** Por meio deste estudo foi possível desenvolver e avaliar a usabilidade do aplicativo “Pali Enf”, uma inovação tecnológica em saúde que possui excelente usabilidade para auxiliar os enfermeiros na execução do registro completo de enfermagem por meio do auxílio ao raciocínio clínico diagnóstico e terapêutico na execução do PE. **Contribuições:** O uso do Pali Enf representa uma facilidade para o enfermeiro desenvolver o processo de enfermagem no seu ambiente de trabalho, tornando-o mais ágil e efetivo.

Descritores: Aplicativos Móveis; Processo de Enfermagem; Cuidados Paliativos.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Referências:

1. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer. Rio de Janeiro: INCA; 2020. [cited 2023 Dec 15]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/livro-abc-6-edicao-2020.pdf>; Acesso em: 29 de agosto de 2024.

Autor Correspondente: Samantha Kelly Batista Souza . E-mail: skelly@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Enfermeira. Mestre. Instituto Nacional do Câncer; ²Graduanda de enfermagem. Universidade Federal Fluminense. skelly@id.uff.br; ³Professora e Doutora da Universidade Federal Fluminense; ⁴Professora e Doutora da Universidade Federal Fluminense.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

COOPERAÇÃO TÉCNICA NA FORMAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thiago Serrão Brasil¹, Gabrielle Almeida Rodrigues², Vadecyr Herdy Alves³, Enéas Rangel Teixeira⁴

RESUMO

Promover a educação continuada dos trabalhadores da saúde é uma tarefa reconhecidamente árdua e desafiadora, e diversos fatores se coadunam para que estas iniciativas se tornem um processo de qualificação em serviço. É neste cenário que a parceria celebrada em 2023 entre a Universidade Federal Fluminense (UFF) e a Prefeitura Municipal de Boa Vista/RR (PMBV/RR), tem promovido cursos de mestrado e doutorado exclusivamente direcionados à formação dos trabalhadores em saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Boa Vista/RR (SMSA/BV). O presente resumo tem por objetivo relatar a experiência do autor no curso de doutorado promovido pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS) da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa (EEAAC/UFF), em parceria com PMBV/RR. Este trabalho é de natureza descritiva/narrativa, e expõe a experiência do autor desde o lançamento do edital de seleção para os cursos de pós-graduação stricto sensu da UFF em parceria com a PMBV, e suas perspectivas diante de tal iniciativa. O edital nº 003/2023 do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidados em Saúde (PACCS), que regulamenta o processo de seleção e formação de profissionais da saúde no município de Boa Vista/RR, apresentou como inovação a potencialização dos interesses da gestão municipal em qualificar seus serviços de saúde e seus trabalhadores, por meio da melhoria dos indicadores de saúde. Para alcançar esse objetivo, o edital utilizou informações geradas pelos Sistemas de Informação em Saúde (SIS) disponíveis publicamente no Sistema Único de Saúde (SUS). Este marco histórico como opção conjunta celebrada entre a UFF e PMBV pode ser identificada nas linhas de pesquisa “Cuidados clínicos e gestão em saúde” e “Cuidado, saúde coletiva, e educação” e nos temas escolhidos como sensíveis às necessidades de saúde da população municipal; como exemplo, podemos citar problemas relacionados às internações por condições sensíveis na atenção primária à saúde, população imigrante, saúde bucal, saúde indígena, gravidez na adolescência, entre outros. O Plano Municipal de Saúde de Boa Vista/RR (2022-2025), que contém as principais diretrizes, metas e indicadores do município no campo da saúde, é o instrumento que norteia as pesquisas em curso nos programas de mestrado e doutorado, com objetivos de que não se perca de vista a proposição de soluções e o decorrente aprimoramento dos serviços que impactam diretamente nos indicadores monitorados. A inovação apresentada neste relato de experiência, articulada entre a Prefeitura Municipal de Boa Vista/RR e a Universidade Federal Fluminense, em promover cursos de pós-graduação stricto sensu destinados aos trabalhadores da saúde, tem mérito concreto na promoção de resolutividade dos problemas em saúde vividos pela população do município de Boa Vista, marcando o processo de qualificação de trabalhadores da saúde. Fazer parte desse movimento de formação em serviço como trabalhador da saúde, permite-nos uma ampliação de nossa visão enquanto protagonistas na promoção da saúde, e uma consciência ainda mais apurada de nosso compromisso com a efetivação de uma política de saúde municipal que atenda os mais altos padrões de excelência.

Descritores: Educação continuada, Educação permanente, Formação continuada

Autor Correspondente: THIAGO SERRÃO BRASIL. E-mail: tbrasil@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Doutorando do Programa de Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, ²Doutoranda do Programa de Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, ³Prof. Dr. do Programa de Ciências do Cuidado em



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, ⁴Prof. Dr. do Programa de Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

TELENFERMAGEM PARA IDOSOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CONSTRUÇÃO DE UM PROTOCOLO

Suzana Maria da Silva Ferreira¹, Rosimere Ferreira Santana²

RESUMO

Introdução: a telenfermagem, como mostram estudos já realizados, apresenta-se como uma estratégia promissora no que se refere à interação entre profissionais de saúde e seus pacientes, bem como o acesso remoto a recursos de apoio diagnósticos ou até mesmo terapêuticos. Na Atenção Primária à Saúde (APS), tem sido vista como eficaz como tecnologia em saúde, beneficiando os usuários dos serviços de saúde. **Objetivo:** desenvolver um protocolo de telenfermagem para idosos na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** trata-se de estudo de desenvolvimento, fundamentado na revisão de escopo e check list AGREE. **Resultados:** a construção do protocolo está sendo baseada no Caderno de Atenção Básica nº 19: Envelhecimento e saúde da pessoa idosa, complementado com a Caderneta de saúde da pessoa idosa, Teoria de Madeleine Leininger, NIC e NANDA. Está estruturado em três partes principais, sendo: I - Situação de saúde do idoso; II - Promoção de hábitos de vida saudáveis; III - Suporte familiar e social. Para cada tópico, há perguntas para investigação do idoso, intervenção (opções de orientações/intervenções, de acordo com a resposta do idoso) e diagnósticos de enfermagem. **Conclusão:** construir um protocolo de telenfermagem voltado aos idosos da APS, como meio de incentivá-los a aderir ao Programa de Saúde do Idoso na Unidade Básica de Saúde (UBS), está sendo desafiador e gratificante, uma vez que vislumbramos uma atenção à saúde do idoso de forma mais abrangente e eficaz, indo além dos cuidados usuais oferecidos pela UBS, aumentando a adesão dos mesmos aos serviços e atividades oferecidos, como participação nos grupos operativos de idosos, adesão à caderneta de saúde da pessoa idosa, atualização vacinal, consultas de avaliação multidimensional da pessoa idosa, qualificando a APS e contribuindo, assim, para um envelhecimento ativo e saudável. **Contribuições/implicações para a área da saúde ou produtos técnicos ou tecnológicos aplicados para o avanço da Enfermagem:** a expectativa é que o protocolo de Telenfermagem que está sendo construído contribua para agilizar e melhorar os atendimentos, a qualidade da assistência e os cuidados dispensados aos idosos, assim como a educação em saúde. O instrumento de Telenfermagem permitirá uma melhor interação entre a equipe de saúde e a pessoa idosa, permitindo a otimização da promoção à saúde dessa população crescente no país, sendo um produto técnico que contribuirá para o avanço da Enfermagem, com potencial de replicação em todas as UBS.

Descritores: Protocolo. Telenfermagem. Atenção Primária.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde – Brasília:

Ministério da Saúde, 2006.

LEININGER, M. Culture care diversity and universality: a theory of nursing. New York (USA): National League for Nursing Press; 2001.

NANDA-I International Nursing Diagnoses: Definitions & Classification, 2024-2026, 13ª Edição.

Autor Correspondente: Suzana Maria da Silva Ferreira . E-mail: suzana_f@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹ Enfermeira, Doutoranda da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - UFF / e-mail: suzana_f@id.uff.br, ² Doutora em Enfermagem, Professora da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - UFF.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

INTERVENÇÃO COMPLEXA PARA O DIAGNÓSTICO “SÍNDROME DO CONFORTO PREJUDICADO NO FIM DA VIDA”: ESTUDO DE VIABILIDADE

Antonia Rios Almeida¹, Rosimere Ferreira Santana², Jaqueline Duarte Fernandes Vasconcelos³, Cintia de Carvalho da Silva dos Santos⁴, Leonardo Andrade Ferreira de Carvalho⁵

RESUMO

Introdução: Cuidados Paliativos têm sido uma parte essencial dos serviços de saúde, sabe-se que existe alta complexidade do cuidado a esses pacientes, principalmente na fase de fim de vida, pois ocorre o agravamento dos sintomas como dor, dispnéia, fadiga, náusea e anorexia. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha um papel crucial, implementando intervenções complexas baseadas no diagnóstico de Síndrome do Conforto Prejudicado, diagnóstico novo, proposto pelo grupo de pesquisa à Taxonomia NANDA-I e aprovado para a versão 2024-2026. **Objetivo:** Testar intervenções complexas para pacientes oncológicos hospitalizados que apresentam o diagnóstico Síndrome do Conforto Prejudicado ao fim da vida para promover melhor conforto e qualidade de vida quando comparado com cuidados convencionais. **Método:** Trata-se de um estudo de desenvolvimento de intervenções complexas a partir da abordagem do Guideline Medical Research Council (GMRC), que acontecerá em três etapas: estabelecer as evidências científicas, desenvolvimento do conceito da intervenção (modelo) e testar a viabilidade. **Resultados:** Primeira etapa da concepção teórica foi a revisão sistemática que elencou 5 intervenções utilizadas na fase de fim de vida. A segunda etapa, articulação da teoria de Katharine Kolcaba e pela classificação das intervenções de enfermagem para o desenvolvimento do programa em PDF e treinamento da equipe de enfermagem. O treinamento durou quatro horas, seguido pelo teste de viabilidade da implementação. Os participantes dos estudos foram enfermeiros e técnicos de enfermagem lotados na internação hospitalar. Amostra dos profissionais composta por 22, dos quais, 8 foram enfermeiros e 16 técnicos de enfermagem. Obteve-se como dados parciais de Viabilidade: O programa de intervenção complexa para cuidados ao fim da vida com o objetivo de proporcionar conforto e qualidade de vida demonstrou ter viabilidade para prática clínica, com um kappa geral de 62%, o que significa concordância substancial, é considerado significativo para o próximo passo que é a implementação da intervenção complexa a partir de um estudo piloto. Terceira etapa: aplicação do teste piloto, que está em andamento com 10 pacientes grupo experimental e 10 grupo controle, com aplicação de pré e pós teste, os instrumentos para avaliar os desfechos de conforto e qualidade de vida, respectivamente são End of Life Comfort Questionnaire e Integrated Palliative Care Outcome Scal. Ao final aplica-se o questionário qualitativo de aceitabilidade aos profissionais participantes. O estudo foi realizado em uma unidade de internação referência em tratamento oncológico no Rio de Janeiro, com aprovação dos comitês de ética da Universidade Federal Fluminense e da instituição de pesquisa. **Considerações:** O desenvolvimento de um programa de intervenções complexas visa identificar as abordagens mais eficazes e baseadas em evidências científicas para melhorar o conforto e a qualidade de vida dos pacientes, o programa apresentou-se viável e exequível a prática clínica, a etapa implementação do programa, está em teste para viabilidade e melhoria do Produto: Manual do programa de intervenção complexa para pacientes em cuidados ao fim da vida.

Descritores: cuidado de enfermagem, enfermagem oncológica e cuidados paliativos na terminalidade da vida.

Referências:

1- SKIVINGTON, Kathryn et al. Framework for the development and evaluation of complex interventions: gap analysis, workshop and consultation-informed update. *Health Technology Assessment (Winchester, England)*, v. 25, n. 57, p. 1, 2021.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7614019/>. Acesso em: 19 set. 2024.

2- WORLDWIDE HOSPICE PALLIATIVE CARE ALLIANCE (WHPCA). International non-governmental organisation focusing exclusively on hospice and palliative care development worldwide. Copyright © 2023. All Rights Reserved. (Company Limited by Guarantee, Registered in England and Wales No 6735120, Registered Charity No 1127569). Web Design by B Online. Disponível em: <https://thewhpc.org/about-us/>. Acesso em: 19 set.2024.

3- ALMEIDA, Antônia Rios et al. Compromised end-of-life syndrome in cancer patients: A clinical validation study. International Journal of Nursing Knowledge, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/2047-3095.12462>. Acesso em: 19 set. 2024.

Autor Correspondente: Antonia Rios Almeida. E-mail: antoniarios@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Doutoranda PACCS, Mestre, Enfermeira assistencial no Instituto Nacional do Câncer-INCA antoniarios@id.uff.br, ² enfermeira, Doutora, Professora Titular, da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa- UFF. rfsantana@id.uff.br, ³ mestre, enfermeira no Instituto Nacional do Câncer- INCA, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, jaquelinesantos@edu.unirio.br,⁴enfermeira residente no Instituto Nacional do Câncer - INCA, Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ), cintia13carvalho@gmail.com, ⁵enfermeiro residente no Instituto Nacional do Câncer-INCA, Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, leo.andradesp@outlook.com

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

GESTÃO DA DOR PARA ENFERMEIROS COMO ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORES PRÁTICAS POR MEIO DE UM CURSO INSTITUCIONALIZADO.

Bárbara Ventura Fontes¹, Erica Brandão de Moraes², Maria Fernanda Muniz Ferrari³, Marina de Almeida Geraldo⁴, Amanda Magalhães de Oliveira⁵

RESUMO

Introdução: O gerenciamento inadequado da dor pode levar ao estresse fisiológico devido à dor contínua e, quando ocorre no pós-operatório, aumenta o risco de complicações e um período de reabilitação mais longo. A equipe de enfermagem exerce papel fundamental na gestão da dor porque são os profissionais de saúde que atuam na primeira linha no atendimento e, por vezes, os primeiros a avaliarem a dor do paciente. Sendo assim, a avaliação e o cuidado da dor são habilidades essenciais e fundamentais para a qualidade do cuidado de enfermagem ao paciente. **Objetivo:** Implementar as melhores práticas de enfermagem no manejo da dor pós-operatória em uma enfermagem de pacientes cirúrgicos ortopédicos. **Método:** Estudo de implementação realizado no Instituto Nacional para Cirurgias Ortopédicas de 2022 a 2024. Amostra composta por 18 enfermeiros e 60 registros de prontuários. Os dados coletados foram alimentados em planilha de Excel. Foi realizada uma análise descritiva dos dados por meio de frequência simples e relativa. Após auditoria de base, foi elaborado um plano de melhorias, desenvolvido um curso de melhores práticas de gestão da dor para enfermeiros e realizada auditoria de seguimento. **Aspectos Éticos:** O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal Fluminense e Instituição Coparticipante e está registrado com número 65372722.1.3001.5273. **Resultados:** A auditoria de base foi realizada com 18 enfermeiros e em 30 registros de prontuários. Nas entrevistas com enfermeiros, 100% responderam realizar um cuidado individualizado, enquanto na auditoria de prontuário, 30% apresentavam registro das metas e planos de tratamento individual para o controle da dor pós-operatória. Com relação ao uso de terapia multimodal e uso de práticas não farmacológicas, 100% dos enfermeiros afirmaram que utilizam na prática, mas o registro só ocorreu em 6,7% dos prontuários. Após a implantação do curso, foi realizada uma auditoria de seguimento e foi observado o aumento da conformidade do registro de intervenções não farmacológicas para 26,6% e do cuidado individualizado para 76,6%. Os itens de auditoria que não atingiram a conformidade serão acompanhados para garantir a sustentabilidade da mudança. **Conclusão:** O estudo alcançou a melhoria no cumprimento das melhores práticas no manejo da dor pós-operatória, principalmente nos registros de prontuários, além de identificar novas oportunidades para a sustentabilidade das melhores práticas. **Descritores:** Ciência da Implementação; Qualidade da Assistência à Saúde; Dor Pós-Operatória.

Descritores: Ciência da Implementação; Qualidade da Assistência à Saúde; Dor Pós-Operatória.

Referências:

- DESANTANA, J. M. et al. Tradução para a língua portuguesa da definição revisada de dor pela Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor. *BrJP*, v. 3, n. 3, p. 197-8, 2020.
- PORRITT, Kylie et al. *JBI Handbook For Evidence Implementation*. JBI. Disponível em: <https://implementationmanual.jbi.global>. 2020.
- ARKIN, Laura C. et al. Position statement: Acute perioperative pain management among patients undergoing orthopedic surgery by the American Society for Pain Management Nursing and the National Association of Orthopaedic Nurses. *Pain Management Nursing*, v. 23, n. 3, p. 251-253, 2022.

Autor Correspondente: Bárbara Ventura Fontes. E-mail: bventura@id.uff.br

Credenciais dos Autores: 1 Mestre em Enfermagem Assistencial, Enfermeira no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia. 2 Doutor em Enfermagem, Professor da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa 3 Doutoranda da Escola de



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Enfermagem Aurora Afonso Costa, Enfermeira no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia. 4 Especialista em Aromaterapia, Enfermeira no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia. 5 Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E INVESTIGAÇÃO DE SARCOPENIA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Valéria Gonçalves da Silva¹, Gabriella Cassino Silvino², Eliza de Oliveira Baraúna³, Hadassa da Silva Caldeira de Moraes⁴, Letícia Figueiredo Chaves⁵, Helena Cramer Veiga Rey⁶, Ana Carla Dantas Cavalcanti⁷

RESUMO

INTRODUÇÃO: O número de internações hospitalares no Brasil por insuficiência cardíaca é fato marcante, que pode estar associado ao aumento do envelhecimento populacional e alta expectativa de vida que, em conjunto com a otimização do tratamento clínico, contribui para o crescimento e a prevalência da doença. Na fase avançada da insuficiência cardíaca (IC), a perda de peso nesses pacientes leva à perda de massa muscular relacionada à deficiência e degradação da função cardíaca, que comprometem o fluxo sanguíneo e o metabolismo do músculo esquelético. Esta perda progressiva de massa e força muscular, identificada como sarcopenia, está relacionada com morte prematura em adultos mais velhos, e seu prognóstico pode diferenciar entre homens e mulheres. A detecção da sarcopenia é crucial porque sua presença está relacionada ao enfraquecimento funcional, com alto risco de quedas e fraturas, causando dano na habilidade de realizar as atividades de vida diária, perda da independência e, conseqüentemente, necessidade de cuidados de longo prazo e mortalidade, com impacto negativo na qualidade de vida. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi analisar as características epidemiológicas e a avaliação da qualidade de vida de pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida, atendidos em um ambulatório de um hospital quaternário, e examinar a relação desses pacientes com a sarcopenia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, realizado através de coleta de informações sobre os dados demográficos e clínicos por meio de entrevista com os participantes e busca ativa no prontuário eletrônico; avaliação da qualidade de vida pelo questionário EQ-5D-3L; mensuração da Força de Preensão Manual (FPM) por dinamometria e velocidade de marcha (VM) pelo teste de caminhada de 4 metros (TC4m). A amostra tem como critérios de inclusão: idade superior a 18 anos; ambos os sexos; diagnóstico de IC pelos critérios de Framingham; tratamento ambulatorial; estabilidade clínica e fração de ejeção do ventrículo esquerdo inferior a 40% pelo método de Simpson. **RESULTADOS:** Foram incluídos no estudo 151 pacientes, sendo 109 do sexo masculino (72,2%) e 42 do sexo feminino (27,8%). Desses, 68,2% informaram não realizarem atividades físicas regulares, 34,5% referiram infarto agudo do miocárdio prévio, 40,9% eram diabéticos, 76,4% hipertensos, e a Classificação NYHA II foi mais prevalente com 54,4%. Quanto à qualidade de vida, 40,4% dos pacientes apresentaram problemas para andar, 19,9% tinham limitações para realizar cuidados pessoais (lavar-se e vestir-se), 39,7% relataram dificuldades em realizar suas atividades habituais, 47,0% relataram dores ou mal-estar moderados, e 17,2% estavam extremamente ansiosos ou deprimidos. De acordo com os critérios diagnósticos do EWGSOP de 2020 (FPM: <35,5kg (M); <20,0kg (F); VM: <0,8m/s), 26,0% dos pacientes apresentaram sarcopenia. **CONCLUSÃO:** A caracterização do perfil epidemiológico dos pacientes com insuficiência cardíaca e sua correlação com a sarcopenia é de grande importância para o desenvolvimento de intervenções preventivas e terapêuticas. **CONTRIBUIÇÕES:** Este trabalho poderá contribuir para a definição de tratamentos mais eficazes e políticas de saúde que visem melhorar os resultados clínicos, reduzir a morbimortalidade e promover uma melhor qualidade de vida para essa população. **Palavras-chave:** “insuficiência cardíaca”, “sarcopenia”, “qualidade de vida”.

Descritores: :“heart failure”, “sarcopenia”, “quality of life”

Referências:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

ZUO, X. et al. Sarcopenia and cardiovascular diseases: A systematic review and meta- analysis. *J Cachexia Sarcopenia Muscle*, v.14, n.3, p.1183-1198, Jun. 2023.

SANTOS, M.; Monteiro, A.L.; Santos, B. Normas populacionais brasileiras EQ-5D. *Health Qual Life Outcomes*. v.19, n.162, 10 de junho de 2021.

WANG, M. et al. Correlation between sarcopenia and left ventricular myocardial mass in chronic heart failure patients. *Aging Med*. v.18, n.3, p.138-141, Jun. 2020.

CRUZ-JENTOFT, A.J. et al. Sarcopenia: revised European consensus on definition and diagnosis. *Age Ageing*. V.1, n.48, p.16-31, Jan. 2019.

Autor Correspondente: Valéria Gonçalves da Silva. E-mail: valeria.nobrega@yahoo.com.br

Credenciais dos Autores: ¹ Doutoranda da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ² Enfermeira bolsista do Instituto Nacional de Cardiologia, ³ Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ⁴ Enfermeira Voluntária da Clínica Coração Valente, ⁵ Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ⁶ Doutora em Medicina (Cardiologia), ⁷ Doutora em Enfermagem

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

ARTETERAPIA COMO ESTRATÉGIA PARA SE ENCONTRAR NO MUNDO

Sônia Maria Messias de Oliveira¹; David Pereira de Oliveira²; Eliane Ramos Pereira³; Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva⁴; Viviane da Conceição Carius Comym⁵; Michelle Ferreira Coutinho⁶; Helena Baptista Alves de Oliveira⁷

RESUMO

Introdução: O processo de transformação de cada indivíduo é único e reflete o próprio caminho estabelecido durante o percurso da transdisciplinaridade da arte e da vida e dos contextos clínicos na ativação das novas abordagens de cognição. (Philippini, 1995). Realizar arteterapia com crianças e adolescentes tem um valor especial na ampliação de repertório cultural e construção de aprendizado sobre si e do mundo. (Naumburg, 1991). **Objetivo:** Relatar a experiência da implementação da arteterapia em uma Organização Não Governamental (ONG). **Metodologia:** Estudo descritivo, qualitativo, relato de experiência de uma Artista Plástica em uma ONG, realizado no período de agosto de 2022 até agosto de 2023. A ONG fica localizada no município de Cabo Frio-RJ. **Resultados:** Foram realizadas abordagens através do Ensino de Arte, Psicomotricidade, Recorte e Colagem, Leitura e Estética. A realidade do cotidiano foi a fonte de inspiração e ressignificação por meio da arte. Nas aulas expositivas o foco era a leitura coletiva das imagens, observação da própria prática e do senso de pertencimento de crianças e adolescentes que se encontram em situação de fragilidade e vulnerabilidade socioemocional e financeira. Cada encontro, a partir de suas respectivas propostas, possibilitou resultados diferentes no público alvo, promoveram autoconfiança e mostraram a vivência perceptiva desvelada pelos participantes sobre si (PONTY- Merleau, 2011). Suscitaram na construção de um desenho sobre o lugar ideal de cada um. Foram utilizados também meditação e a construção de um balão em miniatura para melhorar a capacidade de decisão e materialização de suas ideias. O projeto é organizado em oficinas presenciais semanais com duração de 50 minutos. Essas oficinas integraram o grupo e retiraram os obstáculos internos, permitindo a fala e a escuta atenta durante o processo de produção da arteterapia. Criam um ambiente de trocas e conhecimentos de suas próprias questões pessoais, buscando reconhecer o outro como parte importante desse encontro coletivo. Além disso, os encontros proporcionam, por meio das técnicas e práticas artísticas, aguçar os sentidos da psicomotricidade e seus benefícios. Observou-se o aumento da confiança individual dos participantes, bem como entre o arteterapeuta e os demais assistidos. Percebeu-se melhora na concentração, devido a diminuição da agitação e desorganização emocional. Tal fato deu-se em decorrência do entendimento sobre aquele ser um espaço de respeito, de fala e de autorreconhecimento. Por fim, houve um aumento da autoestima individual, enquanto sujeito de valor, do bem-estar do grupo e da perspectiva positiva quanto aos projetos do futuro. **Conclusão:** A arteterapia como estratégia promoveu o reviver e o ressignificar do processo cognitivo e das habilidades socioemocionais das crianças e adolescentes, que puderam se reconhecer melhor em seu lugar no mundo. **Implicações para o campo da saúde:** Os benefícios da Arteterapia ao tratar de crianças e adolescentes em situação de fragilidade e vulnerabilidade socioemocional demonstram que esta pode ser utilizada como uma forma de aplicação de cuidado integral, resgatando o indivíduo, ajudando-o a ressignificar a própria vida ao potencializar suas virtudes, melhorando seu estado biopsicossocial.

Descritores: Arteterapia; Criança e Adolescente; Autoestima.

Referências:

MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. Tradução de Carlos Alberto Ribeiro de Moura. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
 NAUMBURG, M. (1991). A arteterapia: seu escopo e sua função. In E. F. Hammer (Org.), Aplicações clínicas dos desenhos

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

projetivos (pp. 388-392). São Paulo: Casa do Psicólogo.

PHILIPPINI, ÂNGELA, Revista Imagens da Transformação, nº 2, 1995 - Artigo publicado originalmente no Livro Questões de Arteterapia. Universidade de Passo Fundo, RS.

Autor Correspondente: David Pereira de Oliveira. E-mail: olliver.sonia@gmail.com

Credenciais dos Autores: 1 Graduada em Arte Plásticas - UFRJ. Pós graduada em Atendimento Educacional Especializado e Arteterapia. Pós-graduanda em Psicanálise. Professora do Centro Educacional Spin e CEJAC - Cabo Frio - RJ. olliver.sonia@gmail.com 2 Graduação em História e Filosofia. Especialista em Psicopedagogia e Inteligência Emocional. Membro da Equipe de Humanização do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad - RJ. 3 Enfermeira. Dra. em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense - RJ. 4 Enfermeira. Dra. em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense - RJ 5 Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Membro da Equipe de Humanização do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad - RJ. 6 Doutoranda em Políticas Públicas e Formação Humana (UERJ); Mestre em Políticas Públicas e Formação Humana (UERJ); Graduada em Psicologia - Centro Universitário Celso Lisboa. 7 Graduanda de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

ELABORAÇÃO DO FLUXOGRAMA DE PUERICULTURA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Luiz Felipe Batista Pires¹, Camila de Paula Dias², Maria Estela Diniz Machado³

RESUMO

Introdução: No contexto da ESF, para o cuidado junto à população infantil, destaca-se a puericultura, que é o conjunto de técnicas utilizadas para garantir o pleno desenvolvimento físico e mental da criança. É uma das intervenções mais importantes realizadas pelos profissionais de saúde na atenção básica e tem por objetivo reduzir a incidência de doenças, principalmente as parasitárias e infecciosas, detectando precocemente alterações que possam comprometer a vida da criança durante as fases do seu crescimento. Apesar da importância, a consulta de puericultura realizada pelo enfermeiro ainda não se encontra totalmente implementada nas unidades de ESF no município de Conselheiro Lafaiete/MG, tornando esse tipo de atendimento pontual e esporádico. **Objetivo:** Elaborar de forma coletiva e multidisciplinar um fluxograma de atendimento de puericultura nas unidades de Estratégias Saúde da Família, no município de Conselheiro Lafaiete em Minas Gerais. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo de melhorias de processos de gestão, utilizando a estrutura teórica do Consolidated Framework for Implementation Research (CFIR) para orientar e conduzir o estudo. A ferramenta da matriz SWOT permitiu analisar os fatores internos e externos da organização das ESF. O projeto foi aprovado pelo CEP. Foram realizados 3 encontros, em formato de roda de conversa, com os profissionais de saúde do município: gestores, médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde. **Resultados:** Participaram do projeto 72 profissionais, sendo 29 médicos, 26 enfermeiros, 14 ACS e 3 gestores de saúde. Ao todo, 55 profissionais responderam ao questionário, sendo 29 médicos (53%) e 26 enfermeiros (47%). Como resultado da matriz SWOT, os participantes elencaram que a força na ESF passa pela equipe completa; estrutura da unidade adequada; trabalho em equipe e materiais e insumos necessários. Como as principais fraquezas da ESF, destacaram-se a equipe não capacitada; alta demanda de atendimentos; equipe incompleta e falta de equipamentos. No quesito oportunidades, os termos mais citados pelos profissionais foram: adesão dos pais ou responsáveis; divulgação da puericultura; grande número de crianças; criar vínculo com a gestante no pré-natal para que ela compareça à puericultura. No quesito ameaça, os termos mais citados foram: pais desejam consulta com o pediatra; baixa adesão da comunidade; falta de informação sobre puericultura; número alto de pacientes cadastrados na unidade; ausência de fluxo e protocolos de atendimentos. **Conclusão:** A elaboração do fluxograma irá possibilitar a reorganização do processo de trabalho nas estratégias de saúde da família, no intuito de garantir o acesso da criança ao serviço de saúde e uma assistência à saúde qualificada e integral. **Produto tecnológico:** Fluxograma de atendimento de puericultura para crianças de 0 a 2 anos. **Descritores:** Assistência Integral à Saúde da Criança; Estratégia Saúde da Família; Puericultura.

Descritores: Ciências da Implementação; Atenção Primária à Saúde; Puericultura.

Referências:

- KEITH, R. E. et al. Using the Consolidated Framework for Implementation Research (CFIR) to produce actionable findings: a rapid-cycle evaluation approach to improving implementation. *Implementation Science*, v. 12, n. 1, 10 fev. 2017.
- BALDISSERA, M. I. et al. Characteristics of work in primary care identified in the collective exercise of application of the SWOT matrix. *Revista Brasileira de Enfermagem*

Autor Correspondente: Maria Estela Diniz Machado. E-mail: medmachado@id.uff.br



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Credenciais dos Autores: ¹ Mestrando em Enfermagem Assistencial-MPEA/CorenMG, pela Universidade Federal Fluminense-UFF. ² Doutoranda em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Ouro Preto-UFOP. ³ Pós Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DO REGISTRO DO CURATIVO CIRÚRGICO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Raquel Dias Dos Santos Dantas¹, Rafaela Fontes de Queiroga Paulo², Juliana De Melo Vellozo Pereira Tinoco³; Paula Vanessa Peclat Flores⁴; Alessandra Cristina de Oliveira Aquino⁵; Caroline Pereira Ribeiro Tomaz⁶; Milena Leal Bastos de Souza⁷.

RESUMO

Introdução: As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) oferecem assistência de alta complexidade a pacientes críticos, exigindo monitoramento rigoroso e prevenção de infecções. O registro adequado dos curativos cirúrgicos no pós-operatório é essencial para garantir a eficácia do tratamento e evitar complicações. A conformidade com padrões de registro pode variar, influenciada por recursos humanos e materiais, impactando a qualidade do cuidado. Avaliar essa conformidade é crucial para identificar lacunas e promover melhorias. **Objetivo:** Avaliar a conformidade do registro do curativo cirúrgico nos dois primeiros dias de pós-operatório em uma UTI. **Método:** Estudo quantitativo, observacional e transversal, analisando registros eletrônicos de 27 pacientes internados na UTI de um hospital universitário no Rio de Janeiro entre setembro de 2023 e fevereiro de 2024. Foram coletadas variáveis como idade, sexo, tipo de cirurgia, grau de contaminação, tempo de internação e o profissional responsável pelo curativo. As variáveis dependentes incluíram a descrição do local da lesão, data, horário, sinais e sintomas, tipo de curativo, material utilizado, nível de dor e registro do responsável. A avaliação focou nos dois primeiros dias pós-operatórios, onde o curativo oclusivo é obrigatório. Excluíram-se cirurgias endoscópicas e minimamente invasivas. A amostragem foi não probabilística, e os dados foram tabulados no Excel e analisados no SPSS, com nível de significância de 0,05. O estudo respeitou normas éticas e foi aprovado pelo Comitê de Ética, com consentimento informado dos participantes. **Resultados:** Dos 27 pacientes, 14 (51,9%) eram homens e 13 (48,1%) mulheres, com mediana de idade de 67 anos. As cirurgias mais frequentes foram urológicas (22,2%) e cirurgias gerais/neurocirurgias (18,5% cada), predominando cirurgias limpas. O tempo médio de internação na UTI foi de três dias, com um máximo de 29 dias. O curativo foi registrado pelo enfermeiro em 55,6% das avaliações no D1 e 74,1% no D2. O registro do “nível de dor durante o curativo” foi o menos documentado, com não conformidade em 92,6% no D1 e 85,2% no D2. Outros itens com alta não conformidade foram “material prescrito” e “tipo de curativo”. Os itens com maior conformidade foram “nome e conselho de classe” e “data e horário” (55,6% e 77,8%). **Conclusão:** O registro de saúde é vital para a comunicação entre profissionais e garante continuidade no cuidado. A precisão e a completude do registro são essenciais para uma assistência eficaz e responsável. O estudo identificou fragilidades, especialmente no relato da dor do paciente, material e tipo de curativo. Esses achados são importantes para desenvolver estratégias que melhorem os registros de procedimentos na UTI.

Descritores: Registro de enfermagem, Curativo Cirúrgicos, cuidados de enfermagem.

Referências:

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Caderno 4: Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: ANVISA, 2017.

De Simone, B., Sartelli, M., Coccolini, F. et al. Controle e prevenção de infecção do sítio cirúrgico intraoperatório: um documento de posição e um futuro adendo às diretrizes de infecções intra-abdominais da WSES. *Mundial J Emerg Surg* 15, 10 (2020).

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Guia de recomendações para registro de enfermagem no prontuário de paciente e outros documentos de enfermagem.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

COFEN, 2015. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2016/08/Guia-de-Recomenda%C3%A7%C3%B5es-CTLN-Vers%C3%A3o-2015.pdf>

Autor Correspondente: Rafaela Fontes de Queiroga Paulo. E-mail: rafaelafontes@id.uff.br

Credenciais dos Autores: Enfermeira, mestre em enfermagem ¹, Estudante de Graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa², Enfermeira, Doutor em enfermagem ³; Doutor em enfermagem, professora da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa ⁴; Enfermeira ⁵, Enfermeira ⁶; Enfermeira⁷. .

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS ENTRE ENFERMEIRAS E MULHERES DOADORAS NO CICLO DE DOAÇÃO DE LEITE HUMANO

Ediane de Andrade Ferreira¹, Valdecyr Herdy Alves², Audrey Vidal Pereira³, Diego Pereira Rodrigues⁴, Bianca Dargam Gomes Vieira⁵, Eny Dória Paiva⁶, Inês Maria Menezes dos Santos⁷.

RESUMO

O estudo apresentou como objeto de tese as relações interpessoais entre enfermeiras e doadoras no ciclo de doação de leite humano. Foi conduzido a partir das reflexões obtidas com a leitura da Teoria das Relações Interpessoais de Hildegard Elizabeth Peplau, que apresenta o comportamento psicodinâmico e a relação interpessoal como alicerces fundamentais na relação enfermeira e doadora. Está articulado com as Políticas de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno e Doação de Leite Humano, onde dialogou com a importância da atuação das enfermeiras com as doadoras a fim de reduzir o descarte de leite humano ordenado. Teve como objetivo geral: Compreender como ocorrem as relações interpessoais entre enfermeiras e doadoras no ciclo de doação de leite humano, à luz da Teoria de Hildegard Elizabeth Peplau. O estudo foi desenvolvido no BLH Profa. Heloísa Helena Laxe de Paula, localizado no Hospital Universitário Antônio Pedro em Niterói, a partir da anuência do CEP/FM/HUAP/UFF, onde foram entrevistadas cinco enfermeiras atuantes na rede de doação da região metropolitana II. O estudo é descritivo e exploratório, hipotético-dedutivo, com abordagem qualitativa, os dados foram produzidos a partir da observação participante e entrevistas semiestruturadas, onde se recorreu à análise de conteúdo de Laurence Bardin, na modalidade temática para a análise das narrativas, a partir do uso do software ATLAS T1/2023. Após a análise do conteúdo, surgiram três categorias: o ambiente de trabalho no BLH – o processo de trabalho de enfermeiras para garantir o acompanhamento seguro; o acompanhamento individual com as doadoras – a atuação das enfermeiras no controle da qualidade do leite doado; e o encerramento do ciclo de doação no BLH – o suporte das enfermeiras na continuidade da amamentação. Os achados desta pesquisa apontam para a estrutura, ambiente e processos executados no BLH/PCLH, a forma como as enfermeiras realizam seus atendimentos ambulatoriais, na maternidade, com as doadoras através de teleatendimento e visitas domiciliares. Foi percebido que o fluxo e complexidade dos atendimentos acontecem com mais frequência no BLH, e que o quantitativo reduzido de enfermeiras limita que os processos de enfermagem aconteçam de forma mais abrangente e qualificada. A qualificação das enfermeiras foi um fator positivo, pois todas são pós-graduadas, especializadas na área materna, infantil e em lactação, 80% já estão há mais de 10 anos atuando neste serviço de referência, conseguem identificar os perfis das usuárias da APS que chegam para o atendimento, possuindo grande potencial para fortalecer as equipes de ESF através de cursos ou consultorias aos municípios. Os resultados contextualizam a estrutura, ambiente e processos executados no BLH/PCLH, mostrando que o número reduzido de enfermeiras limita a atuação nas visitas domiciliares, condição que aprimora e viabiliza o relacionamento interpessoal com as doadoras e apoia a redução do descarte de leite humano por sujidades. A partir do contexto vivenciado, com a finalidade de dar suporte para as profissionais que atuam com as usuárias, foi criado um sistema digital de acompanhamento para as usuárias do BLH, atendendo as normas BLH, o Processo de Enfermagem e a Teoria de Peplau.

Descritores: Bancos de Leite Humano; Extração de Leite Humano; Enfermeiras.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Referências:

- 1 ALMEIDA, J. A. G. DE; NOVAK, F. R.; GUIMARÃES, V. Doadoras: Triagem, Seleção e Acompanhamento, NT 09.21. Brasil: Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (rBLH), set. 2021c. Disponível em: <www.rblh.fiocruz.br>. Acesso em: 28 jun. 2024.
- 2 BARDIN, L. Análise de conteúdo. Revista e atualizada. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2011.
- 3 PEPLAU, H. E. Interpersonal Relations in Nursing. A conceptual frame of reference for psychodynamic nursing. Springer Publishing Company. 1988.

Autor Correspondente: Ediane de Andrade Ferreira. E-mail: edianesaude@gmail.com

Credenciais dos Autores: Professora Doutora, na UNIFAP Professor Doutor, no MEP/EEAAC/UFF Professor Doutor, no MEP/EEAAC/UFF Professor Doutor, no MEP/EEAAC/UFF Professora Doutora, no MEP/EEAAC/UFF Professora Doutora, no MEP/EEAAC/UFF Professora Doutora, na UNIRIO

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

IMPLEMENTAÇÃO DE UM TIME DE ACESSO VASCULAR EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Barcellos Santiago¹, Ana Lúcia Abrahão²

RESUMO

Introdução: A necessidade de proporcionar a melhor qualidade de vida possível aos pacientes em cuidados paliativos oncológicos estimula os enfermeiros a produzir conhecimento sobre as dificuldades enfrentadas no cuidado dos paciente gravemente enfermos como a dificuldade de acesso venoso para infusão de medicação que ajuda a controlar sintomas que levam a internação hospitalar. **Objetivo:** descrever a implementação de um time de acesso vascular em um hospital federal de referência em cuidados paliativos no Rio de Janeiro. **Metodologia:** Relato de experiência em um hospital federal de referência em cuidados paliativos no Rio de Janeiro, sendo participantes deste estudo os enfermeiros e técnicos de enfermagem da instituição, não foi necessário aprovação de comitê de ética por se tratar de um relato de experiência. Foi realizada uma reflexão à luz da bioética sobre a importância da biotecnologia como condutor da melhoria do conforto na realidade dos cuidados paliativos. O time de acesso vascular foi instituído em janeiro de 2024 e foi organizado ao longo de 2024 através da participação de grupos de trabalho através da educação permanente da instituição. Foram produzidos: procedimento operacional padrão, manuais e folders explicativos além da avaliação beira leito e orientação da equipe quanto ao manuseio correto dos dispositivos disponíveis no setor de internação. **Conclusão e contribuição para o avanço da enfermagem:** Um time de acesso vascular em uma unidade hospitalar é muito importante para minimizar riscos e infecções além de aumentar a segurança para o paciente e contribuir para a autonomia do profissional de enfermagem que planeja, executa e acompanha esse cuidado em prol do aumento do conforto do paciente

Descritores: cuidados paliativos, equipe de enfermagem, dispositivo de acesso vascular

Referências:

CASTRO, M. C. F. DE . et al.. Total pain and comfort theory: implications in the care to patients in oncology palliative care. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 42, p. e20200311, 2021

TURIEL, Filipa Daniela Vieira Gonçalves; FEITEIRA, Bruno Miguel Gomes Pereira; SOUSA, Clementina dos Prazeres Fernandes. Percepção do sofrimento pelo doente em cuidados paliativos: uma scoping review. Revista Onconews, Porto, n. 48, e0248, jun. 2024.

SANTOS, Albertina et al. . ACESSO VENOSO CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA E TOTALMENTE IMPLANTADO - MANIPULAÇÃO E OTIMIZAÇÃO. Revista Onconews, Porto, n. 44, p. 6-11, jun. 2022.

Autor Correspondente: FERNANDA BARCELLOS SANTIAGO. E-mail: nanda_barcellos@yahoo.com.br

Credenciais dos Autores: 1 Estudante de pós graduação do Programa Acadêmico em ciências do cuidado em saúde e 2 Doutora em enfermagem, Professora da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

RECONHECENDO O ESTÁGIO À DOCÊNCIA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINAGEM SOBRE OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Leandro Lourenço da Silva¹, Donizete Vago Daher², Andressa Ambrosino Pinto³.

RESUMO

Introdução: Estágio à Docência se configura como um espaço para o aluno de pós-graduação trabalhar questões didático-pedagógicas, junto a alunos de Cursos de Graduação. Para Ribeiro e Zanchet (2015), o estágio de docência pode representar um veículo profícuo de inserção no contexto universitário, possibilitando a vivência de diferentes relações interpessoais, a oportunidade de planejamento coletivo, o estabelecimento de diálogo sobre aspectos relacionados à docência. Foi desafiador estar com alunos do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/ Universidade Federal Fluminense (EEAAC/UFF) debatendo, por exemplo, os desafios da implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) na prática profissional do enfermeiro. Os ODS são uma iniciativa global lançada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em setembro de 2015, como parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, cujos objetivos sumarizam um apelo universal à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e garantir que todas as pessoas tenham acesso a oportunidades e bem-estar (ONU, 2015). Os enfermeiros têm capacidade para contribuir no estabelecimento de parcerias entre governos, setor privado e sociedade civil, promovendo a saúde, a prestação dos cuidados, a gestão e o desenvolvimento de estratégias para enfrentar os desafios de implementação dos ODS (GASPARINO; FERREIRA; BERNARDES, 2023). **Objetivo:** Relatar a vivência do Estágio à Docência como estratégia de ensino-aprendizagem referente aos ODS e a prática profissional do enfermeiro. **Metodologia:** Estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em agosto de 2024, na EEAAC. Participaram 30 alunos do 8º período da graduação em enfermagem matriculados na disciplina Saúde Coletiva III. No primeiro momento foi realizada uma roda de conversa utilizando objetos como celulares; garrafa pet; pilha; vidro; sacos plásticos. Cada aluno escolheu um objeto e fez conexão entre o mesmo e promoção da saúde e o meio ambiente. E no segundo momento, após todos participarem dessa experiência passou-se a apresentar conteúdos norteadores referentes à Agenda 2030 e os ODS. **Resultados:** O estágio à docência foi avaliado como local onde se pode realizar o processo de ensinagem, aquele no qual o aluno de pós-graduação, ao mesmo tempo em que ensina conhecimentos, também aprende. Os relatos apontam que muitos alunos desconheciam a Agenda 2030 e os ODS. **Conclusão:** O estágio à docência é o espaço onde práticas de pós-graduandos se efetivam buscando consolidar seu fazer docente, como foi o desenvolvimento da aula sobre os ODS. **Contribuições:** O estágio à docência deve ser mantido e consolidado como local de construção da prática do aluno de pós-graduação, futuro professor ou educador em saúde. As atividades fizeram com que os alunos conhecessem os ODS e a relação com a formação do enfermeiro.

Descritores: Descritores: Docência, Enfermagem, Atividades Formativas

Referências:

Referências:

GASPARINO, Renata Cristina; FERREIRA, Thelen Daiana Mendonça; BERNARDES, Andrea. A importância da liderança em enfermagem para o alcance dos objetivos do desenvolvimento sustentável. *Journal Health NPEPS*, v. 8, n. 2, 2023. DOI: 0.30681/2526101011956.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: As Nações Unidas no Brasil, 2005 [Internet]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 06 set. 2024.

RIBEIRO, Gabriela Machado; ZANCHET, Beatriz Maria Bóessio Atrib. Estágio de docência: possibilidades e limites na

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

formação de professores universitários. Currículo sem Fronteiras, v. 15, n. 2, p. 508-526, 2015. Disponível em: https://web.archive.org/web/20180423022849id_/http://www.curriculosemfronteiras.org/vol15iss2articles/ribeiro-zanchet.pdf. Acesso em: 06 set. 2024

Autor Correspondente: LEANDRO LOURENÇO DA SILVA. E-mail: enfer.leandro@gmail.com

Credenciais dos Autores: 1 Enfermeiro. Mestrando da Universidade Federal Fluminense/ Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/ Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (UFF/EEAAC/PACCS). E-mail: enfer.leandro@gmail.com. 2 Professora Titular da Universidade Federal Fluminense/ Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/ Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (UFF/EEAAC/PACCS). 3 Enfermeira. Doutora. Professora do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé (CM UFRJ-Macaé).

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

GERENCIAR O CAOS PANDÊMICO ÀS DEMANDAS PROFISSIONAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Odilon Adolfo Branco de Souza¹, Cláudia Mara de Melo Tavares²

RESUMO

Introdução: A convivência com a pandemia Covid-19, convoca o enfermeiro a refletir sobre as limitações e a complexidade do cuidado de enfermagem, colocando esse profissional diante de fenômenos já experienciados historicamente pela profissão – o medo da morte e do morrer. A fase de maior complexidade pandêmica exigiu enorme esforço dos gestores hospitalares, desafiando-os a agir e pensar fluxos de atendimento de maneira rápida, com aplicação de princípios científicos, envolvendo mobilização de competência profissional, administrativa, social e emocional. **Objetivo:** Analisar os desafios postos para o gestor de enfermagem de um hospital universitário, na etapa de planejamento e reestruturação ambiental e da equipe de enfermagem para o tratamento de pessoas acometidas pela COVID-19 durante a pandemia, identificando as principais demandas dos profissionais. **Metodologia:** Relato sistemático de experiência de um gestor de enfermagem, frente ao vivido pela equipe de enfermagem do Hospital Universitário Antônio Pedro, durante o período de maior criticidade pandêmica no ano 2020 e por ser, à época, uma das unidades elencadas ao atendimento de referência às pessoas acometidas pela COVID-19. Por se tratar de em relato sistemático de experiência, não houve submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. A técnica para produção de dados, ocorreu por meio de relato diário do vivido na rotina do gestor de enfermagem e enviado pelo próprio ao orientador através do aplicativo de conversa WhatsApp, durante o período de duas semanas. Essa estratégia foi adotada para assegurar maior agilidade, fidedignidade e praticidade dos registros. Para análise dos dados, foram seguidas as etapas propostas por Bardin, através da análise de conteúdo e suas etapas. **Resultados:** Foram evidenciadas 5 categorias: (1). Necessidade de Segurança, uma vez que os profissionais de enfermagem se envolvem em diferentes tipos de riscos, como químicos, biológicos, físicos e emocionais; (2). Capacitação, onde a Educação Permanente em Saúde emergiu com grande força e necessidade, mediando um plano de ação bem ajustado às necessidades do momento; (3). Empatia, a equipe de enfermagem encontrou-se inserida no processo de trabalho, baseando-se nos protocolos institucionais, buscando mecanismos para o desenvolvimento de uma prática segura; (4). Interdisciplinaridade, onde a troca de conhecimentos promoveu a aplicabilidade de práticas baseadas em evidências através dos cinco pilares da Educação Permanente em Saúde; (5). Participação, onde o processo de gestão compartilhada, participativa, promoveu integração e maior adesão dos profissionais. **Conclusão:** No contexto vivido em processo de (re)organização estrutural e de condutas, pautadas em normas, rotinas e protocolos, foi percebido que a Equipe de Enfermagem mesmo que assustada por estar no front, abarcou nesse novo processo de trabalho, buscando (re)aprender as medidas preventivas, procurando assim a possibilidade de manter/prestar uma assistência segura para si e para o outro. Percebeu-se que quando a equipe de enfermagem se encontra inserida no processo de trabalho, ela garante em suas ações, uma conexão com o outro.

Descritores: Pandemia; Gerenciamento da prática profissional; Educação Continuada em enfermagem

Referências:

PROCHNOW, Adelina Giacomelli et al. O conflito como realidade e desafio cultural no exercício da gerência do enfermeiro. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 41, n. 4, p. 542-550, Dec. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342007000400002&lng=en&nrm=iso. Acesso

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

em: 12 de abril de 2020. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342007000400002>.

TRENCHAMPONE, Maria Helena; KURCGANT Paulina. Gerenciamento em Enfermagem: Gerenciamento de conflitos e negociação. 3º Ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan; 2016.

VALDUGA, Teresinha. Competências fundamentais do enfermeiro gestor. Setor Saúde, 2013. Disponível em: <https://setorsaude.com.br/teresinhavalduga/2013/01/15/competencias-fundamentais-do-enfermeiro-gestor/>. Acesso em: 05 de maio de 2020.

Autor Correspondente: ODILON ADOLFO BRANCO DE SOUZA. E-mail: obranco@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Mestre em Ensino na Saúde; Enfermeiro Coordenador da Unidade Transfusional Ambulatorial do Hospital Universitário Antônio Pedro/UFF; Doutorando do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, ² Professora Titular do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiatria da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense. Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, doutor em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e pós-doutorado pela Universidade de São Paulo.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE DA ENFERMAGEM DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO DE PUÉRPERA E NEONATO EM FOTOTERAPIA

Manuela Félix Fialho Tavares¹, Fernanda Barboza Arruda Farinha¹, Lais de Rezende Thurler¹, Ediane de Andrade Ferreira², Valdecyr Herdy Alves³, Bianca Dargam Gomes Vieira⁴.

RESUMO

Introdução: Puerpério é o período pós-parto em que as alterações causadas pela gravidez no corpo retornam ao estado anterior à gestação (STRAPASSON e NEDEL, 2011). Durando em média 6 semanas pós-parto, classificado em: imediato, tardio e remoto. É um período de sentimentos contraditórios, como euforia pelo nascimento do bebê e desconforto físico, podendo sentir medo de não conseguir amamentar, ansiedade pela demora do leite e ingurgitamento. A fototerapia em neonatos é uma terapia não invasiva que utiliza iluminação artificial para prevenir e controlar a hiperbilirrubinemia, nas primeiras 12 a 24 horas após o nascimento e em casos de incompatibilidade de fator RH. A hiperbilirrubinemia ocorre devido ao aumento da produção de bilirrubina e à menor capacidade de absorção intestinal no RN. A fototerapia ajuda a diluir e eliminar a bilirrubina, sendo sua eficácia dependente do comprimento de onda, tipo de luz e área corporal exposta. (LEITE, A. C. et al.) **Objetivo Geral:** Descrever a experiência prática da disciplina SM III, no estágio na unidade de internação da maternidade com puérpera e neonato em fototerapia. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência que ocorreu na maternidade de risco habitual no Hospital Universitário Antônio Pedro, em agosto de 2024, no campo prático do Banco de Leite, para promover orientações sobre o aleitamento materno, pelas docentes e graduandas de enfermagem. Entre as quatro puérperas assistidas, uma apresentou mais necessidade de informações, pois seu filho estava em fototerapia. **Resultados:** Puérpera de 24 anos, com desconhecimento sobre como manter seu RN no berço, porque chorava muito. Estava usando chupeta e chuquinha para dar leite artificial ao bebê para conseguir ficar mais tempo na fototerapia. O berço com bilitron (equipamento de fototerapia) estava coberto com um lençol para “conecntar a luz”. A puérpera relatou que o bebê ficava inquieto no berço e que suas mamas estavam cheias e doloridas. A mãe foi instruída sobre os riscos de asfixia ao cobrir o bebê com um pano, a docente arrumou o berço para maior conforto do RN e colocou-o junto ao bilitron. Ao exame clínico das mamas, identificou ingurgitamento moderado e doloroso, sendo demonstrado como deixar a região areolar macia para a amamentação. A usuária foi instruída sobre a pega correta, incluindo toda a aréola, e sobre a ejeção do leite da mama oposta, também conheceu a posição invertida. Por fim, ela foi referenciada para acompanhamento no PSF e no BLH/HUAP. **Conclusão:** O acompanhamento da enfermagem na internação no puerpério proporciona conforto e segurança às puérperas, ajudando-as a cuidar de si e de seus recém-nascidos. Promove conhecimento e facilita a comunicação entre equipe e puérpera, permitindo intervenções conforme necessário. Além disso, a prática durante a graduação ajuda os estudantes a desenvolverem conhecimento e pensamento crítico. **Contribuições para a Enfermagem:** A enfermagem materno infantil garante melhores resultados durante a permanência hospitalar do binômio. É fundamental que enfermeiras e equipe estejam atualizadas, possuindo suporte de normas e protocolos, para que seja garantido uma assistência integral e humanizada.

Descritores: Enfermagem Obstétrica, Puerpério, Neonato

Referências:

GONÇALVES, AC. A puérpera e o recém nascido em alojamento conjunto. In: Oliveira DL, organizadora. Enfermagem na gravidez, parto e puerpério: notas de aula. Porto Alegre: Ed. da UFRGS; 2005. p. 367-86.
STRAPASSON, Márcia Rejane; NEDEL, Maria Noemia Birck. Puerpério imediato: desvendando o significado da maternidade. Scielo, [s. l.], 17 fev. 2011. DOI <https://doi.org/10.1590/S1983-14472010000300016>. Disponível em:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

<https://www.scielo.br/j/rgenf/a/KQydgDyHVrKHWMQDfTDmfFJ/>. Acesso em: 22 ago. 2024.

LEITE, A. C. et al. Indicações da fototerapia em recém-nascidos com icterícia / Indications for phototherapy in newborns with jaundice. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 3, p. 10827–10848, 18 maio de 2021. Acesso em 24 ago. 2024

Autor Correspondente: Manuela Félix Fialho Tavares. E-mail: manuelafelix@id.uff.br

Credenciais dos Autores: 1 Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense (EEAAC/UFF) 2 Enfermeira Obstetra e Neonatal. Doutoranda PACCS - EEAAC - UFF 3 Professor no Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Psiquiátrico (MEP) - EEAAC - UFF 4 Professor no Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Psiquiátrico (MEP) - EEAAC - UFF

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

O GRUPO TERAPÊUTICO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO DOS RESULTADOS POSITIVOS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.

Roberta Mendonça de Medeiros¹, Elaine Antunes Cortez², André Luiz de Souza Braga³, Juliana de Fátima de Assis da Silva⁴, Maria Clara Cruz Lacerda Ritta⁵, Rebeca Grassini Gomes de Carvalho⁶ e Kayllane de Oliveira Cruz⁷.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A saúde mental, física e social estão intrinsecamente conectadas e interdependentes. O projeto "Grupo Terapêutico de Promoção da Saúde Mental de Estudantes Universitários" foi criado para apoiar estudantes que enfrentam cargas intensas de estudo, estágios e demandas acadêmicas, fatores que podem causar estresse. O grupo oferece oficinas terapêuticas voltadas à promoção da saúde mental por meio de atividades culturais, artísticas e comunicação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das oficinas promovidas pelo Grupo Terapêutico e sua relevância na promoção da saúde mental dos estudantes universitários. **METODOLOGIA:** Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência, de natureza descritiva e qualitativa, com base nas atividades do projeto de extensão "Grupo Terapêutico de Promoção da Saúde Mental de Estudantes Universitários" da Universidade Federal Fluminense. Foram coletados e analisados dados qualitativos com o objetivo de descrever os impactos das ações do projeto na saúde mental dos participantes. **RESULTADOS:** O projeto tem duração de nove meses, com início em abril e previsão de término em dezembro. Até o momento, os resultados preliminares são bastante positivos. Após cada oficina quinzenal, os estudantes forneceram feedbacks expressando satisfação e ressaltando a importância do projeto para a promoção de sua saúde mental. Um dado importante é a continuidade dos mesmos participantes desde o início das atividades, demonstrando elevada adesão e satisfação com o grupo terapêutico. Foram realizadas 11 oficinas até o momento, criando um ambiente acolhedor e de suporte. Entre as atividades, a oficina de Musicoterapia se destacou por promover relaxamento e descontração, através de uma sessão de karaokê. Os estudantes relataram que essa experiência não apenas melhorou seu bem-estar emocional, mas também fortaleceu os laços sociais entre os participantes. **CONCLUSÃO:** O projeto tem demonstrado eficácia na promoção da saúde mental, proporcionando um espaço seguro para trocas interpessoais, relaxamento e expressão livre. As oficinas têm impactado positivamente o bem-estar dos estudantes, contribuindo para a redução do estresse acadêmico. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ÁREA DA SAÚDE:** O "Grupo Terapêutico de Promoção da Saúde Mental de Estudantes Universitários" contribui significativamente para a saúde mental e o bem-estar dos estudantes, o que impacta diretamente sua qualidade de vida e formação profissional. Alinhado à Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) e à "Carta de Curitiba", o projeto reforça a importância de intervenções em fatores socioambientais, promovendo uma cultura de saúde dentro das instituições de ensino superior.

Descritores: DeCS: Promoção da Saúde, Saúde Mental, Estudantes.

Referências:

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
- WHO. Relatório Mundial da Saúde. Saúde Mental: nova concepção, nova esperança. Ministério da Saúde: Direção Geral da Saúde, 2002. Disponível em <http://www.who.int/whr/2001/en/whr01_ch1_po.pdf>. Acesso em: 02 jan. 2011.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

GOUVEIA, M. M. W.; DINIZ, A. V. S. Promoção da saúde mental de graduandos da UFPB: proposições para uma atuação institucional. 2020. Relatório técnico. (Mestrado Profissional em Gestão nas Organizações Aprendentes) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020. Disponível em:
https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/20386/1/MirtilaMarinaWoodGouveia_Dissert.pdf. Acesso em: 13 jul. 2021.

Autor Correspondente: Roberta Mendonça de Medeiros. E-mail: robertamm@id.uff.br

Credenciais dos Autores: Acadêmica de Enfermagem Universidade Federal Fluminense¹, Prof^a Dra. Universidade Federal Fluminense², Prof^o Dr. Universidade Federal Fluminense³, Acadêmica de Enfermagem Universidade Federal Fluminense⁴, Acadêmica de Enfermagem Universidade Federal Fluminense⁵, Acadêmica de Enfermagem Universidade Federal Fluminense⁶, Acadêmica de Enfermagem Universidade Federal Fluminense⁷

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

UMA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA ATRAVÉS DAS CARTAS TERAPÊUTICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Fernanda Borges de Aguiar¹, Helena Baptista Alves de Oliveira²; Carolina Maria De Jesus R. Dos Santos³, Sonia Maria Messias de Oliveira⁴; Edileuza Jordana Motta dos Santos⁵ Michelly Ferreira Coutinho⁶; Viviane da Conceição Carius Comym⁷

RESUMO

Introdução: A Lei nº 13.257/2016 (Brasil., 2016) estabelece que é um direito assegurado a presença de acompanhantes para crianças e adolescentes, assim como para pacientes em situações específicas. As cartas visam acolher os pacientes que não têm acompanhante e permanecem internados por longo período, principalmente aqueles que não recebem visitas. Em vista disso, o projeto Cartas Terapêuticas tem intuito de viabilizar o processo do cuidar, proporcionar o reencontro através de palavras no que se refere a intenção de aproximar o paciente de pessoas próximas. **Objetivo:** Possibilitar a humanização centrada no indivíduo, seguindo integralidade, equidade e integralidade, que são os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), através de cartas dos familiares, pacientes e profissionais da saúde. **Metodologia:** Estudo descritivo e qualitativo, de revisão integrativa da literatura sobre os benefícios das cartas terapêuticas, realizado nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Periódicos (CAPES) e Scielo, utilizando os descritores “cartas terapêuticas”, “saúde” e “saúde mental”, no período de junho a agosto de 2024, sem recorte temporal. Foi utilizado o operador booleano AND e encontrados 46 artigos. Após os critérios de inclusão e exclusão foram selecionadas 6 referências para leitura dos artigos na íntegra. **Resultados:** Para superar o período de isolamento durante a COVID-19 as cartas tiveram grande efeito, e passaram a fazer parte do tratamento dos pacientes. As cartas terapêuticas exercem um efeito positivo na estabilização do quadro clínico dos pacientes, além de favorecer a criação de laços interpessoais entre eles e seus familiares ou outros pacientes internados (Freed et al., 2010). Essa prática se baseia em vivências empíricas e é eficaz no auxílio ao processamento do sentimento de solidão, ajudando a diminuir o estresse e promovendo a aceitação das condições de saúde (Ferreira et al., 2021). Assim, os pacientes se sentem mais motivados a se envolverem no tratamento, contribuindo para o aprimoramento de sua saúde e bem-estar, enquanto recebem carinho e apoio por parte dos remetentes. **Conclusão:** Desse modo, as cartas refletem um atendimento humanizado, incentivando o paciente a perceber que não está sozinho em sua jornada, pois há pessoas que enfrentam desafios similares ou mesmo não os enfrentando estão disponíveis para melhorar sua experiência durante a internação. Podendo ser uma intervenção de enfermagem com potencial terapêutico e uma expressão de grande importância da relação terapêutica entre o enfermeiro e a família (Freed et al., 2010). Além disso, demonstram que funcionários, amigos e familiares estão na torcida pela sua recuperação. **Implicações para a saúde:** Melhoram a saúde mental do paciente, adesão ao tratamento e qualidade de vida durante a internação.

Descritores: Cartas terapêuticas, saúde mental e saúde

Referências:

FERREIRA, J. de S.; CIPRIANO, L.B.; VASCONCELLOS, NA de S.; SEPULVIDA, GM; SILVA, JVL da; COELHO, A. da C.; MACEDO, CE; MARTINS, R.; DIAS, JR Cartas terapêuticas: Tecnologia de comunicação estratégica e suas consequências terapêuticas. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, [S. l.], v. 8, pág. e60010817687, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i8.17687. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17687> Acesso em: 20/06/2024
FREED, P. E. et al. Therapeutic letters in undergraduate nursing education: Ideas for clinical nurse educators. Nurse education today, v. 30, n. 5, p. 470–475, 2010. Acesso em: 15/07/2024

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

BRASIL. Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância e altera a Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990, o Decreto-Lei no 3.689, de 3 de outubro de 1941, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 11.770, de 9 de setembro de 2008. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 9 mar. 2016. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13257.htm. Acesso em: 26/08/2024

Autor Correspondente: Fernanda Borges de Aguiar. E-mail: Fernandaba18@gmail.com

Credenciais dos Autores: 1;2 Graduada de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá 3 Graduada em Psicologia do Centro Universitário Augusto Motta – Unisuan; 4 Graduada em Artes Plásticas. Especialista em Artes Plásticas. Professora do Centro Educacional SPIN e CEJAC - Cabo Frio -RJ 5 Graduada em Publicidade e Propaganda na Universidade Federal Fluminense. MBA em Gestão e Produção Cultural pela Associação Brasileira de Gestão Cultural (ABGC) / Universidade Cândido Mendes. 6 Doutoranda em Políticas Públicas e Formação Humana (UERJ); Mestre em Políticas Públicas e Formação Humana (UERJ); Graduada em Psicologia – Centro Universitário Celso Lisboa. 7 Enfermeira do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia e do Hospital Universitário Pedro Ernesto; Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde (UFF), Mestre em Saúde Materno-Infantil (UFF).

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

AMAMENTAÇÃO E TRABALHO: CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NO APOIO À MULHER TRABALHADORA QUE AMAMENTA

Angélica Souza¹, Claudia Messias², Deise Silva³, Rodrigo Bandeira⁴, Cinthia Souza⁵, Cristiane Pinho⁶, Márcia Batista⁷

RESUMO

Trata-se de um relato de experiência realizado por profissionais de um Banco de Leite Humano/ sala de apoio à mulher trabalhadora que amamenta, de um Hospital Universitário no Rio de Janeiro. Objetivo: identificar as contribuições da educação permanente para equipe multiprofissional no apoio à mulher trabalhadora que amamenta. Referencial Teórico: O aleitamento humano é uma fonte de alimento segura, apropriada, eficaz e econômica. A recomendação é que seja exclusivo até os 6 meses e após deve ser complementado com outros alimentos saudáveis, até 2 anos ou mais. Dentro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a amamentação está vinculada à boa nutrição, à segurança alimentar e à redução de desigualdades. No Brasil apenas 45,7% dos lactentes são amamentados exclusivamente até o 6º mês de vida, logo esforços precisam ser feitos para o alcance da meta estabelecida pela Organização Mundial da Saúde e pelo Fundo das Nações Unidas que é de 70% para o ano de 2030. Estudos indicam que um obstáculo significativo para o aumento das taxas de amamentação é a crescente participação das mulheres no mercado de trabalho, especialmente quando o ambiente laboral não favorece essa prática. A falta de direitos trabalhistas e condições inadequadas muitas vezes desestimulam as trabalhadoras a manterem a amamentação, resultando em desmame. A criação de salas de apoio para mulheres trabalhadoras que amamentam é uma importante medida para a manutenção da lactação. Esses espaços oferecem um ambiente exclusivo, para que as mães possam extrair o leite durante o horário de trabalho, aliviando a pressão nas mamas, prevenindo o ingurgitamento mamário e permitindo o armazenamento do leite para ser oferecido ao bebê. Essas salas são parte das estratégias desenvolvidas pelo Ministério da Saúde em colaboração com a Sociedade Brasileira de Pediatria para incentivar a amamentação das trabalhadoras, alinhando-se à Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno. Método: A qualificação da equipe multidisciplinar, foi iniciada em fevereiro de 2024 contando com a participação de profissionais da enfermagem e nutrição de um Banco de Leite Humano. Foram realizadas reuniões, alcançando todos os plantões, no formato de rodas de conversa, durante a jornada de trabalho. Foi debatido nas rodas de conversa a importância de promover a manutenção do aleitamento materno durante o trabalho das mulheres que amamentam. Problematizando as dificuldades das trabalhadoras em realizarem a extração de leite durante atividade laboral, armazenamento e transporte do leite para sua casa. Com isso, foi viável ressaltar com a equipe de saúde aspectos que mereciam ser discutidos para qualificar o cuidado. Resultados: Nas rodas de conversa, destacou-se que a educação permanente para a equipe multiprofissional é fundamental por abordar os desafios relacionados à manutenção da lactação das mulheres trabalhadoras. Com isso permite problematizar sob diferentes perspectivas, ampliando significativamente os resultados no cuidado à saúde. Conclusão: Esta experiência vem revelando que o investimento na Educação Permanente dos profissionais por meio de rodas de conversa, configura-se em uma ação relevante, pois propicia desenvoltura para dialogar, efetivando a comunicação entre profissionais e mulheres trabalhadoras que amamentam, favorecendo a manutenção do aleitamento.

Descritores: Amamentação; Mulher; Trabalho

Referências:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Brasil. Ministério da Saúde. Guia para implantação de salas de apoio à amamentação para a mulher trabalhadora / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Bases para a discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2017.

Souza, C. B., Melo, D. S., Relvas, G. R. B., Venancio, S. I., Silva, R. P. G. V. C. Promoção, proteção e apoio à amamentação no trabalho e o alcance do desenvolvimento sustentável: uma revisão de escopo. *Ciência & Saúde Coletiva*, 28(4), 1059–1072. 2023.

Autor Correspondente: Angélica Santos de Souza. E-mail: angelicass@id.uff.br

Credenciais dos Autores: 1 Mestranda no Ensino na Saúde (MPES/UFF), Enfermeira Do Banco de Leite Humano do Hospital Universitário Pedro Ernesto, 2 Pós Doutora Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa-EEAC/UFF, Professor adjunto da Universidade Federal Fluminense/ EEAAC-UFF, Departamento Materno Infantil e Psiquiátrica, 3 Mestranda no Ensino na Saúde (MPES/UFF), Coordenadora de Enfermagem no setor de Clínica Médica, 4 Mestrando no Ensino na Saúde (MPES/UFF), Coordenador de Educação Continuada e Permanente em Saúde do Hospital Municipal Dr Ernesto Che Guevara, 5 Mestranda no Ensino na Saúde (MPES/UFF), Nutricionista do Banco de Leite Humano do Hospital Universitário Pedro Ernesto, 6 Mestranda no Ensino na Saúde (MPES/UFF), Enfermeira do Banco de Leite Humano do Hospital Universitário Pedro Ernesto, 7 Mestranda no Ensino na Saúde (MPES/UFF), Enfermeira do Programa Médico de Família de Niterói.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

CENTRO DE RECUPERAÇÃO NUTRICIONAL INFANTIL NO EXTREMO NORTE DO PAÍS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marília Peixoto Nobre¹, Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires², Thais Leôncio Araújo Fontes³

RESUMO

Introdução: Os primeiros mil dias da criança, período este que vai da concepção até os dois anos de idade, influencia no desenvolvimento de habilidades motoras, socioemocionais e cognitivas do indivíduo a longo prazo. A alimentação inadequada está atrelada ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, sendo necessária a compreensão de algumas das patologias que aflige crianças a fim de compreender seu processo de saúde, doença e sua possível resolução. **Objetivo:** Relatar a experiência de atendimento nutricional em uma unidade de recuperação nutricional infantil de Boa Vista/RR. **Metodologia:** Relato de experiência. O percurso metodológico adotado para este relato de experiência se refere à sistematização de experiências dividida em cinco tempos, conforme proposto por Oscar Jara, durante o ano de 2023. **Resultados:** Trata-se de um serviço especializado municipal atuante na recuperação nutricional de crianças. Possui várias especialidades, como nutricionista, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeuta ocupacional, enfermeiro, técnico de enfermagem, assistente social e o médico pediatra, apresentando uma abordagem integral ao paciente, levando-se em consideração todos os fatores sociais que envolvem o processo saúde doença. Realiza-se a antropometria, informações como o hábito alimentar, semiologia, além da avaliação de exames laboratoriais. **Conclusão:** A unidade se alicerça na compreensão de que as políticas públicas e a atuação do profissional nutricionista é caracterizado por um conjunto de ações de caráter educativo, social, cultural e científico, sendo de suma importância a disseminação da experiência e das experiências vivenciadas em um centro de referência na recuperação nutricional de crianças no extremo norte no país. **Contribuições na saúde:** Com a população estimada de Boa Vista, para 2024, representando quase 66% da população do estado de Roraima, ao extremo norte no país, é de suma importância o serviço prestado pelo Centro de Recuperação Nutricional Infantil. Além de, também, abranger um amplo perfil de atendimento com um serviço multiprofissional e contribuir ativamente para a produção na educação em saúde. Faz-se necessário, visando a manutenção de sua atividade e contribuição como política pública, a compreensão da sua importância e ampla efetividade.

Descritores: Descritores: Recuperação nutricional, Criança, Políticas públicas.

Referências:

SCHWARZENBERG, S. J.; GEORGIEFF, M. K. Advocacy for improving nutrition in the first 1000 days to support childhood development and adult health. *Pediatrics*, v. 141, 2018. doi: 10.1542/peds.2017-3716.
 VICTORA, C. G.; DE ONIS, M.; HALLAL, P. C.; BLOSSNER, M.; SHRIMPTON, R. Worldwide timing of growth faltering: revisiting implications for interventions. *Pediatrics*, v. 125, n. 3, p. e473-480, 2010. doi: 10.1542/peds.2009-1519.
 HOLLIDAY, Oscar Jara. Para sistematizar experiências. Tradução de Maria Viviana V. Resende. 2. ed. revista. Brasília: MMA, 2006. 128 p.

Autor Correspondente: Thais Leôncio Araújo Fontes. E-mail: thaisleoncio@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Mestranda da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa em Ciências do Cuidado em Saúde.

²Enfermeira, Doutora pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, em Ciências do Cuidado em Saúde. ³Nutricionista e Enfermeira, Doutoranda pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

A ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NO PARTO HUMANIZADO E O PROTAGONISMO FEMININO.

Ana Beatriz Santana Ramos de Almeida¹, Aldira Samantha Garrido Teixeira², Jaqueline de Souza Penna³, Márcia Rocha da Silva Alves⁴.

RESUMO

A enfermagem obstétrica pode promover o protagonismo feminino durante o trabalho de parto e parto, focando no conceito de parto humanizado. O estudo examina evidências sobre como práticas de enfermagem obstétrica, baseadas em cuidado humanizado e respeito às escolhas da mulher, podem fortalecer seu papel ativo e decisório durante o processo de parturição. Identifica-se que intervenções adequadas e um ambiente acolhedor podem impactar positivamente na experiência da parturiente, promovendo um parto mais seguro e satisfatório. Entretanto, são discutidos também desafios e problemas enfrentados na prática obstétrica atual, como o excesso de medicalização, intervenções desnecessárias e falta de comunicação eficaz entre profissionais de saúde e mulheres. Esses elementos muitas vezes impedem o pleno exercício do protagonismo feminino no parto, dificultando a implementação efetiva de práticas humanizadas. O presente trabalho teve como objetivo compreender como a enfermagem contribui para o protagonismo feminino no trabalho de parto e parto; identificar na literatura existente a atuação da enfermeira obstétrica durante o parto humanizado e descrever a importância do protagonismo feminino; caracterizar com base na produção científica a importância da enfermeira obstétrica para o protagonismo feminino no trabalho de parto e parto. A metodologia utilizada trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pergunta norteadora elaborada foi: "De que forma a enfermagem obstétrica contribui no parto humanizado estimulando o protagonismo feminino?". A busca resultou na inclusão de 19 artigos nas bases de dados BDNF, MEDLINE e SciELO, no período de novembro de 2023 até abril de 2024, utilizando os seguintes descritores: "Parto humanizado", "Enfermagem no parto", "Protagonismo feminino" e "Parto Natural". Com a leitura dos artigos na íntegra, emergiram duas categorias: o papel da enfermagem obstétrica no cuidado ao parto humanizado e o protagonismo feminino valorizado pela enfermagem obstétrica. Como considerações finais, é essencial considerar as diretrizes nacionais de assistência ao parto normal ao decidir o local de parto, garantindo que a gestante esteja devidamente informada sobre os benefícios e riscos de cada opção, empoderando as mulheres na tomada de decisões relacionadas ao seu próprio corpo e ao nascimento de seus filhos, tendo o enfermeiro um papel fundamental nesse processo.

Descritores: "Parto humanizado", "Enfermagem obstétrica" e "Protagonismo feminino"

Referências:

- 1) NICIDA, L. R. DE A. et al. Medicalização do parto: os sentidos atribuídos pela literatura de assistência ao parto no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 11, p. 4531–4546, nov. 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/NFLfFVvk59DRwVc3PPPPvPLv/?lang=pt>>
- 2) POSSATI, A. et al. Humanização do parto: significados e percepções de enfermeiras. *Humanization of childbirth: meanings and perceptions of nurses* Humanización del parto: significados y percepciones de enfermeras PESQUISA | RESEARCH. *Escola Anna Nery*, v. 21, n. 4, p. 2017, [s.d.]
- 3) VARGENS, O. M. DA C. et al. Associação entre tecnologias não invasivas de cuidado no parto e vitalidade do recém-nascido: estudo transversal. *Escola Anna Nery*, v. 23, p. e20180360, 30 set. 2019

Autor Correspondente: Ana Beatriz Santana Ramos de Almeida. E-mail: anabeatrizalmeida@id.uff.br

Credenciais dos Autores: 1) Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; 2) Doutora em Enfermagem pela UFRJ, Professora do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da EEAAC-UFF; 3) Enfermeira



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Graduada pela EEAAC-UFF, Coordenadora Multiprofissional e Preceptora na Policlínica Regional de Itaipu; 4) Mestre em Saúde da Mulher pelo MPEA, Consultora do grupo MAMA, Enfermeira do Ambulatório Pré Natal de Alto Risco do HUAP.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

YOGA NA UFF: ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

Maria Clara Cruz Lacerda Ritta¹, Elaine Antunes Cortez², Vera Laryssa Vilar Mota³, Roberta Mendonça de Medeiros⁴, Ana Beatriz Oliveira Tito da Silva⁵, Rebeca Grassini Gomes de Carvalho⁶, Luiza Palombo Silva⁷.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O projeto de extensão "Yoga na UFF: Estratégia para Promoção da Saúde Mental" foi desenvolvido para atender a comunidade acadêmica da UFF e seu entorno. O objetivo é reduzir a ansiedade e o estresse por meio de práticas de yoga, oferecendo um ambiente acolhedor e promovendo o bem-estar. O projeto aborda saúde mental, física e social, proporcionando momentos de serenidade em uma rotina intensa. **OBJETIVO:** Relatar a experiência e a relevância do projeto na promoção da saúde mental dos participantes. **METODOLOGIA:** Este estudo é um relato de experiência descritiva e qualitativa, fundamentado nas atividades do projeto desde sua implementação em abril de 2024 até o momento atual. **RESULTADOS:** O projeto tem duração de nove meses e conclusão prevista para dezembro. Até o presente momento, os resultados preliminares são positivos. As aulas ocorrem diariamente, de segunda a sexta-feira, nas modalidades presencial e online, com turmas ajustadas conforme a disponibilidade dos alunos. Antes da greve, o projeto contava com cerca de 131 alunos. A greve resultou na redução do número de alunos, especialmente na modalidade presencial, com muitos solicitando desligamento ou retornando após a greve. O projeto é aberto à comunidade, mas a maioria dos participantes são estudantes da UFF. Após a greve, houve um aumento no interesse de novos participantes. Os monitores comparecem regularmente e permanecem ativos nas redes sociais, onde recebem feedbacks e sugestões para melhorias. Os instrutores voluntários têm a liberdade de adaptar suas práticas conforme as necessidades e o perfil das turmas. As práticas presenciais são realizadas na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, na Reitoria e no Gragoatá. O projeto também participa de eventos como a Semana de Enfermagem no Campo de São Bento e a Caminhada do Alerta à Insuficiência Cardíaca na praia de Icaraí, promovendo a reconexão com a natureza e fortalecendo laços sociais. **CONCLUSÃO:** O projeto demonstra um compromisso significativo com a saúde mental e física dos participantes. Tem promovido a formação de vínculos importantes entre eles e os instrutores, além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ÁREA DA SAÚDE:** O projeto está alinhado com as políticas institucionais de promoção da saúde e bem-estar da UFF, refletindo o compromisso da universidade com a qualidade de vida acadêmica. Oferece uma abordagem holística à saúde mental, fortalecendo a autoconfiança dos participantes, melhorando a concentração e reduzindo o estresse. Essa abordagem integrada contribui para um ambiente acadêmico mais saudável e produtivo. Além disso, o projeto já se expandiu e em breve começará a atender gestantes no hospital universitário da UFF, ampliando seu impacto.

Descritores: Yoga, promoção da saúde, saúde mental.

Referências:

- BARROS, N. F. et al. Yoga e promoção de saúde. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 2014.
 BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. PORTARIA No 849, DE 27 DE MARÇO DE 2017. Brasília, 2017.
 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política nacional de promoção da saúde (PNPS). Brasília: Ministério da Saúde- Portaria nº 2.446, de 11 de novembro de 2014.

Autor Correspondente: Maria Clara Cruz Lacerda Ritta. E-mail: mc_lacerda@id.uff.br

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Credenciais dos Autores: Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa 1, Professora Dra. da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa 2, Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa 3, Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa 4, Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa 5, Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa 6, Estudante de graduação da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense 7.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

15 ANOS CONTRIBUINDO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA.

Cristiane Maria Amorim Costa¹, Emerson Kailan dos Santos², Júlia Leyse Abrahão da Silva³, Lucca da Cunha Furtado⁴, Roberta Ribeiro Loureiro Pinto⁵.

RESUMO

Introdução: O câncer é reconhecido como um dos principais problemas de saúde pública do mundo e uma das principais causas de morte (BRASIL, 2020). De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2023) estima-se que mais de 71 mil novos casos de câncer de próstata ocorram anualmente entre 2023 e 2025. O projeto de extensão “Contribuindo na prevenção do câncer de próstata”, iniciado em 2009, tem por objetivos: contribuir para o esclarecimento dos usuários do sistema único de saúde que vão ao serviço de Urologia, no HUPE, para atendimento urológico, sobre a necessidade da prevenção do câncer de próstata e sua aderência a ações que visem a prevenção e facilitar o acesso da população que possui fator de risco para câncer de próstata, através da realização de orientações voltadas para a prevenção e rastreamento da doença. Dentre suas atividades, destaca-se: entrevista com usuários, familiares e visitantes, atividades de educação em saúde, elaboração de diversos trabalhos científicos apresentados em diversos eventos e no desenvolvimento de ações de interdisciplinaridade, já que envolve diversos profissionais da área de saúde. **Objetivo:** Relatar as ações realizadas ao longo quinze anos de existência do projeto de extensão. **Metodologia:** Para o atendimento dos objetivos foram analisados os relatórios do projeto ao longo destes 15 anos, a partir das ações do projeto. O projeto realiza reuniões quinzenais na enfermaria de Urologia do HUPE e rastreia familiares de pacientes com câncer de próstata, oferecendo palestras sobre prevenção, anatomia, fatores de risco e importância dos exames preventivos. Parentes são avaliados em consultas de enfermagem e, se acima de 50 anos, são encaminhados para exames de PSA e toque retal. Durante a pandemia, o projeto criou o perfil no Instagram "@ze_explica.uerj" para disseminar informações sobre saúde do homem e divulgar materiais educativos. A iniciativa também é promovida por meio de eventos acadêmicos e publicações científicas. **Resultados:** Criação de banco de dados, entrevistas com internados e familiares atividades de educação em saúde para os usuários, elaboração de folders, manutenção de Instagram, produções científicas, participações em seminários e congressos, orientação de trabalhos de graduação, residência de enfermagem, dissertações e teses; Participação em palestras e construção de eventos em parceria com outros projetos de extensão. **Conclusão:** Ao longo destes 15 anos, percebemos o quanto a cisnormatividade impõe aos homens, um comportamento de invulnerabilidade que se materializa nos altos índices de câncer de próstata. A informação e a produção de conhecimento, voltada à promoção da saúde e prevenção de agravos, ainda é a arma mais eficiente para modificar esta realidade.

Descritores: Prevenção primária; Câncer de Próstata; Enfermagem.

Referências:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Estimativa 2020. Brasília, 2020.
 INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Estimativas de novos casos de câncer de próstata para o triênio 2023-2025. Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/estimativa/introducao>. Acesso em: 8 set. 2024.
 CARNEIRO, V. S. M.; ADJUTO, R. N. P.; ALVES, K. A. P. Saúde do Homem: identificação e análise dos fatores relacionados à procura, ou não, dos serviços de atenção primária. Arq. Cienc. Saúde UNIPAR, Umuarama, v. 23, n. 1, p. 35-40, jan./abr. 2019.

Autor Correspondente: Emerson Kailan dos Santos. E-mail: enfemersonkailan@hotmail.com

Credenciais dos Autores: ¹ Doutora em Enfermagem, Professora Associada do departamento de fundamentos da enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ, ² Estudante de graduação da faculdade de enfermagem da UERJ, ³ Enfermeira

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Graduada pela faculdade de Enfermagem da UERJ, ⁴ Estudante de graduação da faculdade de enfermagem da UERJ, ⁵ Estudante de graduação da faculdade de enfermagem da UERJ.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

REAPROVEITAMENTO DA FOLHA DO PACOTE DESAFIO COMO MEIO SUSTENTÁVEL

Ana Beatriz Martins Gomes¹; Fernanda Correa de Sá²; Aymê Christina Rosa de Carvalho³; Igor Medeiros da Cruz⁴; Débora de Albuquerque Brito dos Santos⁵; Nathalia Reis Ayres dos Santos⁶; Viviane da Conceição Carius Comyn⁷

RESUMO

Introdução: A Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD), ocorrida em 1992 no Rio de Janeiro, produziu importantes documentos de comprometimento internacional voltados para o desenvolvimento sustentável nos próximos anos. A partir dos resultados dessa conferência e da agenda global de 21, governos e sociedade puderam utilizar estratégias para assegurar práticas sustentáveis tanto a nível mundial, quanto regionais e local (Malheiros et.al, 2008). A Central de Material e Esterilização (CME) é a unidade responsável por assegurar boas práticas de processamento de dispositivos médicos numa instituição hospitalar. Uma das formas para assegurar esse processamento é a utilização do teste desafio Bowie & Dick, que avalia a penetração de vapor e detecta falhas no funcionamento da bomba de vácuo, que faz parte da etapa do processo de esterilização. (Brasil, 2012). Entretanto, esse teste, que vem acomodado entre folhas cartonadas, é descartado após sua utilização. Pensando em uma solução sustentável para sua reutilização e descarte, a CME do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), implementou a rotina de distribuição desse papel cartonado para outros setores. **Objetivo:** Relatar a importância de criar uma cultura de sustentabilidade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência da equipe da CME do HUPE, hospital de referência em cirurgias de alta complexidade situado na cidade do Rio de Janeiro, ocorrido no período de setembro de 2020 a agosto de 2024. **Resultados:** Observamos que ao fornecer essas folhas na proposta de bloco de anotação, gerou-se uma consciência econômica, social e ambiental nas equipes, sendo uma forma criativa e sustentável para dar uma nova funcionalidade a elas. Constatou-se também, que o uso consciente desse insumo contribuirá para preservação do ambiente para gerações futuras, diminuindo assim, os resíduos ambientais. **Conclusão:** A relevância desse projeto é provocar a reflexão das equipes do hospital quanto a conscientização ambiental e desenvolvimento sustentável, visando que essa proposta motive a promoção de discussões para a elaboração de ações e planos que garantam processos sustentáveis. Ressignificando o uso do papel e produzindo consciência ambiental das equipes. **Implicações para a saúde:** Ações de sustentabilidade promovem uma reflexão coletiva de como podemos minimizar os impactos de resíduos para o meio ambiente. **Descritores:** Indicadores de Desenvolvimento Sustentável; Centro de Material e Esterilização; Avaliação de Tecnologias de Saúde.

Descritores: Indicadores de Desenvolvimento Sustentável; Centro de Material e Esterilização; Avaliação de Tecnologias de Saúde.

Referências:

MALHEIROS, Tadeu Fabricio; PHILIPPI JR, Arlindo; COUTINHO, Sonia Maria Viggiani. Agenda 21 nacional e indicadores de desenvolvimento sustentável: contexto brasileiro. Saúde e Sociedade, v. 17, p. 7-20, 2008.
BRASIL, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, RDC nº15 de 15 de março de 2012.

Autor Correspondente: Ana Beatriz Martins Gomes . E-mail: a.beatrizgomes14@gmail.com

Credenciais dos Autores: 1, 3,4, 6. Enfermeiro (a) do Hospital Universitário Pedro Ernesto Especialista em Central de Material e Esterilização e Centro Cirúrgico. 2. Coordenadora da Central de Material e Esterilização do Hospital Universitário Pedro Ernesto /UERJ e Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde (UFF) 5. 1 Técnica de Enfermagem do Hospital Universitário Pedro Ernesto, Enfermeira da CCIH do Hospital Central da Polícia Militar do Rio de Janeiro, Especialista em Gestão de Central de Material e Esterilização. 6. Enfermeira do Hospital Universitário Pedro Ernesto e do Instituto Nacional



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

de Traumatologia e Ortopedia (INTO), Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde (UFF), Mestre em Saúde Materno-Infantil (UFF).

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

A SEGURANÇA DO PACIENTE EM CIRURGIAS ROBÓTICAS

Silvia da Rocha Teixeira da Silva¹, Débora de Albuquerque Brito dos Santos², Igor Medeiros da Cruz³, Aymê Cristina Rosa de Carvalho⁴; Ana Beatriz Martins Gomes⁵, Fernanda Correa de Sá⁶, Viviane da Conceição Carius Comym⁷

RESUMO

Introdução: A cirurgia robótica se destaca como inovação crucial na medicina moderna, trazendo avanços significativos em precisão, controle e recuperação pós-operatória. A especificidade dos materiais robóticos e a necessidade de uma limpeza rigorosa aumentam os desafios enfrentados pelas equipes de saúde. A Central de Material e Esterilização (CME) é responsável por assegurar boas práticas de processamento de produtos para a saúde. Alguns autores, discutem o impacto direto dos CME na segurança e qualidade dos serviços de saúde, evidenciando que protocolos rigorosos podem reduzir significativamente as taxas de infecção pós-operatória (Araújo et al., 2023). **Objetivo:** Relatar os desafios para reestruturação da CME para implementação do programa de cirurgia robótica em uma instituição cirúrgica de alta complexidade. **Metodologia:** Estudo descritivo, qualitativo, relato de experiência ocorrido entre 2019 e 2021, Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE). **Resultados:** A CME deve estar atualizada com as melhores práticas, garantir que a equipe esteja treinada e preparada para lidar com as complexidades associadas às cirurgias robóticas. A adoção de tecnologias, como um sistema de osmose e uma lavadora ultrassônica, promoveu mudanças na estrutura física. Foram criados Procedimentos Operacionais Padrão (POP) e um fluxograma para a limpeza e esterilização dos instrumentos robóticos. Realizado capacitação da equipe para a nova tecnologia, já destacada no art. 62 da RDC 15 (ANVISA, 2012), “a importância da capacitação contínua da equipe de enfermagem e da adaptação de processos para garantir a segurança e eficácia dos procedimentos”. Os materiais nesse caso, são de responsabilidade de um enfermeiro que acompanha todas as etapas do processamento, até o encaminhamento ao centro cirúrgico. **Conclusão:** A CME estruturada e equipada é vital para o sucesso das cirurgias robóticas. A implementação de protocolos rigorosos, o treinamento contínuo da equipe e a adoção de tecnologias avançadas são essenciais para garantir que os benefícios sejam plenamente realizados, minimizando riscos e promovendo qualidade do atendimento aos pacientes. **Implicações para a área da saúde/Enfermagem:** Evidenciar o protagonismo dos enfermeiros da CME e potencializar os processos necessários para a cirurgia segura.

Descritores: Segurança do paciente; Procedimentos Cirúrgicos Robóticos; Centro de Material e Esterilização

Referências:

ANVISA. Resolução no 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Ministério da Saúde, Brasília, 2012. Acesso: em 31 de maio de 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br>>.

ARAÚJO et. al. O Impacto Dos Centros De Material E Esterilização Na Segurança E Qualidade Dos Serviços De Saúde. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences Volume 5, Issue 4 (2023), Page 42-57. Acesso em: 20 de junho de 2024. Disponível em: <<https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/359>>.

Autor Correspondente: Silvia da Rocha Teixeira da Silva.. E-mail: Silviadarochatdasilva@gmail.com

Credenciais dos Autores: 1 Enfermeira especialista em Centro Cirúrgico e Central de material e esterilização e pós graduanda em gestão de qualidade e segurança do paciente pelo Einstein. Técnica de Enfermagem do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE/UERJ). 2 Enfermeira da CCIH do Hospital Central da Polícia Militar do Rio de Janeiro, Técnica de Enfermagem do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE/UERJ), Especialista em Gestão de Central de Material e Esterilização. 3,4,5. Enfermeira do Hospital Universitário Pedro Ernesto e Especialista em Central de Material e Esterilização



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

e Centro Cirúrgico 6. Coordenadora da Central de Material e Esterilização do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE/UERJ) e Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde (UFF) 7. Enfermeira do Hospital Universitário Pedro Ernesto, Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde (UFF), Mestre em Saúde Materno-Infantil (UFF).

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

SAÚDE MENTAL E TRABALHO DOCENTE UNIVERSITÁRIO: UMA EXPERIÊNCIA ATRAVÉS DO ARCO DE MAGUEREZ

Natânia Candeira dos Santos¹, Elaine Antunes Cortez², Geilsa Soraia Cavalcanti Valente³

RESUMO

Introdução: O mundo do trabalho tem enfrentado questões importantes relacionadas à saúde mental, como o aumento de afastamentos de trabalhadores, sendo este um importante problema de saúde pública. Na universidade, não é incomum os profissionais, a exemplo dos professores, queixando-se de desgaste e sofrimento mental pela invasão do trabalho nos espaços que seriam dedicados ao descanso e lazer.

Objetivo: Relatar a experiência da utilização do arco de Magueres como ponte para a discussão sobre saúde mental com docentes universitários. **Metodologia:** Estudo descritivo, exploratório, do tipo relato de experiência. A vivência aconteceu com sete professores do curso de Enfermagem, de uma Universidade Federal, localizada no estado do Rio de Janeiro, de forma virtual, no ano de 2022. **Resultados:** Na etapa de observação da realidade, os docentes olharam para o cotidiano de trabalho de modo a refletir sobre a promoção da saúde mental no cenário, a partir das próprias experiências. Foram estabelecidos como pontos-chave para discussão as relações de poder, assédio moral, desvalorização, competitividade, autoconhecimento, burocratização e não pertencimento. Ao longo do diálogo, as relações interpessoais foram citadas como uma grande vulnerabilidade, abordando-se sobre o desgaste dos vínculos e as possibilidades de reoxigenação cada vez mais difíceis. Os docentes vivenciam o estímulo para uma produção constante, sentindo-se atarefados e agitados com o aumento das demandas, controle do tempo e os ciclos infundáveis de trabalho. Este panorama impossibilita o cuidado de si e o olhar para o outro, e conseqüentemente, a dificuldade de promover saúde no ambiente de trabalho. Assim, este ambiente é contemplado através de uma óptica adoecedora. Foi possível observar que as instituições detêm regras que visualizam o trabalho universitário pela lógica de mercadoria, intensificando a produção e, por vezes, afastando a possibilidade de gestão participativa, democrática e descentralizada. Nas hipóteses de solução foram discutidas sobre a possibilidade de realização de grupos operativos para fomento ao diálogo, na idealização de política institucional de saúde mental e no acolhimento e reinserção gradual dos docentes que retornam após afastamento por saúde mental. Houve também aqueles que acreditam que promover saúde mental deve ser um esforço individual fora do local de trabalho. **Conclusão:** A utilização do arco de Magueres possibilitou a reflexão sobre os sistemas de relações que compõem a universidade e o fazer docente, repensando o estar com o outro e o estar no mundo. Refletir sobre o trabalho docente é também pensar sobre o desafio não somente da construção de saberes, mas do reconhecimento e da abertura ao outro em uma caminhada humanizadora e em permanente inacabamento. **Contribuições/implicações para a área da saúde:** É importante ponderar sobre as instituições em que estes profissionais estão vinculados, bem como o trabalho sendo tratado como mercadoria, comparando-se a iniciativa privada. Pensar na promoção em saúde mental sem considerar o conjunto de normas impostas leva ao descrédito de possibilidades palpáveis de ações. Ouvir os sujeitos e suas experiências é um ponto de partida fundamental para a construção de políticas e ações promotoras de saúde.

Descritores: Docentes, Saúde Mental, Promoção da Saúde.

Referências:

CAMPOS, T. C.; VÉRAS, R. M.; ARAÚJO, T. M. DE. Trabalho docente em universidades públicas brasileiras e adoecimento mental: uma revisão bibliográfica. *Rev Doc Ens Superior*, v. 10, p. e015193, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/15193>. Acesso em: 10 ago. 2024.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Organização, introdução e revisão técnica de Roberto Machado. 3a ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2015.

RODRIGUES, A. M.S.; SOUZA, K. R.; TEIXEIRA, L. R.; LARENTIS, A. L. A temporalidade social do trabalho docente em universidade pública e a saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 5, p. 1829-1838, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000501829. Acesso em: 10 ago. 2024.

Autor Correspondente: Natânia Candeira dos Santos. E-mail: nataniacandeira@id.uff.br

Credenciais dos Autores: 1 Enfermeira do Trabalho, Doutoranda em Ciências da Saúde, Técnica Administrativa em Educação na área de enfermagem, Universidade Federal Fluminense, nataniacandeira@id.uff.br, 2 Doutora em Enfermagem, Professora do curso de Enfermagem, inserida no Departamento Materno-infantil e Psiquiátrico, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, 3 Doutora em Enfermagem, Professora do curso de Enfermagem, inserida no Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

COMUNICA RISCOS: INSTRUMENTO DE LETRAMENTO EM SAÚDE NA SEGURANÇA DO PACIENTE.

Analice Coelho Siqueira da Silva¹, Katly Pessanha Cardozo², Karine da Silva Melo³, Beatriz Corrêa Ribeiro de Mello⁴, Maiara Silva Benício⁵, Milena Rubis da Costa⁶, Tatiane Marinz de Souza Luquez⁷

RESUMO

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente refere-se à prevenção de danos ou lesões que podem ocorrer durante a prestação de serviços de saúde. O paciente por meio do conhecimento dos riscos e engajamento nos seus cuidados, além de ser o maior beneficiado, pode se tornar barreira para erros em saúde. Colaborando para a diminuição de erros em saúde e assegurando a sua própria segurança. O projeto apoia o plano global 2021-2030 de ação do Programa para Segurança do Paciente atuando com letramento em saúde pelo Instagram, visando reduzir danos em saúde. Pacientes bem informados e empoderados são mais propensos a comunicar suas preocupações, fazer perguntas importantes sobre seu tratamento e contribuir para uma assistência mais segura. **OBJETIVO:** Relatar como o Projeto “Comunica Riscos” atua como um instrumento de letramento em saúde na segurança do paciente. **METODOLOGIA:** Estudo de relato de experiência do tipo descritivo sobre o projeto de extensão Comunica Riscos, vinculado ao LabQualiSeg-UFF da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. As atividades foram desenvolvidas no período de janeiro de 2023 a agosto de 2024. Foram realizados encontros onlines e presenciais para organizar as atividades: planejamento, definição do tema, produção do conteúdo midiático e divulgação dos conteúdos no Instagram. **RESULTADOS:** Por meio de abordagens linguísticas simples e compreensíveis o Comunica Riscos vem conseguindo engajar um grande público, apresentando em um período de 90 dias 1.403 contas alcançadas, com impressão de 3.186 que é a métrica que informa quantas vezes o conteúdo foi entregue para os usuários da rede Por meio das modalidades story, reels e post há o incentivo ao diálogo ativo sobre saúde e segurança no meio virtual e atuação como instrumento facilitador e de intercâmbio para o letramento em saúde. O projeto busca empoderar os indivíduos, ampliando autonomia e protagonismo em relação aos cuidados em saúde e a percepção de riscos, desde ensinamentos de práticas cotidianas, como a lavagem correta das mãos, até educação sobre conceitos em saúde, como imunidade coletiva. Os impactos positivos são evidenciados pelos feedbacks significativos dos usuários, que reconhecem a importância das informações, antes muitas vezes desconhecidas. **CONCLUSÃO:** O Projeto destaca-se como uma importante ferramenta de letramento em saúde, tem apoiado o público a se envolver em seus próprios cuidados de saúde e a perceber os riscos para reduzi-los. Ao oferecer à população conhecimentos a iniciativa contribui para a prevenção de erros, fortalece a confiança entre pacientes e profissionais de saúde resultando em um cuidado mais seguro e de maior qualidade. **CONTRIBUIÇÕES PARA ÁREA DA SAÚDE:** O projeto “Comunica Riscos” contribui para saúde pública alinhando-se ao plano global 2021-2030 de ação do Programa para Segurança do Paciente, incentivando hábitos saudáveis individuais e coletivos, buscando potencializar a promoção e o cuidado em saúde, favorecendo a prevenção de riscos e a mitigação de danos. **Descritores:** Segurança do Paciente, Educação em saúde, Letramento em saúde.

Referências:

Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Disponível em:

<<https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/pnsp>>. Acesso em: 07 de set. de 2024.

SOBRASP - Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente. Disponível em:

<<https://www.sobrasp.org.br/dia-mundial-sp.php>>. Acesso em: 07 de set. de 2024.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/pnsp>. Acesso em: 26 de agosto 2024.

Autor Correspondente: Milena Rubis da Costa. E-mail: milenarubis@id.uff.br

Credenciais dos Autores: Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa¹, Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa², Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa³, Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa⁴, Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa⁵, Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa⁶, Enfermeira, Doutora, Professora da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa⁷

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

LITERACIA EM SAÚDE PARA AUTOGERENCIAMENTO DA DOR CRÔNICA

¹Maria Fernanda Muniz Ferrari, ²Donizete Vago Daher, ³Érica Brandão de Moraes, ⁴Bárbara Ventura Fontes, ⁵Marina de Almeida Geraldo, ⁶Juliane de Macedo Antunes, ⁷Mayara Marques Bragança

RESUMO

Introdução: A literacia em saúde, em pacientes com dor crônica que fazem uso de opióides por tempo prolongado, tomando como base experiências e comportamentos, promove segurança no autogerenciamento da ganho de qualidade de vida. **Referencial Teórico:** O estudo apoia-se nos contributos teóricos instituídos pela teórica Nola J. Pender, o Modelo de Promoção da Saúde. **Objetivos:** Geral - Avaliar os contributos da literacia na promoção da saúde para autogerenciamento da dor crônica e qualidade de vida em pacientes em uso prolongado de opióides. **Método:** Abordagem mista do tipo sequencial explanatório, realizado no ambulatório de dor do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia no período de setembro de 2020 a setembro de 2024. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Medicina da UFF (CAAE: 65245022.3.0000.5243) e pelo Centro Coparticipante (Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia), com CAAE: 65245022.3.3001.5273. Desenvolvido em três fases: Quantitativa (tipo antes e depois), seguida da Qualitativa (exploratório-descritivo, mediante análise temática), e Integração dos dados QUANTI + QUALI. Participam pacientes com dor crônica, em uso prolongado de opióides incluídos no Programa ConheceDor. **Apreensão de dados:** 1º: Questionário de captação de dados sociodemográficos e clínicos, aplicação do Instrumento Short Form Health Survey 36, do Questionário de Literacia em Saúde (aplicados antes e depois), e do questionário sobre o uso de opioide; 2º: Desenvolvimento de Grupo focal em 11 encontros; 3º: Análise, interpretação e integração dos resultados quantitativos e qualitativos. **Resultados:** Para os fatores de qualidade de vida, tem-se que os domínios Aspectos Físicos e Saúde Mental apresentaram uma diferença significativa entre o antes e o depois, conforme observado pelo p valor de 0,004 e 0,008, respectivamente. Em linhas gerais todos os fatores e total de literacia aumentaram no depois da inserção no Programa ConheceDor. Observou-se que o Fator 1 (entendimento das informações em saúde) apresentou uma diferença significativa entre o antes e depois, observado pelo p valor de 0,049. O que nos leva a inferir que o atendimento dos profissionais envolvidos e o material educativo utilizado, encontram-se em conformidade didática, acessível e compreensível. **Conclusão:** O presente estudo traz revelações importantes para a promoção da literacia em saúde para autogestão da dor crônica em pacientes em uso prolongado de opióides, assim como para o desenvolvimento de políticas públicas ligadas à dor crônica e literacia em saúde.

Descritores: Dor crônica; Promoção da Saúde; Analgésicos Opioides.

Referências:

- AGUIAR, Débora Pinheiro et al. Prevalência de dor crônica no Brasil: revisão sistemática. *BrJP*, v. 4, p. 257-267, 2021.
- AMERICAN SOCIETY OF ADDICTION MEDICINE. Opioid Treatment Guidelines. 2020. Disponível em: <https://www.asam.org/resources/guidelines>.
- KIM K, SHIN S, KIM S, LEE E. The Relation Between eHealth Literacy and Health-Related Behaviors: Systematic Review and Meta-analysis. *J Med Internet Res*. 2023 Jan 30;25:e40778, 2023.

Autor Correspondente: Maria Fernanda Muniz Ferrari. E-mail: mferrari@id.uff.br

Credenciais dos Autores: 1. Maria Fernanda Muniz Ferrari - Enfermeira líder na Clínica da Dor do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia. Doutoranda do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde da UFF. E-mail:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

mfmferrari@gmail.com 2. Donizete Vago Daher - Professora Titular da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Docente do Corpo Permanente do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde - PACCS/UFF. 3. Érica Brandão de Moraes - Professora Adjunta da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - Universidade Federal Fluminense. Docente do Corpo Permanente do Programa de Pós-graduação do Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial – MPEA/UFF. 4. Bárbara Ventura Fontes - Enfermeira na Clínica da Dor do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia. Mestre em Enfermagem Assistencial - MPEA/UFF. 5. Marina de Almeida Geraldo - Enfermeira na Clínica da Dor do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia. 6. Juliane de Macedo Antunes - Diretora de Enfermagem do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia. 7. Mayara Marques Bragança - Acadêmica de Enfermagem na Universidade Federal Fluminense.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

PREVENÇÃO AO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO PELOS ENFERMEIROS NA ATENÇÃO BÁSICA BASEADA EM POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

Maria Rita Jardim da Silva¹, Julia de Miranda Bezerra², Leticia Mota Luz de Souza³, Rafaella Torres de Carvalho⁴, Claudia Maria Messias⁵

RESUMO

Introdução: O Câncer do Colo do Útero (CCU) é um grave problema de saúde pública, evidenciado pelos altos índices de diagnósticos e morbimortalidade entre as mulheres. O exame citopatológico, oferecido nas unidades básicas de saúde, é o principal método de rastreio para mulheres de 25 a 64 anos sexualmente ativas. Nesse contexto, os profissionais de enfermagem desempenham um papel central na atenção à saúde da mulher, promovendo o cuidado integral, o estabelecimento de vínculos e a mobilização das mulheres dentro da rede básica. Ações específicas são cruciais para a prevenção, rastreamento precoce e tratamento oportuno, sobretudo na porta de entrada do Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Identificar as ações de prevenção ao câncer do colo do útero implementadas por enfermeiros na atenção básica a partir da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Mulheres. **Metodologia:** Revisão da literatura realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, utilizando os descritores: “câncer do colo do útero”, “atenção primária” e “enfermagem”, por meio do operador booleano AND. Encontrados um total de 26 artigos. Como critérios de inclusão adotaram-se artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol e que contemplassem o objetivo do estudo nos últimos dez anos. Adotaram-se como critérios de exclusão: artigos duplicados e que não atendessem à temática do estudo. **Resultados:** Após aplicar os critérios de elegibilidade, foram selecionados 12 artigos para compor a revisão. Os enfermeiros desempenham um papel vital na promoção e proteção da saúde da mulher. Entre as principais ações desenvolvidas pelos enfermeiros destacam-se a coleta do exame Preventivo do Câncer do Colo do Útero (PCCU), a realização de palestras, rodas de conversa, distribuição de folhetos educativos, apresentação de vídeos e ligações telefônicas para aumentar a adesão ao serviço de saúde. A consulta de enfermagem, além de incluir a realização do PCCU, mostrou-se essencial para a identificação de fatores de risco, orientação sobre estilo de vida e educação em saúde. Ademais, também foram desenvolvidos materiais educativos em colaboração multiprofissional, sendo esta estratégia amplamente utilizada como um método eficaz para melhorar o fluxo de informações para as mulheres. **Considerações finais:** Portanto, a formação do vínculo entre enfermeiro e paciente e a educação em saúde são ferramentas que promovem a maior adesão de mulheres à realização do exame citopatológico e diminuem os fatores de risco para o desenvolvimento de CCU. Além disso, a relação multiprofissional entre o enfermeiro e os demais membros da equipe de saúde deve ser valorizada e incentivada, visto que a pluralidade é favorável à construção de materiais educativos inovadores. O uso de tecnologias também apresentou-se benéfico ao servir como dispositivo de comunicação e de transmissão de conteúdos informativos. Conclui-se então, que as ações realizadas pelo enfermeiro impactam diretamente no manejo, prevenção e detecção precoce da doença na atenção básica. **Contribuições:** Este estudo contribui para área da saúde, mais especificamente no campo da enfermagem, ao nortear o trabalho de enfermeiros na Atenção Básica com o levantamento de ações desenvolvidas que têm sido resolutivas no contexto da prevenção do câncer do colo do útero.

Descritores: Câncer do colo do útero; Atenção primária; Enfermagem

Referências:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

DIAS, Ernandes G., et al. Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde. *Journal of Health and Biological Sciences*. v. 9, n. 1, fevereiro de 2021. Disponível em:

<<https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/3472/1406>>. Acesso em: 19 de agosto de 2024.

NOGUEIRA, Iara S., et al. Nurse's Attention in Primary Health Care Towards the Cancer Topic: From Real to Ideal / Atuação do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde na Temática do Câncer: Do Real ao Ideal. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, Rio de Janeiro, Brasil, v. 11, n. 3, p. 725-731, 2020. DOI: 10.9789/2175-5361.2019.v11i3.725-731.

Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6730>. Acesso em: 23 ago. 2024.

SAÚDE, Ministério. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Mulheres. Disponível em:

<<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-mulher/pnaism>>. Acesso em: 30 de agosto de 2024.

Autor Correspondente: Maria Rita Jardim da Silva. E-mail: jardim_maria@id.uff.com

Credenciais dos Autores: 1 Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, 2 Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, 3 Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, 4 Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, 5 Pós-Doutora em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EAAAC | 80 ANOS DA EAAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EAAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA TREINAMENTOS NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO.

Nathalia Reis Ayres dos Santos¹, Débora de Albuquerque Brito dos Santos², Igor Medeiros da Cruz³, Aymê Cristina Rosa de Carvalho⁴, Ana Beatriz Martins Gomes⁵, Fernanda Correa de Sá⁶, Viviane da Conceição Carius Comym⁷

RESUMO

Introdução: A Central de Material e Esterilização (CME) é responsável por assegurar boas práticas de processamento de produtos para a saúde. A magnitude deste processo é devido aos desafios enfrentados quanto à padronização de técnicas (Clemente et al., 2023). Pensando em uma solução eficaz para treinar a equipe da CME do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), hospital de referência em cirurgias de alta complexidade, os treinamentos são realizados por meio de gamificação através do Quiz, que valida o processo de conhecimento a partir de perguntas e respostas podendo ser individual ou coletiva. A gamificação tem crescido como estratégia de ensino-aprendizagem com intuito de aumentar o engajamento dos profissionais (Alves e Maciel, 2014). **Objetivo:** Relatar a importância de criar uma cultura de treinamentos com adesão dos funcionários. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, relato de experiência da equipe da CME do HUPE, situado na cidade do Rio de Janeiro, ocorrido no período de janeiro de 2022 a agosto de 2024. **Resultados:** Do prisma social e acadêmico possibilitamos a promoção de atualizações constantes e fomento a educação como método direto para a segurança dos pacientes, garantindo entrega de conteúdo e produtos com qualidade (George et al., 2019). Durante a criação do processo de capacitação, foi percebido que a utilização da gamificação que atendia perfeitamente ao objetivo educacional proposto. Dessa forma foi possível promover o desenvolvimento da capacitação com uma exposição inicial à temática como forma de introduzir o assunto e aguçar o pensamento crítico. Observamos que as atividades baseadas em metodologia ativa aumentam o grau de atenção da equipe, estimulando a participação coletiva e auxiliando na orientação dos processos de aprendizagem e reforço no conhecimento (George e tal., 2019). Durante as atividades os profissionais demonstram interesse, esclarecem dúvidas e trocam experiência. Ao realizar a atividade de forma coletiva, os profissionais se sentem pertencentes ao todo e conseguem fazer trocas que vão para além do serviço. Essa possibilidade de pensamento crítico fundamenta o processo de segurança das práticas assistenciais e assim a segurança da entrega de produtos em conformidade às equipes de assistência direta e ao paciente como um todo. **Conclusão:** Podemos concluir que o uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem é um forte aliado da Gestão para melhorias do processo de trabalho, pois o profissional qualificado promove uma assistência mais segura e de qualidade, além de ser uma ferramenta que garante melhor adesão da equipe aos temas propostos. **Implicações para a saúde:** Treinamentos por meio de metodologias ativas promovem uma reflexão coletiva sobre as melhores práticas no processo de trabalho.

Descritores: Educação em saúde; Centro de Material e Esterilização; Educação Continuada

Referências:

- ALVES, Fábio Pereira; MACIEL, Cristiano. A gamificação na educação: um panorama do fenômeno em ambientes virtuais de aprendizagem. In: SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, Cuiabá, 2014. Anais eletrônicos. Cuiabá: UFMT, 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/269995356_A_gamificacao_na_educacao_um_panorama_do_fenomeno_em_ambientes_virtuais_de_aprendizagem/citation/download Acesso em: 10 de agosto de 2024.
- CLEMENTE, Rosilene Martins Souza et al. O uso de tecnologias no processamento de produtos para a saúde e seus impactos na segurança do paciente. Perspectivas Experimentais e Clínicas, Inovações Biomédicas e Educação em Saúde (PECIBES), v.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

9, n. 2, p. 34-34, 2023.

GEORGE, Pâmela Silva; DAHER, Donizete Vago; CURSINO, Emília Gallindo; REIS, Adriana Teixeira; FARIA, Magda Guimarães de Araujo. Práticas profissionais de saúde diante da linha cuidado à criança / Professional health practices regarding child care. Revista de Enfermagem UFPE on line, Recife, v. 14, n. 6, p. 2393-2404, jun. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.238098>>. Acesso em 15 de agosto de 2024.

Autor Correspondente: Nathalia Reis Ayres dos Santos. E-mail: nathalia_ayres@hotmail.com

Credenciais dos Autores: 1 Enfermeira da Unidade de Esterilização e Material do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE/UERJ) e da Área de Qualidade do Hospital Municipal Carlos Tortelly. 2. Enfermeira da CCIH do Hospital Central da Polícia Militar do Rio de Janeiro, Especialista em Gestão de Central de Material e Esterilização, Técnica de Enfermagem do Hospital Universitário Pedro Ernesto 3,4,5. Enfermeiro (a) do Hospital Universitário Pedro Ernesto e Especialista em Central de Material e Esterilização e Centro Cirúrgico 6 Coordenadora da Central de Material e Esterilização do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE/UERJ) e Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde (UFF) 7. Enfermeira do Hospital Universitário Pedro Ernesto, Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde (UFF), Mestre em Saúde Materno-Infantil (UFF).

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE LETRAMENTO EM SAÚDE: UMA AÇÃO DISCENTE

Maria Eduarda Teodoro Araujo¹, Maiara Silva Benicio², Luís Fernando Ferreira Nascimento³, Analice Coelho Siqueira da ⁴Silva, Letícia Mota Luz de Souza⁵, Débora Aranha⁶, Ana Karine Ramos Brum⁷

RESUMO

INTRODUÇÃO: O avanço tecnológico ao decorrer dos anos atingiu proporções inimagináveis, trazendo consigo o bombardeamento informacional, de maneira que a maior parte da população adquira tal conhecimento em qualquer espaço e tempo. No mesmo período foram criadas plataformas digitais para fornecer o conhecimento à população, um exemplo é o Instagram. Nesse sentido, o presente trabalho tem como premissa melhorar a compreensão da informação, que se daria através da adaptação da linguagem que se dispõe a ideia, de forma que transforme-a para mais acessível ao público alvo e promova uma capacitação da comunidade, tornando-a apta a escolher como irá cuidar da própria saúde. **OBJETIVO:** Relatar como o letramento em saúde pode influenciar positivamente a segurança do paciente, utilizando o Instagram como plataforma de disseminação de informações, práticas educativas e conscientização sobre cuidados de saúde, visando empoderar pacientes e profissionais por meio de conteúdos acessíveis.

MÉTODOS: Este trabalho foi realizado como um estudo descritivo com abordagem qualitativa, baseado no relato de experiência referente à elaboração e disseminação de conteúdos sobre letramento em saúde voltados para a segurança do paciente no Instagram. As atividades iniciaram-se em 2023 e seguem em andamento, com foco na criação de materiais educativos e na análise das interações e engajamentos do público-alvo na rede social. A coleta e análise de dados foi conduzida de forma reflexiva, considerando o impacto das postagens no entendimento dos temas abordados e na conscientização dos usuários.

RESULTADOS: Foi possível perceber que o uso do Instagram como ferramenta para promover o letramento em saúde na segurança do paciente é eficaz, afirmação essa que pode ser embasada pelos números apresentados no último material publicado, o qual apresenta 505 visualizações e 464 contas alcançadas, sendo elas 25,7% contas que seguem o perfil do projeto e 74,3% que não seguem; evidenciando que esta ferramenta pode alcançar esferas além do público universitário, atingindo diversos grupos da comunidade independente da localização. Ademais, a análise reflexiva das atividades revelou que os seguidores demonstraram maior compreensão sobre os temas, fato evidenciado por feedbacks positivos e relatos de aplicação dos conhecimentos adquiridos em suas rotinas diárias. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o Instagram é uma plataforma que pode promover o letramento em saúde, especialmente no contexto da segurança do paciente, pois a criação de conteúdos educativos e interativos com linguagem clara e recursos visuais atrativos promove a disseminação de informações importantes, mas também o engajamento ativo do público, resultando em uma maior conscientização relacionada a riscos, autocuidado e segurança na saúde comunitária. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ÁREA DA SAÚDE:** Há contribuições significativas que demonstram o potencial das redes sociais, especificamente do Instagram, como uma ferramenta estratégica no cuidado seguro. Além disso, ao explorar novas formas de comunicação digital, os futuros profissionais de saúde podem aprender aspectos como flexibilidade, adaptabilidade, sendo capazes de acompanhar os avanços tecnológicos e associá-los aos científicos, resultando em uma população mais informada e consciente sobre sua saúde e segurança.

Descritores: Segurança do Paciente, Educação em saúde, Redes sociais.

Referências:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

VASCONCELLOS, Ana Lucia Faria de; AGUIAR, Carolina de Souza. Como melhorar o letramento em saúde sobre segurança do paciente. Proqualis, 2023. Disponível em:

<https://proqualis.fiocruz.br/artigo/como-melhorar-o-letramento-em-sa%C3%BAde-sobre-seguran%C3%A7a-do-paciente>.

Acesso em: 03 set. 2024.

SOBRASP. Plano de Ação Global para a Segurança do Paciente 2021-2030: rumo à eliminação de danos evitáveis. Disponível em: <https://www.sobrasp.org.br/news-sobrasp/plano-de-acao-global-para-a-seguranca-do-paciente-2021-2030-rumo-a-eliminacao-de-danos-evitaveis/119/>. Acesso em: 03 set. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/pnsp>. Acesso em: 10 set. 2024.

Autor Correspondente: Luís Fernando Ferreira Nascimento. E-mail: nascimentoluis@id.uff.br

Credenciais dos Autores: Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa¹, Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa², Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa³, Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa⁴, Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa⁵, Comunicadora Social, Mestre, Membro do corpo técnico- administrativo da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa⁶, Enfermeira, Pós Doutora, Professora da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa⁷

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

A ENFERMAGEM NA AUTOGESTÃO DE CUIDADOS EM CONTEXTOS DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA

Larissa Lane dos Santos de Carvalho¹, Nathalia Tomé Mendes Tunger², Priscilla Oliveira da Silva³, Paulo Roberto Ferreira Machado⁴, Quésia Ferreira da Silva⁵, Antônio da Silva Ribeiro⁶, Cristiano Bertolossi Marta⁷

RESUMO

Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são um sério problema de saúde pública que geram impactos significativos à economia devido aos altos custos de saúde. As principais doenças são do aparelho circulatório, câncer, doenças respiratórias e diabetes, afetando o bem-estar físico, mental e social dos pacientes. Populações em vulnerabilidade socioeconômica são mais afetadas devido à exposição a fatores de risco e à falta de acesso a cuidados adequados. A autogestão envolve o paciente no gerenciamento de sua condição clínica, com apoio familiar, da comunidade e da equipe de saúde. O enfermeiro desempenha um papel crucial na promoção da autogestão desses pacientes, através de consultas de enfermagem, telemonitoramento, coordenação do cuidado e suporte psicossocial. Essas estratégias possuem eficácia na adesão ao tratamento, mas é necessário mais pesquisas da própria categoria da enfermagem. **Objetivos:** identificar as estratégias utilizadas por enfermeiros para promover a autogestão do cuidado dos pacientes e descrever como esse profissional de saúde vem desenvolvendo essas estratégias no contexto de vulnerabilidade socioeconômica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa através das bases de dados da BVS e Pubmed, utilizando uma abordagem qualitativa e a estratégia PICo para a criação da pergunta norteadora: “Quais as estratégias utilizadas por enfermeiros para promover a autogestão do cuidado em pacientes com Doenças Crônicas Não Transmissíveis em situação de vulnerabilidade socioeconômica?” A busca foi dada no início do mês de agosto de 2023, utilizando artigos publicados no período de 2018 a 2023. **Resultado e Discussão:** A pesquisa permitiu que fossem encontradas estratégias eficazes já utilizadas com esses indivíduos, como consultas de enfermagem, telemonitoramento, apoio psicossocial, atividades educativas e letramento em saúde. Os estudos pesquisados também indicam que essas estratégias precisam ser mais pesquisadas por enfermeiros, de forma que isso incentive a busca por oferecer melhores atendimentos. **Conclusão:** O estudo possibilitou uma análise da importância do enfermeiro na atenção primária é fundamental na autogestão de pacientes em vulnerabilidade socioeconômica portadores de doenças crônicas não transmissíveis, visto que nesse contexto ele é o responsável principal por planejar, organizar e avaliar os cuidados e demandas de assistência de enfermagem focando sempre no cliente e também na sua família.

Descritores: Doenças Crônicas Não Transmissíveis, Autogestão, Enfermagem

Referências:

Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/09-plano-de-dant-2022_2030.pdf/view Acesso em: 8 jul.2024

DRAEGER, V. M. et al. Práticas do enfermeiro no monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis na Atenção Primária à Saúde. Esc. Anna Nery, , v. 26, e20210353, 2022. Disponível em http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452022000100275&lng=pt&nrm=iso Acesso em: 8 jul. 2024. Epub 15-Jun-2022. DOI:<http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2021-0353pt>

ACOSTA, A. M. et al. Care transition of patients with chronic diseases from the discharge of the emergency service to their homes. Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre , v. 41, n. spe, e20190155, 2020. Disponível em

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472020000100418&lng=pt&nrm=iso Acesso em: 8 jul. 2024. Epub 30-Abr-2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190155>

Autor Correspondente: Nathalia Tomé Mendes Tunger. E-mail: nathaliatunger@gmail.com

Credenciais dos Autores: Acadêmica de Enfermagem Universidade Veiga de Almeida¹, Acadêmica de Enfermagem Universidade Veiga de Almeida², Professor Assistente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade veiga de Almeida³, Professor Assistente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade veiga de Almeida⁴, Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro⁵, Diretor e Conselheiro titular do CORENRJ⁶, Diretor e Conselheiro titular do CORENRJ⁷.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

A ASSISTÊNCIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: BUSCA DE RECONHECIMENTO E VISIBILIDADE PELO USUÁRIO TRANSEXUAL

Denildo de Freitas Gomes¹, Enéas Rangel Teixeira²

RESUMO

Objetivo: analisar a percepção da população transexual para o reconhecimento e visibilidade no atendimento em Estratégia de Saúde da Família. **Método:** estudo qualitativo, descritivo e exploratório, que obteve a aprovação dos Comitês de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Antônio Pedro sob o no 2.710.416 e Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro sob o no 2.820.474. Foram realizadas 12 entrevistas semiestruturadas, perfazendo um total de 12h de entrevista, entre outubro e dezembro de 2019. A população pesquisada foram pessoas que se definiram como transexuais, que passaram ou pretendiam passar pelo processo transexualizador. O cenário utilizado foram as clínicas da família adscritas à Coordenadoria de Área Programática 5.3, localizada no bairro de Santa Cruz- Rio de Janeiro. Os dados foram analisados sob a luz da Teoria do Reconhecimento de Axel Honneth, fundamentada nos pilares do amor, do direito e da solidariedade. Utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin para a formulação das seguintes categorias: Fragilidade de acesso aos serviços de saúde públicos; O despreparo para o acolhimento; Lacunas na capacitação profissional e Em busca de Reconhecimento e de Visibilidade. **Resultados:** Os resultados apontaram que a percepção dos usuários transexuais, com relação aos processos de trabalho e aos profissionais que atuam em Estratégia de Saúde da Família, é proporcionalmente inversa ao atendimento equânime e integral preconizado pelo Sistema Único de Saúde. Os resultados mostram ainda, um processo de invisibilidade e de não reconhecimento dessa população como cidadãos de direitos ao acesso à saúde garantido pela legislação. Outrossim, os depoentes verbalizaram situações de desrespeito, discriminação e estigma dentro das Clínicas da família. Esses, não percebem o enfermeiro e outros profissionais de saúde aptos tecnicamente a auxiliá-los em suas demandas específicas no processo transexualizador. **Conclusão:** O estudo mostrou a necessidade de uma maior sensibilidade e reflexão, por parte desses profissionais, quanto as questões de gênero e liberdades individuais de se viver e experienciar a sexualidade de acordo com sua autoidentificação de gênero. Ademais, trouxe à tona, a necessidade da inserção dos pilares da teoria do reconhecimento nas práticas ali aplicadas, o que poderia refletir em uma relação de reconhecimento recíproco promovendo, principalmente, a autonomia desse usuário e uma possível melhora nas práticas em saúde, através do reconhecimento e visibilidade do transexual como um cidadão de direitos sociais. **Implicações para a área de saúde** A pesquisa revela uma necessidade crítica de reformulação nas práticas de enfermagem, enfatizando a importância do reconhecimento e acolhimento da população transexual. Esse enfoque pode não apenas melhorar o acesso e a qualidade do atendimento, mas também promover a saúde e o bem-estar dessa população, reduzindo suas vulnerabilidades e contribuindo para um sistema de saúde mais justo e inclusivo. A sensibilização dos profissionais acerca da temática de gênero e a formação contínua, resultaria em aumento da autonomia das pessoas trans, melhorando suas experiências de cuidado e promovendo a saúde integral. **Descritores:** Pessoas Transgênero; Cuidado de enfermagem; Estratégia de Saúde da Família.

Descritores: Pessoas Transgênero; Reconhecimento; Estratégia Saúde Família.

Referências:

1- HONNETH, Axel. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais. 2. ed. (reimp.). São Paulo: Editora 34, 2011; 2- BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Portaria nº 2.836, de 1º de dezembro de 2011. Política Nacional de Saúde

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Integral LGBT. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011.; 3- CANGUILHEM, Georges. O normal e o patológico. 5. ed. rev. aum. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

Autor Correspondente: Denildo de Freitas Gomes. E-mail: enffreitas@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹ Enfermeiro, Pós-graduado em Saúde Pública pela UNILEYA, Mestre em Ciências do Cuidado e da Saúde pelo PACCS - UFF, Doutorando em Ciências do Cuidado e da Saúde pelo PACCS - UFF. ² Enéas Rangel Teixeira, Doutor em Enfermagem, Pós-Doutorado em Ciência do Cuidado de Enfermagem pela Université LAVAL-Québec - Canadá, Professor da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E PERFIL MOTOR DE ADOLESCENTES: ANÁLISE DA REDE DE APOIO SOCIAL

Stephanie Vanessa Penafort Martins Cavalcante¹, Raquel Dias Botelho Borborema², Demilto Yamaguchi da Pureza³, Bianca Dargam Gomes Vieira⁴, Diego Pereira Rodrigues⁵, Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini⁶, Valdecyr Herdy Alves⁷

RESUMO

Introdução: o desenvolvimento motor (DM) interage com aspectos sociais e ambientais, sendo necessárias ações de cuidado e incentivo para um perfil motor compatível com a idade cronológica. Por meio dos Determinantes Sociais da Saúde (DSSs), mais especificamente, a rede de apoio social e comunitária (Rasc), é possível compreender as condições de saúde dos adolescentes e as iniquidades a que estão expostos e que inibem ou facilitam o DM. **Objetivo:** analisar os DSSs e sua relação com o perfil motor de adolescentes da rede de ensino do município de Macapá/AP sob o olhar da Rasc. **Metodologia:** estudo analítico de corte transversal, em que foram investigados 309 adolescentes matriculados no 5º ano do Ensino Fundamental da rede urbana de ensino do município de Macapá/AP. Aplicaram-se aos pais ou responsáveis o Questionário Perfil do Estilo de Vida Individual, o Questionário de Classificação Socioeconômica da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa e uma adaptação da Escala de Apoio Social para Atividade Física em Adolescentes; e aos escolares a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), a Escala de Apoio Social para Atividade Física em Adolescentes e o Questionário de Atividade Física para Adolescentes. Para a análise inferencial bivariada, foi utilizado o Teste do Qui-Quadrado de Pearson e o Teste Exato de Fisher, considerando nível de significância de 5%. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e aprovado sob o Parecer nº 5.372.276. **Resultados:** a maioria dos adolescentes apresenta risco de dispraxia (88,7%), baixa renda familiar (78%), exposição a um estilo de vida dos pais ou responsáveis que não favorece o bem-estar e a qualidade de vida (67,3%), comportamento insuficientemente ativo (86,7%) e diferentes prejuízos na qualidade dos apoios percebidos e fornecidos. A associação entre exposição e desfecho aponta que não residir com pai e mãe ($p=0,004$), ser de baixa renda ($p=0,026$), estudar em escola pública ($p=0,008$) e a ausência de projetos sociais voltados à prática de atividade física ($p=0,03$) aumentam as chances para dispraxia. **Conclusão:** evidencia-se a influência dos DSSs no DM de adolescentes em Macapá/AP, estando a alta prevalência de dispraxia associada a fatores como baixa renda, ausência de figuras parentais residindo com os adolescentes, frequência a escolas públicas e falta de projetos sociais de atividade física. **Contribuições/implicações para a área da saúde:** este estudo reforça a necessidade de implementação de políticas que visem diagnosticar, prevenir e minimizar consequências da dispraxia sobre os domínios motores, bem como o monitoramento dessas ações, tendo em vista a complexidade que envolve a qualidade dos vínculos entre o adolescente e os sujeitos que integram seu capital social.

Descritores: Adolescente; Destreza motora; Determinantes Sociais da Saúde.

Referências:

- BUSS, P. M.; PELLEGRINI FILHO, A. A Saúde e seus Determinantes Sociais. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 77-93, 2007.
- GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. AMGH Editora, 2013.
- ROSA NETO, F. Manual de Avaliação motora. 4ed. Florianópolis, SC: EDM, 2020.

Autor Correspondente: Raquel Dias Botelho Borborema. E-mail: raquelbotelho@id.uff.br

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Credenciais dos Autores: ¹ Profissional de Educação Física, Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde da Universidade Federal Fluminense. ² Enfermeira, Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde da Universidade Federal do Fluminense, Email: raquelbotelho@id.uff.br. ³ Profissional de Educação Física, Doutor em Ciências, Docente da Universidade Federal do Amapá. ⁴ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente da Universidade Federal Fluminense. ⁵ Enfermeiro, Doutor em Ciências do Cuidado em Saúde, Docente da Universidade Federal Fluminense. ⁶ Enfermeira, Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde, Docente da Universidade Federal Fluminense. ⁷ Enfermeiro, Pós-doutor em Enfermagem, Docente da Universidade Federal Fluminense.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

FATOS LEGAIS SOBRE MIM: IMPLEMENTAÇÃO DO PRONTUÁRIO AFETIVO EM UMA ENFERMARIA PEDIÁTRICA ORTOPÉDICA

Rosângela Aparecida Bastos Dias¹, Ryany Souza Mateus de Oliveira², Fernanda Mello Araujo da Silva³, Isis Navega Travisco da Silva⁴, Larissa Gonçalves Aquino⁵, Raquel Cristina Brandão da Silva Raposo⁶, Suzy Groeger Lapa⁷

RESUMO

O prontuário afetivo é uma estratégia de humanização adotada em instituições de saúde para proporcionar um atendimento individualizado e singular aos pacientes. Esses registros incluem informações pessoais com o objetivo de criar vínculos entre pacientes, familiares e a equipe de saúde. Objetivo: Descrever a estratégia de humanização através da implementação do prontuário afetivo proposto em uma enfermaria de pediatria de um hospital de referência em ortopedia no município do Rio de Janeiro. Método: Relato de experiência das enfermeiras coordenadoras e assistenciais da enfermaria pediátrica referente ao ano de 2023. Desenvolvimento: O prontuário afetivo foi implementado após a sensibilização da equipe de enfermagem sobre sua importância no cuidado centrado na criança e na sua família. O enfermeiro ou técnico de enfermagem responsável pela admissão da criança preenche o prontuário afetivo, denominado “Fatos legais sobre mim”. Este documento lúdico inclui informações como hobbies, preferências e como a criança gosta de ser chamada, visando maior interação entre a criança, a família e a equipe de saúde, facilitando a criação de vínculos ao longo do tratamento. O instrumento ainda traz informações referentes aos riscos inerentes à segurança do paciente como alergia, flebite, infecção do sítio cirúrgico, lesão por pressão e queda. Ademais, percebeu-se a necessidade de acrescentar ao instrumento o sinalizador no padrão girassol, para identificação de maneira imediata de deficiências ocultas, por não serem fisicamente evidentes, as quais podem ter natureza mental, intelectual ou sensorial, como Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), Transtorno do Espectro Autista (TEA), entre outros. Com a autorização do responsável, o “Fatos legais sobre mim” fica disponível na cabeceira do leito para leitura pela equipe durante as visitas, facilitando as interações e as intervenções de saúde. Conclusão: A equipe de saúde rapidamente adotou o novo instrumento, utilizando o prontuário afetivo como uma ferramenta que fortaleceu as relações positivas e empáticas na assistência à saúde. Observou-se que, ao promover uma abordagem humanizada, atenta às necessidades e dimensões do indivíduo, reconhecendo as singularidades de cada paciente, foi possível melhorar significativamente a qualidade do atendimento prestado.

Descritores: Criança; Enfermagem pediátrica; Segurança do paciente.

Referências:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente/Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529/2013: Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2013.
- BRASIL. Lei nº 13.146, 6 de Julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Brasília. DF: Diário Oficial da União, 2015.

Autor Correspondente: Rosângela Aparecida Bastos Dias. E-mail: rosangelabastosdias@hotmail.com

Credenciais dos Autores: Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Enfermeira do Serviço de Ortopedia Pediátrica do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad- RJ. E-mail: rosangelabastosdias@hotmail.com Enfermeira. Chefia da Área de Enfermagem em Gestão de Pacientes Internados INTO/MS. E-mail: rsoliveira@into.saude.gov.br Especialista em Enfermagem Neonatal. Enfermeira do Serviço de Ortopedia Pediátrica do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Jamil Haddad- RJ. E-mail: fmsilva@into.saude.gov.br Enfermeira. Enfermeira do Serviço de Ortopedia Pediátrica do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad. E-mail: isisnavega82@gmail.com Enfermeira. Mestranda do Programa de Mestrado Profissional de Ensino na Saúde – NPES/UFF. Enfermeira do Serviço de Ortopedia Pediátrica do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad-RJ. E-mail: larissagoncalvesenfermeira@gmail.com Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Enfermeira do Serviço de Ortopedia Pediátrica do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad-RJ. E-mail: raquelcbrandao28@gmail.com Mestre em Epidemiologia IMS/ UERJ. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Enfermeira do Serviço de Ortopedia Pediátrica do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad-RJ.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PNSIPN: UMA ALTERNATIVA PARA A GESTÃO MUNICIPAL

Ana Paula da Silva Coutinho¹; Bruno Rosa da Silva²; Margarete Bernardo Tavares da Silva³.

RESUMO

Introdução: A população negra (PN) compreende a parcela de pardos e pretos que, de acordo com último Censo Demográfico de 2022, consta em 55% da população brasileira. A saúde da população negra (SPN) é atravessada por fatores sociais, dentre eles o racismo e suas dimensões. O racismo institucional afasta os usuários dos serviços de saúde, ao elevar as iniquidades e comprometer o cuidado e assistência. Frente a isso, a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) foi criada em 2006, implementada em 2009 a partir da Portaria GM nº 992 e possui força de lei desde 2010. Essa política traz ações para as três esferas de gestão e objetivou-se entender se “a PNSIPN está sendo implementada a partir de ações de educação permanente no município de Duque de Caxias/RJ?”. **Objetivo:** Discorrer sobre a educação permanente dentro das responsabilidades municipais da PNSIPN. **Metodologia:** O processo envolve duas etapas: a primeira referente a revisão bibliográfica e pesquisa documental, para buscar materiais e dados que possam responder à pergunta norteadora da pesquisa. A segunda foi relacionada à pesquisa em campo, com entrevista semiestruturada para saber dos profissionais enfermeiros atuantes na Atenção Primária à Saúde quanto à implementação da PNSIPN, durante o período de novembro/2022 a outubro/2023. **Aprovado pelo CEP-UNIGRANRIO parecer nº 5.477.248.** **Resultados:** A política traz como uma de suas diretrizes a inclusão do tema na educação permanente para os profissionais de saúde, porém existe uma lacuna no conhecimento dos enfermeiros quanto às particularidades da PN e a existência da PNSIPN, como consequência da falta de investimento por parte da gestão municipal. A carência de informações prejudica o cuidado, uma vez que a maior parcela dos usuários SUS-dependentes é composta pela população negra. **Conclusão:** Para uma saúde digna e de qualidade, é preciso boa infraestrutura, qualidade dos serviços e conhecimento técnico-científico eficazes, sendo responsabilidades do gestor em cada esfera de governo. **Contribuições para a prática da Enfermagem:** Faz-se necessário o emprego da PNSIPN e o registro do quesito raça/cor. Para além da saúde, é importante uma abordagem multifacetada, com capacitação que envolva a temática da PN e seus cuidados; existência de políticas públicas de saúde e práticas institucionais antirracistas, bem como o empoderamento de enfermeiros negros. Por fim, é importante o foco em pesquisa e monitoramento, bem como a sensibilização sobre o registro do quesito raça/cor, a fim de subsidiar o acompanhamento de indicadores da PN.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Políticas Públicas de Saúde; Saúde da população negra.

Referências:

IBGE. Censo Demográfico 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em: 9 maio 2024.
 Werneck, Jurema. Racismo institucional e saúde da população negra. *Saúde e Sociedade* [online]. 2016, v. 25, n. 3, p. 535-549. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-129020162610>>. ISSN 1984-0470. Acesso em 18 fev. 2024. Ministério da Saúde. Portaria nº 992, de 13 de maio de 2009. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt0992_13_05_2009.html Acesso em 12 mar. 2023.

Autor Correspondente: Ana Paula da Silva Coutinho. E-mail: contato.anacoutinho20@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹Estudante de graduação em Enfermagem na UNIGRANRIO/AFYA, ²Enfermeiro, Especialista em Saúde Pública, Mestrando em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas INI/Fiocruz, ³Doutora em Ensino em Biociências e Saúde, Coordenadora do curso de Enfermagem da UNIGRANRIO/AFYA.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EAAAC | 80 ANOS DA EAAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EAAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

IDENTIFICAÇÃO DOS REGISTROS DE VIOLÊNCIA AO IDOSO NO PERÍODO DE 2020 A 2023

Maria Eduarda Araújo Alves¹, Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho², Célia Pereira Caldas³, Harlon França de Menezes⁴, Paola Paiva Monteiro⁵

RESUMO

Introdução: Durante a Pandemia do SARS-CoV-2, no ano de 2020 a 2023, houveram medidas de distanciamento social e o contato na residência no âmbito familiar se intensificaram. Por consequência disso, a possibilidade da ocorrência de violência foi relevante em relação aos idosos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi identificar os registros de violência ao idoso durante o período de 2020-2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, documental descritivo, com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado através da análise das denúncias de violência registradas no banco de dados do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania no período de 2020-2023. A coleta de dados dispensou aprovação pela CEP-CONEP, pois envolveu dados de domínio público. Os dados foram analisados estatisticamente através das variáveis apresentadas em números e percentuais. **Resultados:** Das informações coletadas foram realizadas 408.395 denúncias sendo 21,6% em 2020, 19,8% em 2021, 23,5% em 2022 e 35,1% em 2023. Quanto à faixa etária de 80 anos ou mais, houve um quantitativo elevado, sendo 30,7% em 2020, 30,8% em 2021, 33% em 2022 e 34,3% em 2023. Quanto ao sexo, a ocorrência da violência ocorreu em sua maioria em pessoas do sexo feminino, sendo 68% em 2020, 67% em 2021, 69% em 2022 e 67,5% em 2023. Quanto à raça/cor do idoso vítima violência houve uma ocorrência maior na branca com 36% em 2020, 41% em 2021, 47% em 2022 e 46% em 2023. **Conclusão:** Com o objetivo identificar os registros de violência ao idoso durante o período de 2020-2023 verificou-se que as denúncias tiveram maior ocorrência em faixa etária de 80 anos ou mais, em mulheres idosas, com baixo grau de instrução, sendo a ocorrência das violações na residência do agressor e da vítima. Outrossim, o principal agressor foi no âmbito familiar (o filho) em um percentual elevado, no qual o idoso na sua maioria da raça/cor de pele branca seguido da parda. **Contribuição para área da saúde:** É de extrema importância a realização de estudos acadêmicos, como este em questão, que vislumbram a efetividade das políticas públicas de saúde direcionadas à pessoa idosa vítima de violência, para melhor compreensão situacional das instâncias municipais e estaduais que recebem recursos públicos do âmbito federal. Com esses estudos será possível uma análise fidedigna das dificuldades regionais e suas especificidades para o planejamento de estratégias eficazes, e também o aprimoramento no cuidado de enfermagem aos idosos vítimas desta situação.

Descritores: Idoso fragilizado; Enfermagem; Abuso de idosos.

Referências:

ALARCON, Miriam Fernanda Sanches; DAMACENO, Daniela Garcia; CARDOSO, Bruna Carvalho; BRACCIALLI, Luzmarina Aparecida Doretto; SPONCHIADO, Viviane Boacnin Yoneda; MARIN, Maria José Sanches. Violence Against the older adult: perceptions of the basic health care teams. *Texto Contexto Enferm.*, v.30, p.e20200099, 2021.
ALVES, Roberta Machado; COSTA, Vanessa Cristina; OLIVEIRA, Tatiana Maria de; ARAÚJO, Melissa de Oliveira; ARAÚJO, Mayara Priscilla Dantas. Violence against the elderly population during the COVID-19 pandemic. *Saúde Coletiva (Barueri)*, v.10, n.59, p.4314-25, 2020.

Autor Correspondente: Maria Eduarda Araújo Alves. E-mail: eduardaalves@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹ Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. ² Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Associada da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense. ³ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Titular da Faculdade de Enfermagem,



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Universidade Estadual do Rio de Janeiro.⁴ Enfermeiro, Doutor em Ciências do Cuidado em Saúde.⁵ Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

CONHECER MAIS PARA CUIDAR MELHOR: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A DOENÇA FALCIFORME

Maryana da Silva Pereira¹, Amanda Bernardes de Sá², Ana Beatriz Hambrichs Costa Neto³, Julia de Miranda Bezerra⁴, Maritza Consuelo Ortiz Sanches⁵, Miriam Marinho Chrizostimo⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A doença falciforme (DF) é a principal doença de caráter genético hereditário que atinge pessoas no mundo, sendo em média, 200.000 crianças nascidas por ano no Brasil sendo portadoras da DF, o que revela a grande relevância epidemiológica desta. Assim, são necessárias estratégias de promoção da saúde para a população, principalmente na atenção primária. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos discentes de Enfermagem de uma Instituição Pública de Ensino Superior sobre educação em saúde relacionada à doença falciforme. **MÉTODO:** Estudo tipo relato de experiência, realizado em uma Unidade Básica de Saúde no município de Niterói, no estado do Rio de Janeiro, em 19 de junho de 2024, sobre a temática conscientização sobre a DF. Os participantes foram os usuários que buscaram atendimento na unidade. A ação educativa teve como estratégia a utilização de folders informativos divididos em cinco partes abordando “O que é Doença Falciforme?”, “Principais Sintomas”, “Como Identificar?”, “Como Tratar?” e “Você Sabia?”, que consiste em curiosidades sobre a doença, além de modelo anatômico de hemácias, ilustrando de forma lúdica a principal diferença entre a célula normal e a afetada. O método foi aplicado nos espaços de espera para os atendimentos. Por fim, cabe ressaltar que por se tratar de um relato de experiência não foi necessário submeter ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), todavia os aspectos éticos foram respeitados e todas as informações institucionais mantidas em sigilo. **RESULTADOS:** O desenvolvimento da atividade foi incentivada pela oportunidade de promover uma estratégia de educação em saúde no Dia Mundial de Conscientização da Doença Falciforme, com o intuito de promover ensino e estimular a aprendizagem, além de fortalecer o vínculo entre o cliente e os profissionais de saúde envolvidos, estimulando os indivíduos a procurarem assistência em serviços de saúde quando necessário. A ação foi desenvolvida em três etapas, visando tornar a temática mais simples de ser compreendida. Na primeira etapa o grupo de discentes se apresentou aos pacientes e acompanhantes presentes que aguardavam atendimento, seguido de breves questionamentos referentes aos conhecimentos prévios sobre a doença. A segunda iniciou-se após a coleta de informações, com a entrega de folders que inclui informações sobre a doença, acompanhado da conversa com os usuários sobre os pontos abordados nos produtos. Por fim, os discentes colocaram-se à disposição para esclarecer dúvidas e ouvir ativamente relatos de históricos familiares ou preocupações acerca da doença. Os usuários abordados foram receptivos com as atividades propostas. Entretanto, a maioria relatou que não possuíam conhecimento sobre a doença falciforme, evidenciando a carência informacional e a necessidade e importância de atividades como a realizada. **CONCLUSÃO:** As ações educativas sobre a doença falciforme são essenciais para promover a saúde comunitária, aumentando o conhecimento sobre a DF e melhorando a qualidade de vida dos afetados. Ademais, fortalecem o vínculo entre enfermeiros e pacientes, incentivando o acompanhamento e rastreamento da doença falciforme.

Descritores: Enfermagem, Educação em saúde, Doença da hemoglobina SC.

Referências:

ARAÚJO CUNHA, A. et al. ACOLHIMENTO DA PESSOA COM DOENÇA FALCIFORME NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO HOSPITALAR DO SUS: SUPERANDO A INVISIBILIDADE ATRAVÉS DO PROGRAMA PERMANECER SUS. Editora Científica Digital, 2020. Disponível em: <https://www.editoracientifica.com.br/books/chapter/acolhimento-da-pessoa-com-doenca-falciforme-nas-unidades-de-pronto-at>

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

endimento-hospitalar-do-sus-superando-a-invisibilidade-atraves-do-programa-permanecer-sus
NUPAD. Doença falciforme ainda é pouco visível na saúde pública, 2024. Disponível em: .
<<https://www.nupad.medicina.ufmg.br/doenca-falciforme-ainda-e-pouco-visivel-na-saude-publica/>>

Autor Correspondente: Maryana da Silva Pereira . E-mail: maryanasp@id.uff.br

Credenciais dos Autores: Maryana da Silva Pereira², Amanda Bernardes de Sá², Ana Beatriz Hambrichs Costa Neto², Julia de Miranda Bezerra², Maritza Consuelo Ortiz Sanches¹, Miriam Marinho Chrizostimo¹

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

PROMOVENDO O ALEITAMENTO MATERNO ATRAVÉS DE JOGO EDUCATIVO: EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Adriely Bento Gasco Lemes¹, Ana Clara Ferreira Penna², Beatris Santos Pinto³, Donizete Vago Daher⁴, Luiza Luiziana da Silva Alves⁵, Maria Eduarda Lisboa Pires⁶

RESUMO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o leite materno é o principal e mais importante alimento para o bebê, sendo orientado que ele seja o alimento exclusivo até os seis meses de vida. O período de amamentação pode apresentar muitas dificuldades e complicações, existindo, também, mitos e desinformações compartilhadas por gerações. Também o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil, em 2021, mostrou que 45,8% dos bebês menores de 6 meses estão em amamentação exclusiva, sendo esperado um aumento de até 70% para 2030. As atividades de educação em saúde realizadas por meio de jogo educativo, contribuem para o ganho de conhecimento e ou letramento em saúde representando um aumento da informação, desmistificando e solucionando dúvidas sobre o tema (DE MENEZES, et al., 2022). Ainda contribui para o aumento da adesão à amamentação exclusiva e a disseminação de informações corretas à comunidade. Objetivo: Relatar a atividade de sala de espera com a utilização de um jogo educativo sobre amamentação. Metodologia: Estudo qualitativo, tipo relato de experiência, efetivado em 08 de agosto de 2024, por acadêmicos de enfermagem, professor e equipe de saúde da Unidade Médico de Família Jesus Montane, localizada no Morro do Palácio em Niterói. Resultados: A apresentação sobre a importância do aleitamento materno e seus benefícios para a saúde do bebê e da mãe foram destacados. O jogo educativo interativo, em que frases sobre amamentação foram sorteadas e discutidas coletivamente, incentivou a participação ativa do público, que compartilhou experiências e esclareceu dúvidas. Conclusão: Evidenciou-se a importância da eficácia de uma abordagem interativa na educação em saúde, na medida em que favoreceu o ganho de letramento em saúde no contexto da amamentação, essenciais para o binômio mãe-bebê. A atividade aplicada demonstrou como ações participativas podem corrigir informações errôneas, fortalecer o conhecimento das mães e promover práticas de amamentação mais seguras e informadas. Contribuições: A partir desse trabalho foi possível corrigir informações equivocadas da população sobre amamentação por meio de jogo educativo, ampliando, assim, o letramento em saúde e a conquista de qualidade de vida do binômio mãe-bebê. Também contribuiu para a aproximação entre conhecimentos teóricos e práticos, um desafio para a Atenção Básica de Saúde.

Descritores: Aleitamento Materno; Educação em Saúde; Letramento em Saúde

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde lança campanha de amamentação com foco na redução de desigualdades, 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/agosto/ministerio-da-saude-lanca-campanha-de-amamentacao-com-fo-co-na-reducao-de-desigualdades>>. Acesso em: 15 ago. 2024.

DE CARVALHO, I. C. N. et al. Tecnologia educacional: A enfermagem e os jogos educativos na educação em saúde. Research, Society and Development, p. v. 10, n. 7, 2021.

DE MENEZES, A. F. et al. A Enfermagem diante do letramento em saúde, alimentação e doenças crônicas não transmissíveis em pessoas idosas: revisão integrativa de literatura. Research, Society and Development, p. v. 11, n. 5, 2022.

Autor Correspondente: Adriely Bento Gasco Lemes. E-mail: adrielygasco@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Aluna de Graduação em Enfermagem na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF). adrielygasco@id.uff.br ²Aluna de Graduação em Enfermagem na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF)

³Aluna de Graduação em Enfermagem na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF) ⁴Professora Doutora em



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Enfermagem da Universidade Federal Fluminense ⁵Aluna de Graduação em Enfermagem na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF) ⁶Aluna de Graduação em Enfermagem na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF)

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EAAAC | 80 ANOS DA EAAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EAAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: DANDO VOZ AOS MOTOTAXISTAS

Adriely Bento Gasco¹, Ana Clara Ferreira Penna², Beatris Santos Pinto³, Donizete Vago Daher⁴, Jheny da Silva Alves Pereira⁵, Luiza Luiziana da Silva Alves⁶, Maria Eduarda Lisboa Pires⁷

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2019), mais de um milhão de infecções sexualmente transmissíveis são registradas diariamente no mundo em pessoas com idade entre 15 e 49 anos, por meio de relações ou contato sexual. Quando não tratadas ou diagnosticadas, podem trazer complicações graves e até mesmo levar o paciente à morte. Logo, é imprescindível que a prevenção contra as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) seja realizada de forma eficaz e segura para todos. Infelizmente, esse ainda é um assunto que envolve muitas dúvidas, tabus e desinformação. Por isso, a educação em saúde é essencial e deve ser promovida em todo e qualquer lugar no qual possamos atuar como enfermeiros, possibilitando melhores condições de vida e de saúde às populações. **Objetivo:** Relatar a experiência de educação em saúde sobre o tema ISTs com os mototaxistas. **Metodologia:** Estudo qualitativo do tipo relato de experiência ocorrido no dia 14 de agosto de 2024 em uma Unidade Médico de Família no município de Niterói-RJ, com dez profissionais mototaxistas que participaram de uma roda de conversa sobre o tema com utilização de materiais educativos (cartazes e preservativos). **Resultados:** A ação foi realizada atendendo a uma demanda espontânea vinda dos mototaxistas durante uma conversa com a agente comunitária da unidade, na qual os mesmos expuseram ser um assunto de grande interesse. Preparamos uma dinâmica educativa na qual discutimos coletivamente conteúdos como as formas de transmissão das ISTs prevalentes, sintomas, diagnósticos, tratamentos e principalmente a prevenção. Além disso, esclarecemos dúvidas e questionamentos que surgiram durante a conversa. **Conclusão:** Por ser um tema delicado e por serem os participantes jovens que desconhecemos, inicialmente enfrentamos dificuldade em relação à abordagem, mas ao longo da roda de conversa a confiança foi sendo adquirida e a participação foi crescente. Juntos aprendemos a nos comunicar e a nos entender, gerando uma troca benéfica para ambas as partes. **Contribuições para o avanço da enfermagem:** Ao final da ação, fizemos a distribuição de preservativos, explicamos como usá-los da forma correta e frisamos a importância da prevenção para combater as infecções sexualmente transmissíveis. Além disso, os orientamos a procurar o serviço em caso de alguma intercorrência ou dúvida. A experiência de educação em saúde que promovemos teve grande relevância, pois ressaltou mais uma vez o essencial papel educativo do enfermeiro na Atenção Básica de Saúde, além de contribuir para nosso aprendizado pessoal e profissional. Essa ação significou, portanto, a aplicação de conhecimentos teóricos adquiridos durante a nossa formação, por meio dos quais pudemos trabalhar a fim de reduzir desigualdades no acesso à saúde e na qualidade do atendimento, promovendo práticas de saúde coletiva através da ciência e da informação. **Descritores:** Infecções Sexualmente Transmissíveis; Educação em Saúde; Equipe de Enfermagem.

Descritores: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Educação em Saúde; Equipe de Enfermagem;

Referências:

BEZERRA, L. L. O.; FERNANDES, S. M. P. dos S.; SILVA, J. R. L.; Abordagem das Ist por enfermeiro(as): revisão integrativa de literatura. Anais II CONBRACIS, Campina Grande, 2017.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. OMS: 1 milhão de novos casos de ISTs curáveis são registrados diariamente no mundo. Nações Unidas Brasil, 2019. Disponível em:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

<https://brasil.un.org/pt-br/83361-oms-1-milh%C3%A3o-de-novos-casos-de-ists-cur%C3%A1veis-s%C3%A3o-registrados-diar-iamente-no-mundo>. Acesso em: 15 ago. 2024.

OLIVEIRA, H. M.; GONÇALVES, M. J. F.; Educação em Saúde: Uma experiência transformadora. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 57, n. 6, p. 761-763, nov/dez.2004.

Autor Correspondente: Maria Eduarda Lisboa Pires. E-mail: marialisboa@id.uff.br

Credenciais dos Autores: Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Professora da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Agente Comunitária de Saúde da Unidade Médico de Família Jesús Montané, Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

ENFERMAGEM COMO FACILITADORA NA ACESSIBILIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Valdecy Herdy Alves¹, Bianca Dargam Gomes Vieira¹, Diego Pereira Rodrigues¹, Sandra do Nascimento Ribeiro Flauzino², Antônia Viviane Menezes Souza², Daniela Sandy Silva de Souza², Raquel Dias Botelho Borborema³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A importância da comunicação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como língua de acolhimento pela enfermagem é fundamental não só para a comunicação e inclusão da comunidade surda no Brasil, mas também como uma ferramenta de acesso à saúde. A Atenção Primária à Saúde (APS) atua como porta de entrada dos serviços de saúde; entretanto, há relatos da precariedade no acolhimento à comunidade surda, evidenciada pela inacessibilidade aos ambientes e o despreparo profissional. Portanto, garantir a comunicação em LIBRAS na APS é essencial para melhorar a inclusão e o atendimento adequado a todos os pacientes, promovendo uma saúde mais equitativa e acessível. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de atividade de enfermagem com grupo de pessoas surdas, sobre educação em saúde do homem, na Atenção Primária à Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência em roda de conversa, realizado sobre atividade de enfermagem com grupo de pessoas surdas em novembro de 2023, sobre educação em saúde do homem, na Atenção Primária à Saúde em uma capital do Norte do Brasil. **RESULTADOS:** Roda de conversa realizada em alusão à saúde do homem na campanha Novembro Azul, em 2023, conduzida pela enfermeira da Estratégia Saúde da Família (ESF), que detém conhecimentos básicos em língua de sinais e a gestora da APS, graduada em LIBRAS, sendo essa unidade uma referência aos atendimentos para a comunidade surda. Utilizou-se apresentação visual com imagens e ilustrações sobre o tema. Durante o encontro foram abordados assuntos sobre a saúde do homem, bem como adoção de hábitos saudáveis, saúde bucal, saúde sexual e reprodutiva com oferta de exames de testes rápidos imunocromatográficos para a detecção de infecções como HIV, sífilis, hepatites B e C e demonstração de uso correto de preservativos internos e externos como prevenção para IST's (Infecções Sexualmente Transmissíveis). Observou-se o quanto tinham desconhecimento e a insegurança sobre os temas abordados, compareceram 22 pessoas dentre o grupo alguns familiares ouvintes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A comunicação em Libras é mais do que uma ferramenta, é um direito que proporciona igualdade de oportunidades para a comunidade surda, permitindo-lhes viver com dignidade e autonomia. A Atenção Primária da Saúde e a Enfermagem precisam ser repensadas para uma perspectiva inclusiva, de ações, interações e acessibilidade para comunicação a fim de promover atendimento sem ruídos de entendimentos, qualificando o cuidado e prover acesso à saúde com segurança.

Descritores: Enfermagem, Pessoas com Deficiência Auditiva, Acesso à Atenção Primária

Referências:

BRASIL, Lein. 10.436, DE 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, 24 de abril de 2002.

REZENDE, RF; GUERRA, LB; CARVALHO, SA DA S. A perspectiva do paciente surdo sobre o cuidado à saúde. Revista CEFAC, v. 23, n. 2, p. e0620, 2021.

Autor Correspondente: Raquel Dias Botelho. E-mail: saflauzino@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Doutor(a) em Enfermagem, Professor(a) da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, ²Enfermeira, Mestranda da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ³Enfermeira, Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde e Doutoranda da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

VISITA DOMICILIAR PARA ATUALIZAÇÃO DA CADERNETA DE VACINA DE CRIANÇAS: UM DESAFIO PARA O ENFERMEIRO

Ana Clara Ferreira Penna¹, Josiane Roberta de Menezes², Weliton Ramos de Souza Júnior³, Adriely Bento Gasco Lemes⁴, Beatris Santos Pinto⁵, Luiza Luiziana da Silva Alves⁶, Maria Eduarda Lisboa Pires⁷

RESUMO

Introdução: No Brasil, toda criança tem o direito de receber gratuitamente a Caderneta da Criança após receber alta hospitalar da maternidade onde nasceu. Segundo o Ministério da Saúde, a caderneta tem como principal finalidade acompanhar a saúde, o crescimento e o desenvolvimento durante a infância, do nascimento até os 9 anos, também permitindo verificar a situação vacinal da criança, sendo necessária a constante atualização da mesma. Para Cerqueira e Barbara (2016), a enfermagem é um elo muito relevante para a implementação do Programa Nacional de Imunização, pois combina a realização de atividades gerenciais, assistenciais e educação em saúde, oferecendo um atendimento de qualidade e humanizado. Assim, a Visita Domiciliar (VD) se configura como um instrumento essencial para a prática das ações na Atenção Básica de Saúde, especialmente a Estratégia de Saúde da Família (ESF), possibilitando, dentre outras atividades, traçar a situação vacinal, o perfil dos usuários e as limitações do acesso, bem como verificar se as demandas da comunidade adscrita à Unidade de Saúde estão sendo atendidas (KEBIAN, 2017). **Objetivo:** Relatar a visita domiciliar realizada para a atualização da Caderneta de Vacina de crianças de até 4 anos que residem no município de Niterói. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, tipo Relato de Experiência, que contou com a participação de Enfermeiros, Agentes Comunitários de Saúde e Acadêmicas de Graduação em Enfermagem, realizado em agosto de 2024 em unidade de saúde médico de família do município de Niterói-RJ. **Resultados:** Foram feitas 8 Visitas Domiciliares, as quais permitiram identificar lacunas relativas à Caderneta de Vacina, destacando-se o atraso na situação vacinal de 2 crianças de 4 anos. Paralelo à vacinação das crianças no domicílio para atualizar o processo de imunização, orientações foram realizadas sobre a relevância da regularidade de vacinação e das consultas médicas e de enfermagem, a fim de sanar dúvidas no desenvolvimento e crescimento infantil. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a execução das VDs são imprescindíveis para o desenvolvimento de um espaço de assistência e intervenções, assim como orientações para garantir o bem-estar da população adscrita, instituindo ações de promoção, prevenção e proteção da saúde. Ademais, se faz necessária a atualização do quadro vacinal de crianças a fim de evitar o reaparecimento de doenças que foram erradicadas (ou quase), reafirmando o papel importante da imunização da população em geral. **Contribuições:** A partir deste trabalho, foi possível observar uma aproximação entre o conhecimento teórico referente à VD, fornecido durante as aulas da graduação, e a prática, com a abordagem da realidade vivenciada na ESF, permitindo uma visão sobre as ações do enfermeiro na atenção básica que se configura como um constante desafio. Além disso, contribuiu para o enriquecimento do aprendizado através das ações de promoção da saúde, constituindo um referencial acerca de uma assistência integral, de qualidade e humanizada. **Descritores:** Visita domiciliar; Imunização; Enfermagem.

Descritores: Visita domiciliar; Imunização; Enfermagem.

Referências:

CERQUEIRA, I. T. de A.; BARBARA, J. de F. R. S. Atuação da Enfermeira na Sala de Vacinação em Unidades de Saúde da Família. Revista Baiana de Saúde Pública, Salvador, v. 40, n. 2, p. 422-456, abr/jun, 2016.
KEBIAN, L. V. A. Os saberes de enfermeiros e usuários na visita domiciliar da Estratégia Saúde da Família: diálogos entre o científico e o popular. 2017. 269f. Tese (Doutorado em Enfermagem, Saúde e Sociedade) - Programa de Pós Graduação em

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Caderneta da Criança. Disponível em:

<<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/caderneta>>. Acesso em 15 ago. 2024.

Autor Correspondente: Ana Clara Ferreira Penna. E-mail: anacfp@id.uff.br

Credenciais dos Autores: 1 Estudante de Graduação em Enfermagem na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF) anacfp@id.uff.br. 2 Enfermeira formada pela Universidade Grande Rio Professor José de Souza Herdy pós graduada em Saúde da Família. 3 Enfermeiro graduado pela UNESA pós graduado em Saúde da Família pela UFF. 4 Estudante de Graduação em Enfermagem na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF). 5 Estudante de Graduação em Enfermagem na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF). 6 Estudante de Graduação em Enfermagem na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF). 7 Estudante de Graduação em Enfermagem na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF).

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO DO TERRITÓRIO PARA O ENFERMEIRO DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Adriely Bento Gasco Lemes¹, Ana Clara Ferreira Penna², Beatris Santos Pinto³, Donizete Vago Daher⁴, Jheny da Silva Alves Pereira⁵, Luiza Luiziana da Silva Alves⁶, Maria Eduarda Lisboa Pires⁷

RESUMO

Introdução: A territorialização na Estratégia Saúde da Família (ESF) é definida por uma abordagem usada para gerar dados territoriais, caracterizada por uma participação ativa que facilita a interação entre a equipe, a população e os atores políticos. Além disso, permite ao profissional de saúde desenvolver ações prioritárias em saúde local utilizando uma coleta sistemática de dados que informam sobre situações-problema na população pertencente ao território. Tal abordagem excede os limites geográficos visto que se expande para os espaços onde as pessoas residem e, por isso, possibilita a percepção de necessidades em saúde locais. Dessa forma, o enfermeiro da unidade de saúde da família é capaz de identificar vulnerabilidades, populações e selecionar os problemas prioritários para desenvolver intervenções mais adequadas e resolutivas. Outrossim, é necessário que o território seja observado como um espaço de gerenciamento do cuidado, com o enfermeiro atuando no planejamento, execução, coordenação, supervisão, avaliação e registro da assistência no território. **Portanto, é possível dizer que tais profissionais possuem um papel fundamental no desempenho de atividades gerenciais e apoio ao desempenho em diferentes contextos da Unidade de Saúde da Família. Objetivo:** Relatar a importância do reconhecimento do território para o enfermeiro da Unidade de Saúde da Família. **Metodologia:** Estudo qualitativo, tipo Relato de Experiência de visitas ao território, que contou com a participação de Agentes Comunitários de Saúde, Acadêmicas de Graduação em Enfermagem e professora da disciplina de Saúde Coletiva, realizado em agosto de 2024 na população adscrita à unidade Médico de Família do município de Niterói-RJ. **Resultados:** Foi realizada uma observação in loco e mapeamento dos equipamentos sociais existentes, dentre eles: escola, igreja, associação de moradores e campo de futebol. Em relação às condições de habitação e de saneamento, observamos que predominam casas que utilizam estrutura unida por argamassa com abastecimento de água e esgotamento sanitário presentes, mas há valas de esgotos a céu aberto em alguns pontos desse território. O serviço de coleta de lixo segue um cronograma de coleta pré-estabelecido e divulgado à população, para que os resíduos sejam recolhidos em locais específicos. Também observamos que há muitos animais domésticos circulando entre as moradias. Evidenciou-se, ainda, harmonia e confiança entre a população adscrita e o enfermeiro que, ao circular no território, é reconhecido por seu nome, fato que tem permitido a este profissional identificar demandas e estabelecer maior vínculo com os moradores e parcerias com as organizações locais, promovendo intervenções de enfermagem mais eficazes. **Conclusão:** O reconhecimento do território é essencial para a melhoria significativa na qualidade e eficácia das ações do enfermeiro na Unidade de Saúde da Família, permitindo uma compreensão mais direcionada das necessidades locais. **Contribuições:** A partir deste estudo, foi possível evidenciar o relevante papel do enfermeiro na identificação de demandas do território e na real possibilidade de intervenções tendo como base os problemas locais. Identificou-se, por fim, a função agregadora do enfermeiro na Unidade Básica de Saúde ao desempenhar ações assistenciais tomando como base, também, as demandas do território adscrito. Experiências semelhantes a esta são capazes de enriquecer e colaborar para o campo de ensino, oferecendo vivências práticas. **Descritores:** Territorialização da Atenção Básica; Enfermeiro; Saúde da Família.

Descritores: Territorialização da Atenção Básica; Enfermeiro; Saúde da família.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EAAAC | 80 ANOS DA EAAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EAAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Referências:

METELSKI, Fernanda Karla; SILVA, Clarissa Bohrer; VENDRUSCOLO, Carine; TRINDADE, Letícia de Lima; GEREMIA, Daniela Savi. Enfermeiro gerente de unidade na atenção primária: o desafio de ser polivalente. *Revista Enfermagem em Foco*, v. 13, p. 1-7, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2022.v13.e-202235> . Acesso em: 20 de ago. de 2024.

MONKEN, Maurício. Contexto, Território e o Processo de Territorialização de Informações: Desenvolvendo estratégias pedagógicas para a educação profissional em vigilância em saúde. In: *Saúde movimento*, cap. 6, p. 141-164, São Paulo: USP, 2008. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4933911/mod_resource/content/2/TEXTO%20TERRITORIALIZA%C3%87%C3%83O%20ESCOLA%20JOAQUIM%20VENANCIO.pdf . Acesso em: 20 de ago. de 2024.

PINTO, Antonio Germane Alves; SAMPAIO, Kamille Ribeiro; LOBO, Aurylene Cordeiro; MACIEL, Brenda Dias; JORGE, Maria Salete Bessa. Grupos prioritários da estratégia saúde da família: a atenção primária à saúde na prática. *J Nurs Health. J Nurs Healt*, Rio Grande do Sul, v. 6, n. 3, p. 366-378, 2016. Disponível em:

<https://docs.bvsalud.org/biblioref/bdenf/2016/bde-31740/bde-31740-595.pdf> . Acesso em: 27 de ago. de 2024.

Autor Correspondente: Beatris Santos Pinto. E-mail: santosbeatris@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Aluna de Graduação em Enfermagem na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF). santosbeatris@id.uff.br ² Aluna de Graduação em Enfermagem na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF). ³ Aluna de Graduação em Enfermagem na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF) ⁴ Professora da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF). ⁵ Agente Comunitária de Saúde da Unidade Médico de Família Jesus Montane. ⁶ Aluna de Graduação em Enfermagem na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF). ⁷ Aluna de Graduação em Enfermagem na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF).

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

SALA DE ESPERA: COMPARTILHANDO CONHECIMENTOS COM AS GESTANTES SOBRE A GESTÃO DA AUTOIMAGEM

Luiza Luiziana da Silva Alves¹, Donizete Vago Daher², Adriely Bento Gasco Lemes³, Ana Clara Ferreira Penna⁴, Beatris Santos Pinto⁵, Maria Eduarda Lisboa Pires⁶, Josiane Roberta de Menezes⁷

RESUMO

Introdução: O período gestacional compreende um processo fisiológico onde o corpo da mulher sofre uma série de adaptações desde a fertilização até o parto. Essas mudanças, tanto biológicas quanto psicológicas e sociais, afetam diretamente sua saúde mental e seu bem-estar. As mudanças físicas são intensas para todas as mulheres, mas costumam afetar principalmente aquelas que demonstram grande preocupação com sua imagem corporal. A partir disso, é possível afirmar que a autoimagem, durante o período gestacional, influenciada pela instabilidade emocional resultante das mudanças hormonais, pode ser geradora de muito estresse. Associando ainda às alterações corporais, pode-se mudar a forma como a mulher se vê. Essas mudanças impactam suas atitudes, sensações e autoestima e necessitam de acompanhamento por sua importância. Compartilhar conhecimentos e promover formas de lidar com a instabilidade emocional e social sem deixar de lado a gestão da autoimagem torna-se imprescindível para auxiliar as gestantes e puérperas a ultrapassar as dificuldades deste período tão significativo. **Objetivo:** Realizar educação em saúde na sala de espera a fim de transmitir conhecimentos sobre a importância da autogestão do cuidado materno após o parto. **Metodologia:** Estudo qualitativo, tipo relato de experiência, efetivado em agosto de 2024, por acadêmicas de enfermagem, professora e equipe de saúde em uma unidade de saúde médico de família do município de Niterói-RJ. **Resultados:** Foi realizada uma dinâmica onde as gestantes foram convidadas a participar ativamente da leitura de um folder educativo sobre o assunto. Durante a dinâmica, observou-se uma timidez entre elas e, ao mesmo tempo, o desejo de ouvir com atenção. Ao final, distribuímos pequenos presentes afetuosos com bilhetes de afirmação, para recordá-las de que são mulheres incríveis e merecem ser cuidadas. **Conclusão:** Na sala de espera destacou-se a necessidade de um acolhimento dessas mulheres, seja por acompanhamento de saúde ou até mesmo pela escuta ativa, uma vez que estas mulheres ouviram com atenção e sentiram-se amparadas numa simples lembrança afetiva. Faz-se importante o papel da enfermagem no ato de identificar e acolher essas gestantes e puérperas, assistindo-as de acordo com suas queixas e encaminhando-as à equipe multidisciplinar como nutricionista, psicólogo ou educador físico para que mantenham a gestão de sua autoimagem. **Contribuições:** Muitas mulheres têm expectativas irreais acerca de seu físico durante o período pré-natal e pós-parto, e por isso ocorre a insatisfação e má relação consigo mesmas. Com esta atividade foi possível promover o autocuidado e a importância que ele tem na saúde da mulher. Realizando o acolhimento destas e orientando a gestão de seu cuidado, pode-se observar um impacto positivo no bem-estar materno e sua auto imagem junto ao sentimento de competência e segurança no cuidado parental.

Descritores: Auto Imagem; Gestação; Puérpera.

Referências:

COUTINHO, M.A. et al. A imagem corporal e a preocupação com ganho de peso de gestantes adolescentes em um município do estado do Maranhão / Body image and concern with weight gain of adolescent pregnant women in a municipality of Maranhão state. *Brazilian Journal of Health Review*, 5(4), 12906–12917. 2022. Disponível em: Acesso em 20 de agosto de 2024.

LIMA, M.R.S. et al. A representação de um corpo gravídico para a autoimagem da mulher. *Saúde em Redes*. v. 07, n. 03, p. 347-357, 2021. Disponível em: . Acesso em 20 de agosto de 2024.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

OLIVEIRA, M.R., MACHADO, J.S.A. O insustentável peso da autoimagem: (re)apresentações na sociedade do espetáculo. *Ciência & Saúde Coletiva*. v. 26, n. 07, p. 2663-2672, 2021. Disponível em: Acesso em 21 de agosto de 2024.

Autor Correspondente: Luiza Luiziana da Silva Alves. E-mail: luizaluiziana@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Aluna de Graduação em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF) - luizaluiziana@id.uff.br ²Professora da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa ³Aluna de Graduação em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF) ⁴Aluna de Graduação em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF) ⁵Aluna de Graduação em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF) ⁶Aluna de Graduação em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF) ⁷Enfermeira especialista em Saúde da Família atuante no MMF Jesus Montané

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

O SOFRIMENTO DO USUÁRIO: DO DIAGNÓSTICO MÉDICO AO SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA DO SUS

Helena Baptista Alves de Oliveira¹, Viviane da Conceição Carius Comym², Carolina Maria De Jesus R. Dos Santos³, Fernanda Borges de Aguiar⁴, Michelle Ferreira Coutinho⁵, David Pereira de Oliveira⁶, Aydée Valério de Souza Albino⁷

RESUMO

Introdução: A vida do paciente é transformada desde o conhecimento de seu diagnóstico até o início do tratamento e normalmente há um grande espaço de tempo para que este ocorra, gerando mais sofrimento físico e psicológico agravado pelo longo tempo que permaneceram na fila de espera da Regulação Estadual. Portanto, o serviço de saúde deve conseguir identificar as necessidades por meio da escuta qualificada quando essa pessoa chega à instituição (Corgozinho et al., 2020). O Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO) está localizado na região central da cidade do Rio de Janeiro e atende pessoas do Brasil inteiro, porém o percentual de maior impacto de atendimentos é do Estado do Rio de Janeiro. É sabido que a mobilidade urbana é uma situação delicada nesta cidade com altos fluxos de carros contribuindo para o constante engarrafamento. A fim de evitar atrasos ou perda da consulta ambulatorial as pessoas saem de suas residências muito cedo, aumentando o seu desgaste físico e psíquico. Com isso, elas chegam ao Instituto com essas limitações acentuadas. À vista disso é feito um questionário com as pessoas que aguardam a consulta ambulatorial a fim de entender as principais dificuldades que eles enfrentam para chegar ao Instituto. **Objetivo:** Relatar a importância de uma escuta qualificada para o atendimento de pessoas com doenças ortopédicas de alta complexidade. **Metodologia:** Relato de experiência da equipe da Área da Política Nacional de Humanização (APNH) de uma unidade de referência em ortopedia/traumatologia do SUS situado no Rio de Janeiro. **Resultados:** O questionário é realizado pelos estagiários da APNH com as pessoas que estão aguardando suas consultas, com seis perguntas que contemplam a temática de mobilidade urbana, a saber: Como foi para chegar até o INTO? Qual meio de transporte utilizado? Qual a maior dificuldade para chegar? De qual cidade você vem? Que horas saiu de casa? Que horas chegou ao INTO? Com isso consegue-se identificar os principais problemas e atuar em parceria com as Secretarias Municipais de Transporte nas oportunidades de melhorias. As maiores dificuldades das pessoas são a distância e o trânsito percorridos entre suas casas e o Instituto. **Conclusão:** Um cuidado humanizado, integral e qualificado modifica efetivamente a condição biopsicossocial das pessoas que estão enfrentando os desafios de um diagnóstico complexo. Quando realizamos uma escuta empática é possível atuar de forma efetiva e atenuar os efeitos deletérios desses desafios e colaborar para a melhoria da experiência das pessoas no Instituto. **Implicações para a área da saúde.**

Descritores: Sofrimento Psicológico; Mobilidade Urbana; Pesquisa Aplicada

Referências:

- CORGOZINHO, M. M. et al. Dor e sofrimento na perspectiva do cuidado centrado no paciente. **Revista Bioética**, v. 28, n. 2, p. 249–256, abr. 2020. Disponível em: <https://revistabioetica.cfm.org.br/revista_bioetica/article/view/2049>. Acesso em: 29 de ago. de 2024.
- PERO, V.; MIHESSEN, V. Mobilidade urbana e pobreza no Rio de Janeiro. **Econômica (Niterói)**, v. 15, p. 71, 2013. Disponível em: <https://revistabioetica.cfm.org.br/revista_bioetica/article/view/2049>. Acesso em: 30 de ago. de 2024.

Autor Correspondente: Helena Baptista Alves de Oliveira . E-mail: helenabalveira@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹Graduanda de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá; e-mail: helenabalveira@gmail.com, ²Enfermeira do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia, Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde (UFF), Mestre em Saúde Materno-Infantil (UFF), ³Graduanda em Psicologia do Centro Universitário Augusto Motta – Unisum,

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

⁴Graduanda de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá, ⁵Doutoranda em Políticas Públicas e Formação Humana (UERJ); Mestre em Políticas Públicas e Formação Humana (UERJ); Graduada em Psicologia – Centro Universitário Celso Lisboa, ⁶Graduado em História, servidor do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia, Especialista em Psicopedagogia, ⁷Mestre em Serviço Social (UERJ); Graduação em Serviço Social (UERJ); Graduação em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (UFRJ).

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO À UM LACTENTE COM DIAGNÓSTICO DE FIBROSE CÍSTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raquel Coutinho Cruz José¹, Rita de Cassia Martins Santiago², Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira³, Ana Cláudia Moreira Monteiro⁴

RESUMO

Introdução: A Fibrose Cística, é uma doença genética e hereditária, levando a produção de secreções espessas e viscosas em múltiplos sistemas (hepático, pancreático, pulmonar, etc.). E o diagnóstico ocorre através do teste do pezinho, e pode ser confirmado por meio do teste do suor. Essa patologia gera baixo ganho ponderal, desnutrição, pneumonia e/ou bronquite, diarreia, icterícia, dentre outros. **Objetivos:** Identificar a patologia e as consequências na qualidade de vida da criança. Enfatizar a importância da utilização do Processo de Enfermagem na saúde e bem-estar do lactente e dos familiares. **Método:** Estudo realizado em maio de 2024, com acadêmicas de Enfermagem do 7º período durante estágio de Saúde da Criança, em um Hospital Municipal do Rio de Janeiro. Utilizou-se um desenho retrospectivo e cartográfico para aplicar o Processo de Enfermagem em um lactente de 3 meses com Fibrose Cística. **Resultado/Discussão:** Ao longo da Sistematização da Assistência de Enfermagem, foi abordada as etapas de: Avaliação, diagnóstico, planejamento, intervenção e evolução, analisando as características da patologia e aplicando os diagnósticos relacionados às condições do paciente, para tal foram elencados alguns diagnósticos de Enfermagem: 1- Nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais; 2- Troca de gases prejudicada; 3 - Diarreia. Foram elaboradas as seguintes intervenções: Cuidados com a sonda de alimentação (SNE) e uso do composto lácteo conforme prescrição médica, realização de pesagem humanizada para observar ganho ponderal, avaliação dos níveis de glicose sérica, verificação dos sinais vitais, elevação da cabeceira para melhora das trocas gasosas e evitar broncoaspiração, orientação quanto a troca de fraldas contínua e hidratação da pele para evitar dermatite amoniacal. A mãe foi orientada quanto ao posicionamento da criança e a importância de vestimentas adequadas para evitar perda de calor e de energia. Após esses cuidados, foi realizada a construção da evolução de enfermagem baseada nas condutas realizadas. **Conclusão:** Através do processo de Enfermagem aplicado à criança e sua família, foi possível demonstrar a centralização do cuidado, contribuindo para melhora efetiva no estado geral do lactente e a evolução no seu desenvolvimento, garantindo promoção em saúde, acolhimento e aumento da qualidade de vida.

Descritores: Lactente; Fibrose Cística; Enfermagem Pediátrica.

Referências:

HERDMAN, T. Heather; LOPES, Camila Takáo; KAMITSURU, Shigemi. Diagnóstico de enfermagem da NANDA-I: definições e classificações 2021-2023. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 544 p.
VICENTE DE MIRANDA, Camila; DE CARVALHO SANTI, Eduarda. Fibrose cística: diagnósticos e perspectivas de tratamentos. *Visão Acadêmica*, [S.l.], v. 23, n. 2, abr. 2022. ISSN 1518-8361. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/academica/article/view/83967/46287>. Acesso em: 31 maio 2024.

Autor Correspondente: Raquel Coutinho Cruz José. E-mail: rquel2086@gmail.com

Credenciais dos Autores: 1 - Graduanda de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 2 - Graduanda de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 3 - Doutora em Enfermagem, Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 4 - Doutora em Enfermagem, Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

O OLHAR DA ENFERMAGEM NO CUIDADO E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE À CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Ane Raquel de Oliveira,² Ana Fagundes Carneiro,³ Layse da Silva Vieira,⁴ Milena Maria Da Silva Acioli,⁵ Camila de Sousa Martins Isaias,⁶ Leonardo Michel Corrêa de Barros

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurodesenvolvimental caracterizada por desafios na comunicação, comportamento repetitivo e dificuldades na socialização. O cuidado de crianças com TEA requer uma abordagem especializada, na qual a enfermagem desempenha um papel crucial. Enfermeiros são frequentemente os primeiros profissionais de saúde a interagir com essas crianças e suas famílias, sendo essenciais na identificação precoce, implementação de intervenções e apoio contínuo. Dado o crescente número de diagnósticos de TEA e a complexidade do cuidado envolvido, é imperativo compreender a perspectiva da enfermagem nesse contexto. **Objetivo:** revisar sistematicamente a literatura sobre a atuação da enfermagem no cuidado e assistência em saúde a crianças com TEA, identificando as melhores práticas, desafios enfrentados e estratégias de cuidado centrado na família. O estudo visa fornecer subsídios para aprimorar a formação dos profissionais de enfermagem e melhorar a qualidade do cuidado oferecido. **Referencial Teórico:** Teoria do modelo de promoção da saúde de Nola Pender e do auto cuidado de Dorotheia orem **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura utilizando estratégia PICO. As bases de dados consultadas incluíram PubMed, CINAHL, Scopus e Web of Science, abrangendo publicações de 2010 a 2023. Os critérios de inclusão foram estudos que abordassem a prática de enfermagem no cuidado de crianças com TEA, estudos qualitativos, quantitativos e revisões sistemáticas. Estudos que não incluíam a perspectiva da enfermagem ou que não estivessem disponíveis em português ou foram excluídos. Um total de 38 estudos foram selecionados para análise final. **Resultados:** Os resultados indicam que os enfermeiros desempenham um papel vital no manejo do TEA, desde o diagnóstico até o cuidado contínuo. As melhores práticas incluem a aplicação de abordagens individualizadas, uso de comunicação adaptada, e apoio às famílias na navegação pelo sistema de saúde. No entanto, foram identificados desafios significativos, como a falta de formação específica sobre TEA, sobrecarga de trabalho e dificuldade em manter uma comunicação eficaz com crianças que têm dificuldades verbais. Os estudos também destacam a importância de políticas de saúde que favoreçam a educação contínua dos enfermeiros e a integração de cuidados multidisciplinares para o cuidado holístico e desenvolvimento do autocuidado destas crianças em seu desenvolvimento. **Conclusões:** A enfermagem é fundamental no cuidado de crianças com TEA, desempenhando um papel central no apoio às famílias e na promoção de cuidados centrados na criança. Para melhorar a assistência, é crucial que os enfermeiros recebam treinamento especializado e que as práticas de cuidado sejam continuamente aprimoradas com base em evidências. A promoção de um ambiente de trabalho que permita o desenvolvimento de competências específicas e a aplicação de uma abordagem centrada na família pode aumentar significativamente a qualidade do cuidado oferecido às crianças com TEA.

Descritores: Inclusão Social em Serviços de Saúde: Desafios e Estratégias para a Enfermagem no Atendimento a Pessoas Trans

Referências:

PONTE, F. P. L. et al. Assistência de enfermagem à criança com transtorno do espectro autista: revisão integrativa. *Journal of Social Issues and Health Sciences (JSIHS)*, v. 1, n. 3, 2024.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

FEIFER, GP et al. Assistência de enfermagem a pacientes com transtorno do espectro autismo: revisão de literatura. Revista Uningá, v. 3, pág. 60–70, 2020.

Autor Correspondente: Ane Raquel de Oliveira . E-mail: annebrastlly@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹ Estudante de graduação da Universidade Iguazu, ² Estudante de graduação da Universidade Iguazu, ³ Estudante de graduação da Universidade Iguazu ⁴ Estudante de graduação da Universidade Iguazu ⁵ Estudante de graduação da Universidade Iguazu ⁶ Enfermeiro

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Paula Souza da Silva¹, Carolina Jabre Pereira², Layla Felício das Nupcias Lopes³, Mariana Brito Garcia⁴, Rafaella Torres de Carvalho⁵, Sara Adrielle de Brito Rodrigues⁶, Valdecyr Herdy Alves⁷

RESUMO

Introdução: a violência obstétrica é um problema de saúde pública que se manifesta quando o profissional de saúde se apropria indevidamente do corpo da mulher, oferecendo um tratamento desumano e patologizando o processo natural do parto, provocando a perda da autonomia feminina e na limitação de sua capacidade de decidir sobre seu corpo e sexualidade. Nesse cenário, a atuação da enfermagem obstétrica tem sido fundamental para promover uma experiência de parto mais segura, menos intervencionista e mais humanizada. Pois, muitas mulheres não reconhecem a violência durante a gestação, parto e puerpério. Tornando-se necessário implementar intervenções que visem à redução e prevenção desse problema, promovendo uma mudança significativa nesse paradigma. **Objetivo:** descrever intervenções de enfermagem na prevenção da violência obstétrica. **Metodologia:** revisão integrativa realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BDENF – Enfermagem e LILACS) e SciELO, utilizando os descritores: “Violência obstétrica”, “Saúde da mulher” e “Enfermagem”, por meio do operador booleano AND. 72 artigos no total foram identificados. 17 artigos foram incluídos, ao atenderem os seguintes critérios: disponíveis na íntegra, publicados nos últimos dez anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, que contemplassem o objetivo do estudo. Foram excluídos artigos duplicados e que não atendessem à temática do estudo. **Resultados:** após aplicar os critérios de elegibilidade, foram selecionados 17 artigos para compor a revisão. As tecnologias leves emergem como principais intervenções no cuidado de enfermagem voltado para a prevenção da violência obstétrica. Entre essas intervenções, destacam-se: a promoção de uma escuta ativa e empática, a utilização de linguagem clara e assertiva sobre procedimentos e intervenções, e o fornecimento de orientações detalhadas sobre as fases da gestação, parto e puerpério. Além disso, é fundamental empoderar a mulher em relação ao seu direito de escolha, incluindo a seleção do acompanhante durante o pré-natal e o parto, a decisão sobre a via e a forma da concepção, o direito de evitar métodos invasivos que causem dor e desconforto, e a opção por medidas não farmacológicas durante o parto. Como gestores do cuidado, a Enfermagem também pode intervir nas atividades cotidianas ao fortalecer a adoção de práticas baseadas em evidências científicas e mobilizar os profissionais e a comunidade sobre a temática. **Considerações finais:** as intervenções supracitadas destacam a importância da enfermagem na prevenção da violência obstétrica. Com uma assistência respeitosa e humanizada, os enfermeiros ajudam a tornar o parto uma experiência natural e saudável para a mulher, evidenciando o papel decisivo desses profissionais nesse contexto. **Contribuições/implicações para a área da saúde:** aprofundar o conhecimento sobre violência obstétrica é essencial para aprimorar a qualidade do cuidado oferecido às gestantes. Essa compreensão permite capacitar os profissionais de enfermagem a identificar e intervir de maneira eficaz em situações de violência obstétrica, promovendo práticas de assistência respeitadas, humanizadas e centradas na paciente. Além disso, o desenvolvimento desse conhecimento contribui para a construção de um ambiente de saúde mais seguro e acolhedor, onde os direitos das mulheres sejam plenamente respeitados durante o parto e o nascimento.

Descritores: Violência Obstétrica; Saúde da Mulher; Enfermagem.

Referências:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

MOUTA, R. C. M. et al. Cuidados de enfermagem na prevenção da violência obstétrica. *Enfermagem em foco*, v. 9, n. 4, 2018. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2018.v9.n4.1333>

NASCIMENTO, D. E. M. et al. Vivências sobre violência obstétrica: Boas práticas de enfermagem na assistência ao parto. *Nursing* (Ed. bras., Impr.), p. 8242-8253, 2022. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2022v25i291p8242-8253>

SOUSA, M. P. V. et al. Violência obstétrica: fatores desencadeantes e medidas preventivas de enfermagem. *Nursing Edição Brasileira*, v. 24, n. 279, p. 6015-6024, 2021. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i279p6015-6024>

Autor Correspondente: Sara Adrielle de Brito Rodrigues. E-mail: sarabrito@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹ Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ² Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ³ Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ⁴ Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ⁵ Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ⁶ Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ⁷ Enfermeiro, Pós-doutor em Enfermagem, Professor da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EAAAC | 80 ANOS DA EAAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EAAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

DESAFIOS FRENTE À ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PRÉ-NATAL DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE

Gabrielle Bittencourt Freitas¹, Ana Beatriz Hambrichs Costa Netto¹, Beatriz Corrêa Ribeiro de Mello¹, Nathália Moreira Pires¹, Rafaella Torres de Carvalho¹, Sâmella Figueiredo Rodrigues¹, Bianca Dargam Gomes Vieira²

RESUMO

Introdução: a assistência de Enfermagem ao pré-natal de mulheres privadas de liberdade enfrenta desafios complexos devido às restrições impostas pelo ambiente prisional. Apesar de a Lei n.º 14.326/22 garantir no Brasil o acesso a cuidados de saúde para gestantes, as condições específicas das prisões limitam frequentemente a oferta de cuidados pré-natais adequados, a assistência durante o parto e o suporte pós-parto. Essas limitações comprometem a qualidade do atendimento e afetam negativamente a saúde materna e fetal. Diante desse cenário, é importante entender os desafios enfrentados para desenvolver soluções adaptadas e eficazes que melhorem a qualidade da assistência. **Objetivo:** identificar os desafios da assistência de enfermagem ao pré-natal de mulheres privadas de liberdade. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a seleção de artigos foi realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os seguintes descritores, “Assistência de Enfermagem”, “Assistência Pré-Natal” e “Pessoas Privadas de Liberdade”, com o operador booleano “AND”. Como critério de inclusão, foram utilizados artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que contemplem o objetivo do estudo, e excluídos artigos duplicados e que não atendessem ao objetivo da pesquisa. **Resultados:** foram encontrados 12 artigos, dos quais se realizou a leitura dos títulos e resumos. Foram excluídos 6 artigos por não se encaixarem nos critérios de elegibilidade e, com isso, foram selecionados 6 para compor esta revisão. A assistência de enfermagem ao pré-natal é essencial para reduzir as disparidades na saúde perinatal e promover o direito à saúde dessas mulheres, que, apesar da privação de liberdade, não podem ficar desassistidas de um cuidado digno e eficaz durante a gestação. Entre os principais desafios que dificultam essa assistência, destacam-se as condições inadequadas de infraestrutura das unidades prisionais, a escassez e sobrecarga de profissionais de saúde qualificados, a ausência de protocolos específicos para o atendimento de mulheres grávidas no sistema prisional, a falta de continuidade no atendimento e o deslocamento inadequado para unidades externas para a realização de exames ou tratamentos. Além desses, outros obstáculos foram relatados, como violência durante o parto, desigualdade no tratamento, uso de algemas durante o parto, falta de acompanhante e deficiência da assistência à saúde e acompanhamento do pré-natal das gestantes encarceradas. **Considerações finais:** embora a assistência de enfermagem no pré-natal dessas mulheres seja essencial, diversas barreiras e limitações acabam por dificultar a qualidade desse cuidado. Portanto, faz-se necessário romper com os desafios a fim de que a assistência de enfermagem ao pré-natal se dê de forma integral, contínua, universal, com equidade e qualidade. **Contribuições/implicações para a área da saúde:** apesar dos desafios, com o apoio institucional, a Enfermagem tem o potencial de fazer uma diferença significativa nesse contexto. Dotada de conhecimento técnico-científico, habilidades especializadas e uma abordagem

Descritores: Assistência de Enfermagem; Assistência Pré-Natal; Pessoas Privadas de Liberdade.

Referências:

ANDRADE, Anny Beatriz Costa Antony de; GONÇALVES, Maria Jacirema Ferreira. Maternidade em regime prisional: desfechos maternos e neonatais. *Rev. enferm. UFPE on line*, p. 1763-1771, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234396/29227>
BRASIL. Lei no 14.326, de 12 de abril de 2022. Altera a Lei no 7.210, de 11 de julho de 1984 (Lei de Execução Penal).

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/lei/114326.htm

SILVA, M. C.; OLIVEIRA, J. P. O impacto da assistência pré-natal para mulheres privadas de liberdade em unidades prisionais. Revista de Enfermagem, v. 10, n. 1, p. 1-10, 2021. Disponível em:

https://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502021000100501. Acesso em: 29 ago. 2024.

Autor Correspondente: Gabrielle Bittencourt Freitas. E-mail: gabittencourt@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Graduanda de Enfermagem. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Universidade Federal Fluminense; ²Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Universidade Federal Fluminense.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

A INFLUÊNCIA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA AUTOCONFIANÇA MATERNA E SUPERAÇÃO DE DIFICULDADES ASSOCIADAS À AMAMENTAÇÃO

Anna Beatryz Sarmiento do Nascimento Antunes¹, Bruna de Oliveira Braga², Diego Pereira Rodrigues³, Maria Eduarda Bomfim da Rocha⁴, Maria Eduarda Lisboa Pires⁵, Sarah Gomes Pereira da Silva⁶, Vitória Mendonça Fagundes de Arruda⁷

RESUMO

Introdução: A amamentação, que deve ser exclusiva até os 6 meses do lactente, pode reduzir até 13% a mortalidade por causas evitáveis em crianças menores de cinco anos, além de reduzir os riscos de hemorragia no pós-parto e o risco de câncer no ovário, nas mamas e no colo do útero da lactante (Ministério da Saúde, 2020). Porém, muitas mulheres não conseguem aproveitar esse processo, visto que vivenciam complicações causadas principalmente pela falta de conhecimento e autoconfiança. Logo, nesse cenário, a assistência de enfermagem é indispensável desde o pré-natal até o período puerperal, garantindo a qualidade do aleitamento materno e proporcionando segurança às mães. **Objetivo:** Avaliar como a intervenção da Enfermagem pode influenciar na autoconfiança e na superação das dificuldades associadas à amamentação e aleitamento materno das puérperas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa, de abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave “aleitamento materno”, “enfermagem”, “educação em saúde” e “dificuldades da amamentação”. Foram encontrados dez artigos e escolhidos dois que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** A enfermagem é responsável pela construção de uma relação de confiança com a mãe desde o pré-natal, buscando sempre sua independência e autoconfiança e objetivando, através das práticas de promoção da saúde, a redução da morbimortalidade infantil. (Carvalho, Magalhães, 2011). Os profissionais devem estar qualificados para orientar a gestante adequadamente e corrigir erros comuns que podem ocorrer na pega, sucção, posição do bebê, auxiliar na prevenção de infecções mamilares e outras intercorrências que podem favorecer o desmame precoce, ressaltar os benefícios da amamentação e do leite materno, esclarecer dúvidas e questionamentos acerca do processo, promovendo a escuta ativa e o acolhimento (Silva, Galdino, Peres, 2018). **Conclusão:** O aleitamento materno é um processo difícil, e por diversas vezes pode ser deixado de lado frente aos obstáculos. Nesse cenário, encontra-se o profissional de Enfermagem, que promove e incentiva a superação dos desafios. A Enfermagem contribui diretamente com o apoio, monitoramento constante, avaliação assertiva do progresso e a intervenção precoce na resolução de problemas, características fundamentais a serem desenvolvidas. No entanto, destaca-se o suporte emocional, uma escuta ativa, que encoraja as mães em um momento desafiador e estressante. Entende-se então que a presença de um profissional de Enfermagem pode ser determinante para a superação e aumento da autoconfiança materna. **Contribuições:** O presente estudo visa destacar a crescente busca por um profissional que tenha como base educacional a promoção do aleitamento materno, fazendo com que a Enfermagem se destaque cada vez mais. Por conseguinte, espera-se desse profissional constante atualização e aprimoramento das técnicas e manejo, além de informações determinantes para o sucesso desse processo. **Descritores:** Aleitamento materno; Enfermagem; Educação em saúde.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Amamentação reduz a mortalidade infantil e diminui a chance da criança ter alergias e infecções. 2020. Disponível em:
<https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/08/amamentacao-reduz-a-mortalidade-infantil-e-diminui-a>

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

chance-da-crianca-ter-alergias-e-infeccoes. Acesso em: 28 ago. 2024.

SILVA, A. C. G.; GALDINO, L. G. da S.; PERES, L. C. Aleitamento materno: as atribuições do enfermeiro mediante as compilações e dúvidas da puérpera. Orientador: Lídia Câmara Peres. 2018. 12f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Enfermagem) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2018.

CARVALHO, J. K. M.; CARVALHO, C. G.; MAGALHÃES, S. R. A importância da assistência de Enfermagem no aleitamento materno. e-Scientia, Belo Horizonte, Vol. 4, N.º 2, p. 11-20. (2011). Editora UniBH Disponível em: www.unibh.br/revistas/escientia/, dez/2011.

Autor Correspondente: Sarah Gomes Pereira da Silva. E-mail: sarahgps@id.uff.br

Credenciais dos Autores: Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Enfermeiro, Doutor em Ciências do Cuidado em Saúde, Universidade Federal Fluminense, Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

O IMPACTO DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO AO IDOSO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Ana Fagundes Carneiro¹, Ane Raquel de Oliveira², Layse da Silva Vieira³, Milena Maria da Silva Acioli⁴, Camila de Sousa Martins Isaias⁵, Leonardo Michael Corrêa de Barros⁶

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional no Brasil é uma questão central na saúde pública, exigindo políticas que assegurem cuidados adequados para essa faixa etária. A Política Nacional de Atenção ao Idoso (PNAI) foi desenvolvida para garantir que os idosos tenham acesso a serviços de saúde de qualidade, promovendo um envelhecimento ativo e saudável. No campo da enfermagem, a PNAI orienta práticas voltadas para a integralidade do cuidado, o respeito à autonomia dos idosos e a humanização dos serviços. **Objetivo:** avaliar o impacto da PNAI na prática de enfermagem, investigando como as diretrizes da política têm sido implementadas e quais são os efeitos na qualidade do cuidado oferecido aos idosos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, seguindo o método PRISMA. As buscas ocorreram nas bases PubMed, Scielo e LILACS, utilizando descritores relacionados à PNAI, enfermagem e impacto, abrangendo publicações de 2018 a 2024. Foram incluídos artigos empíricos que discutissem a aplicação da PNAI na prática de enfermagem, com dados quantitativos ou qualitativos sobre seus impactos. Após a triagem, 15 dos 25 artigos revisados atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos na análise final. **Resultados:** Os resultados indicam que a PNAI tem tido um impacto significativo na prática de enfermagem, especialmente na qualificação dos profissionais para o cuidado ao idoso. A política tem promovido o aprimoramento das competências dos enfermeiros em geriatria e gerontologia, refletindo-se em uma abordagem mais integral e humanizada no atendimento aos idosos. Observou-se uma ampliação do papel dos enfermeiros na Atenção Primária à Saúde (APS), onde assumiram funções de coordenação do cuidado, gestão de doenças crônicas e prevenção de agravos. Além disso, a PNAI incentivou a avaliação multidimensional do idoso, essencial para a personalização do cuidado. Contudo, desafios foram identificados, como a insuficiência de recursos, a falta de infraestrutura adequada e a necessidade de maior articulação entre os níveis de atenção à saúde. A carência de programas contínuos de capacitação e sensibilização dos profissionais também foi apontada como um obstáculo à plena implementação das diretrizes da PNAI. **Conclusão:** A PNAI desempenha um papel crucial na orientação das práticas de enfermagem, promovendo avanços significativos na qualidade do cuidado oferecido aos idosos. No entanto, para alcançar sua máxima efetividade, é fundamental superar barreiras estruturais e fortalecer os programas de capacitação contínua para os enfermeiros. A plena implementação da PNAI requer um compromisso com a adequação dos recursos e da infraestrutura necessários para o atendimento adequado aos idosos. **Contribuições e Implicações para a Área da Saúde:** Para a compreensão do impacto da PNAI na prática de enfermagem, destacando avanços e desafios. As implicações para a saúde incluem a necessidade de políticas públicas que garantam diretrizes claras e recursos adequados para sua execução. Enfatiza-se a importância da formação contínua e específica para os enfermeiros, capacitando-os para lidar com as complexidades do cuidado ao idoso. Ao fortalecer essas áreas, será possível promover um envelhecimento saudável e uma maior qualidade de vida para a população idosa, refletindo-se em um sistema de saúde mais equitativo e eficiente.

Descritores: Atenção Integral à Saúde do Idoso, Enfermagem, Idoso

Referências:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

MIRANDA, G. M. D.; MENDES, A. C. G.; SILVA, A. L. A. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, [Internet], v. 9, n. 3, p. 507-519, 2016 [citado em 12 out. 2018]. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rbagg/v19n3/pt_1809-9823-rbagg-19-03-00507.pdf.

FIGUEIREDO, M. C. C. M.; FERREIRA, F. A.; NUNES, E. S. C.; ARAÚJO, A. M.; ARAÚJO, P. E.; SOUZA, G. P. et al. Idosos institucionalizados: decisão e consequências nas relações familiares. *Revista Kairós*, [Internet], v. 21, n. 2, p. 241-252, 2018 [citado em 5 jul. 2018]. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/40931/27620>.

SOARES, N. V.; CORRÊA, B. R. S.; FONTANA, R. T.; BRUM, Z. P.; GUIMARÃES, C. A.; SILVA, A. F. et al. Sentimentos, expectativas e adaptação de idosos internados em instituições de longa permanência. *REME: Revista Mineira de Enfermagem*, [Internet], v. 22, p. 1124, 2018 [citado em 22 jun. 2018]. Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1255>.

Autor Correspondente: Ana Fagundes Carneiro. E-mail: anafagundes26@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹Estudante de graduação da Universidade Iguazu, Estudante de graduação da Universidade Iguazu², Estudante de graduação da Universidade Iguazu³, Estudante de graduação da Universidade Iguazu⁴, Estudante de graduação da Universidade Iguazu⁵, Mestre, Professor de Enfermagem da Universidade Iguazu⁶

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DA ENFERMAGEM PARA INCLUSÃO E ATENDIMENTO DE PESSOAS TRANS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Milena Maria da Silva Acioli¹, Ana Fagundes Carneiro², Layse da Silva Vieira³, Ane Raquel de Oliveira⁴, Camila de Sousa Martins Isaias⁵, Leonardo Michel Corrêa de Barros⁶

RESUMO

Introdução: A transexualidade refere-se à identidade e expressão de gênero de pessoas que não se alinham com o sexo biológico atribuído ao nascimento. Historicamente, a sociedade reconhecia dois gêneros, reforçando a heterossexualidade e o binarismo. Recentemente, transformações sociais têm desafiado esses estigmas e preconceitos, mas os indivíduos transexuais ainda enfrentam discriminação e violência, tanto no convívio social quanto nos serviços de saúde. Embora a Política Nacional de Saúde Integral LGBTQIAP+ tenha sido implementada para assegurar um atendimento universal e integral pelo SUS, a população transexual continua encontrando obstáculos devido ao despreparo de muitos profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Entender as práticas e o acolhimento oferecidos pelos enfermeiros a pessoas transexuais na atenção primária à saúde. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, seguindo o método PRISMA. As buscas ocorreram nas bases PubMed, Scielo e LILACS, utilizando os descritores “ENFERMAGEM”; “TRANSEXUAIS”; “INCLUSÃO SOCIAL”, abrangendo publicações de 2018 a 2024. Foram incluídos artigos empíricos que discutem a aplicação dos desafios e as estratégias para inclusão social na prática de enfermagem, com dados quantitativos ou qualitativos sobre seus impactos. Após a triagem, 15 dos 25 artigos revisados atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos na análise final. **Resultados:** Como resultado, a pesquisa indicou que os principais desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem no atendimento a pessoas transexuais incluem falta de conhecimento especializado, preconceitos e a dificuldade em proporcionar um acolhimento adequado e respeitoso. Ademais, a falta de preparação específica para lidar com questões relacionadas à identidade de gênero e às necessidades de saúde dessa população foi destacada como um problema significativo. Foi evidenciado que a capacitação contínua dos enfermeiros é essencial para compreender os processos de transição e as políticas de saúde pertinentes. O artigo ressalta a importância de criar um ambiente de cuidado empático, respeitar o nome social dos pacientes, garantir a confidencialidade e promover a colaboração multiprofissional de saúde para um atendimento mais inclusivo e equitativo. **Conclusão:** Conclui-se que o reconhecimento e o acolhimento adequados das necessidades específicas dos indivíduos transexuais na atenção primária à saúde são essenciais para promover sua qualidade de vida e autonomia. Portanto, é crucial que os profissionais de saúde estejam bem capacitados e que haja um espaço favorável para mobilização social e estratégias educativas. Ademais, empoderando os transexuais e adotando abordagens como a educação entre pares, é possível melhorar o atendimento e fomentar um ambiente mais inclusivo e acolhedor. **Contribuições:** A contribuição deste estudo para a Enfermagem reside na implementação de práticas inovadoras e estratégias educativas voltadas para o acolhimento de indivíduos transexuais na atenção primária à saúde. Em primeiro lugar, a capacitação dos profissionais de saúde com conhecimentos específicos sobre identidade de gênero e saúde trans contribui para a melhoria da qualidade do atendimento. Além disso, a promoção de uma abordagem inclusiva e sensível às necessidades dos transexuais ajuda a reduzir a discriminação e promove um ambiente acolhedor. Por fim, o uso de métodos como a educação entre pares oferece uma forma eficaz de disseminar informações e promover a autonomia dos pacientes.

Descritores: Enfermagem; Transexuais; Inclusão Social

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Referências:

- VERAS, P. H. L. et al. Acolhimento de travestis e transexuais na atenção primária à saúde: uma revisão bibliográfica. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 95, n. 36, p. e-021177, 2021. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1179>. Acesso em: 20 ago. 2024.
- FERREIRA, L. L. et al. Desafios e perspectivas no cuidado de enfermagem às lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais no Brasil: contribuições das epistemologias do sul. *Contribuciones a las ciencias sociales*, v. 17, n. 1, p. 2445-2454, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/3454>. Acesso em: 20 ago. 2024.
- BORGES, F. A. et al. Conhecimentos e estratégias utilizados pela enfermagem na atenção à lésbicas, gays, bissexuais e transexuais. *Enferm Foco*, v. 14, n. 1, p. e-202361, 2023. Disponível em: <https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2023/11/conhecimentos-e-estrategias-utilizados-pela-enfermagem-na-atencao-a-lesbicas-gays-bissexuais-e-transexuais.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2024.

Autor Correspondente: Milena Maria da Silva Acioli . E-mail: milenamacioli@gmail.com

Credenciais dos Autores: Estudante de Enfermagem da Universidade Iguazu1, Estudante de Enfermagem da Universidade Iguazu2, Estudante de Enfermagem da Universidade Iguazu3, Estudante de Enfermagem da Universidade Iguazu4, Estudante de Enfermagem da Universidade Iguazu5, Professor Mestre em Enfermagem da Universidade Iguazu6

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

OLHAR DA ENFERMAGEM NO CUIDADO E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE À CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Ane Raquel de Oliveira¹, Ana Fagundes Carneiro², Layse da Silva Vieira³, Camila de Sousa Martins Isaias⁴, Milena Maria da Silva Acioli⁵, Leonardo Michel Corrêa de Barros⁶

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurodesenvolvimental caracterizada por desafios na comunicação, comportamento repetitivo e dificuldades na socialização. O cuidado de crianças com TEA requer uma abordagem especializada, na qual a enfermagem desempenha um papel crucial. Enfermeiros são frequentemente os primeiros profissionais de saúde a interagir com essas crianças e suas famílias, sendo essenciais na identificação precoce, implementação de intervenções e apoio contínuo. Dado o crescente número de diagnósticos de TEA e a complexidade do cuidado envolvido, é imperativo compreender a perspectiva da enfermagem nesse contexto. **Objetivo:** Revisar sistematicamente a literatura sobre a atuação da enfermagem no cuidado e assistência em saúde a crianças com TEA, identificando as melhores práticas, desafios enfrentados e estratégias de cuidado centrado na família. O estudo visa fornecer subsídios para aprimorar a formação dos profissionais de enfermagem e melhorar a qualidade do cuidado oferecido. **Referencial Teórico:** Teoria do modelo de promoção da saúde de Nola Pender e do autocuidado de Dorothea Orem. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura utilizando estratégia PICO. As bases de dados consultadas incluíram PubMed, CINAHL, Scopus e Web of Science, abrangendo publicações de 2010 a 2023. Os critérios de inclusão foram estudos que abordassem a prática de enfermagem no cuidado de crianças com TEA, estudos qualitativos, quantitativos e revisões sistemáticas. Estudos que não incluíam a perspectiva da enfermagem ou que não estivessem disponíveis em português ou foram excluídos. Um total de 38 estudos foram selecionados para análise final. **Resultados:** Os resultados indicam que os enfermeiros desempenham um papel vital no manejo do TEA, desde o diagnóstico até o cuidado contínuo. As melhores práticas incluem a aplicação de abordagens individualizadas, uso de comunicação adaptada, e apoio às famílias na navegação pelo sistema de saúde. No entanto, foram identificados desafios significativos, como a falta de formação específica sobre TEA, sobrecarga de trabalho e dificuldade em manter uma comunicação eficaz com crianças que têm dificuldades verbais. Os estudos também destacam a importância de políticas de saúde que favoreçam a educação contínua dos enfermeiros e a integração de cuidados multidisciplinares para o cuidado holístico e desenvolvimento do autocuidado destas crianças em seu desenvolvimento. **Conclusão:** A enfermagem é fundamental no cuidado de crianças com TEA, desempenhando um papel central no apoio às famílias e na promoção de cuidados centrados na criança. Para melhorar a assistência, é crucial que os enfermeiros recebam treinamento especializado e que as práticas de cuidado sejam continuamente aprimoradas com base em evidências. **Contribuição:** A promoção de um ambiente de trabalho que permita o desenvolvimento de competências específicas e a aplicação de uma abordagem centrada na família pode aumentar significativamente a qualidade do cuidado oferecido às crianças com TEA.

Descritores: Enfermagem; Transtorno de espectro autista; Autocuidado.

Referências:

- DO NASCIMENTO, Isabelle Gomes. Assistência de enfermagem em salas de apoio na promoção do auto cuidado de crianças com espectro autista (tea)–revisão de literatura. *Revista Extensão*, v. 7, n. 4, p. 58-87, 2023.
- RODRIGUES, Maria do Rosário Campelo; QUEIROZ, Rebeca Sales Amorim; CAMELO, Marina Shinzato. Assistência de enfermagem a paciente com transtorno do espectro autista. *Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde–ReBIS*, v. 3, n. 4, 2021.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

EINHARDT, Mariani da Silva et al. Estratégias adotadas pela enfermagem no cuidado às crianças com transtorno do espectro autista: revisão integrativa. 2021.

Autor Correspondente: Milena Maria da Silva . E-mail: annebrastlly@gmail.com

Credenciais dos Autores: Estudante de Enfermagem da Universidade Iguazu¹, Estudante de Enfermagem da Universidade Iguazu², Estudante de Enfermagem da Universidade Iguazu³, Estudante de Enfermagem da Universidade Iguazu⁴, Estudante de Enfermagem da Universidade Iguazu⁵, Professor Mestre de Enfermagem da Universidade Iguazu⁶

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EAAAC | 80 ANOS DA EAAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EAAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

ACESSO E ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Raira Ramos Sampaio¹, Pedro Paulo Corrêa Santana², Daniel da Silva Braz Gomes³, Luciana Rodrigues da Silva⁴, Ranieri Carvalho Camuzi⁵

RESUMO

A COVID-19 foi declarada pandemia pela OMS em 2020. Medidas como uso de máscaras e isolamento social foram adotadas para controlar a disseminação do vírus e reduzir o impacto nos sistemas de saúde. Os idosos, por sua fragilidade e maior risco de sequelas, foram particularmente vulneráveis. A pandemia também exacerbou problemas de saúde mental e outras condições devido ao isolamento social e à sobrecarga dos serviços de saúde. Este estudo analisa o acesso e o acolhimento na atenção básica durante a pandemia, identificando desafios e estratégias das equipes de saúde. O objetivo foi revisar produções científicas sobre o acesso e o acolhimento realizados pelas equipes de atenção básica no contexto da COVID-19, identificar desafios e discutir estratégias para o atendimento de usuários. A pesquisa foi exploratória e descritiva, utilizando a revisão integrativa de literatura em seis etapas inerentes ao método. A coleta de dados aconteceu no período de 02 e 16 de setembro de 2023, nas bases de dados da LILACS, PUBMED e SCIELO aplicando os critérios de inclusão e exclusão. Foram encontrados 4.122 artigos, dos quais 7 foram selecionados após o refinamento. Foram criadas 2 categorias: 1- Impactos da pandemia do covid-19 no acesso e acolhimento na atenção primária em saúde; 2- Desafios estratégicos de enfermagem e equipe multiprofissional no acesso e acolhimento de usuários da atenção primária em tempos de pandemia do covid-19. Os principais resultados revelaram a sobrecarga dos serviços de saúde, o impacto negativo sobre a saúde mental, a transição para o atendimento virtual e as dificuldades na implementação de estratégias digitais de saúde. A pandemia afetou significativamente o acesso e o acolhimento na atenção primária. A limitação dos serviços presenciais levou à adoção de atendimentos virtuais, evidenciando a necessidade de infraestrutura e habilidades digitais para profissionais e usuários. As estratégias digitais mostraram benefícios, como aumento do acesso em áreas remotas e segurança no controle da transmissão do vírus, mas também apresentaram desafios, como a necessidade de equipamentos adequados e habilidades tecnológicas. As equipes de saúde precisaram se adaptar rapidamente, utilizando novas tecnologias e estratégias para manter a continuidade do cuidado. O estudo revelou que a pandemia teve um impacto profundo na organização e prestação dos serviços de atenção primária. A transição para o atendimento remoto e o aumento da demanda por serviços de saúde mental foram consequências importantes. As estratégias digitais e o acolhimento remoto foram essenciais para manter a qualidade do atendimento, apesar dos desafios enfrentados. Este conhecimento é crucial para aprimorar a prática da enfermagem e as políticas de saúde, especialmente em futuras crises sanitárias. O estudo contribui para a compreensão dos impactos da pandemia na atenção primária, oferecendo insights sobre as adaptações necessárias para enfrentar crises de saúde pública. As implicações incluem a necessidade de aprimorar a infraestrutura digital e as habilidades dos profissionais e usuários, além de fortalecer estratégias de acolhimento e atendimento remoto. A experiência adquirida pode orientar futuras práticas e políticas para melhorar a resiliência dos serviços de saúde e a eficácia do atendimento em emergências.

Descritores: Acolhimento AND Atenção Primária à saúde AND covid-19

Referências:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

- 1- AKMAN, M. et al. Organization of primary care. Primary health care research & development, v. 23, p. e49, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9472237/?report=classic>
- 2- ALBOKSMATY, A. et al. Management and patient safety of complex elderly patients in primary care during the COVID-19 pandemic in the UK—Qualitative assessment. PLoS One, v. 16, n. 3, p. e0248387, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8006979/?report=classic>
- 3- ASHCROFT, R. et al. Primary care teams' experiences of delivering mental health care during the COVID-19 pandemic: a qualitative study. BMC family practice, v. 22, p. 1-12, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8248293/?report=classic>

Autor Correspondente: Raira Ramos Sampaio. E-mail: rairaramossampaio@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense, ²Doutor em Ciências do Cuidado em Saúde, Professor Adjunto no Centro Universitário Anhanguera de Niterói Enfermeiro e Gestor na Fundação Estatal de Saúde de Niterói, ³Acadêmico de Enfermagem do Centro Universitário Anhanguera de Niterói, ⁴Doutora em Ciências da Saúde Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Psiquiátrica (MEP) da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC) - UFF, ⁵ Doutor em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde Professor Adjunto do Departamento de Farmácia e Administração Farmacêutica Universidade Federal Fluminense

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EAAAC | 80 ANOS DA EAAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EAAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

A IMPORTÂNCIA DE OFICINAS TERAPÊUTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lirys Figueiredo Cedro ¹, Donizete Vago Daher², Andressa Ambrosino Pinto ³

RESUMO

Introdução: A criação e a implementação de oficinas terapêuticas de cuidado em saúde mental são propostas inclusivas e inovadoras no campo da saúde mental. Elas funcionam como espaços destinados a dar vazão à singularidade e subjetividade do usuário através da expressão e produção artística, corporal, verbal e musical, além de serem essenciais para o exercício da cidadania, autonomia e autoestima do sujeito (DIAS, 2018). **Objetivo:** Descrever o modo de funcionamento das oficinas terapêuticas de cuidado em saúde mental às pessoas que vivenciam sofrimento psíquico. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, sobre oficinas terapêuticas de cuidado em saúde mental realizadas, semanalmente, no Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB-UFRJ) às quartas-feiras, por profissionais de saúde de diferentes especialidades e que contam com a participação de pessoas que vivenciam sofrimento psíquico e com cadastro no IPUB. A participação nestas atividades compõe o Projeto Terapêutico Singular (PTS) dos usuários, considerando que os PTS são dialógicos e respeitando as individualidades. Para o Ministério da Saúde (BRASIL, 2008) o PTS é um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas, para um sujeito individual ou coletivo, resultado da discussão coletiva de uma equipe interdisciplinar, com apoio matricial se necessário. **Resultados:** Dentre o conjunto de ações lúdicas (jogos, músicas e filmes) e de promoção à saúde (debates, rodas de conversa), realizadas durante as oficinas, destacam-se as ações de educação em saúde que envolvem, tanto a questão do incentivo à prática de exercícios, como alimentação saudável e orientação sobre o autocuidado em saúde (higiene, escovação de dentes, lavagem das mãos). Também são trabalhados os efeitos adversos dos medicamentos de uso contínuo. Os desdobramentos positivos destas oficinas para os usuários são visíveis, destacando-se o ganho de autonomia, conscientização e autoestima, geradores de aumento de qualidade de vida. Santos; et al. (2020), reforçam que este tipo de intervenção, ou seja, as oficinas constituem espaço estratégico e ferramenta substantiva na promoção de reflexão sobre várias temáticas que interferem na saúde física e mental, bem como sobre o autoconhecimento e do autocuidado. **Conclusão:** Portanto, as ações educativas realizadas em oficinas terapêuticas de cuidado, devem ser pensadas e concretizadas a partir de uma perspectiva dialógica e que resguarde as individualidades. Isto garante um acompanhamento dos avanços obtidos no cuidado com esses usuários. **Contribuições:** As oficinas terapêuticas de cuidado em saúde mental proporcionam a produção de vínculo, com os usuários que vivenciam sofrimento psíquico, ao mesmo tempo em que geram potenciais ações de autocuidado e socialização.

Descritores: Saúde Mental; Cuidado Humanizado; Educação em saúde.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular. 2ª. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 60 p. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_2ed.pdf. Acesso em: 05 set. 2024.

DIAS, Janiele Daniane da Silva. Oficinas terapêuticas como estratégia para reinserção psicossocial e produção de vínculo. Pretextos - Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas, v. 3, n. 5, jan. /jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/pretextos/article/view/15933/13006>. Acesso em: 05 set. 2024.

Autor Correspondente: Lirys Figueiredo Cedro . E-mail: lirysfigueiredo@yahoo.com.br

Credenciais dos Autores: 1Enfermeira. Mestre. Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB-UFRJ). Email: lirysfigueiredo@yahoo.com.br. 2Professora Titular da Universidade Federal Fluminense/ Escola de



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Enfermagem Aurora de Afonso Costa/ Programa Acadêmico de Ciências do Cuidado em Saúde. (UFF/EEAAC/PACCS).
3Enfermeira. Doutora. Professora do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé (CM UFRJ-Macaé).

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

RESSIGNIFICAÇÃO DO SORRISO NA MATERNIDADE ATÍPICA: VIVÊNCIAS E PERCEPÇÕES DE MÃES DE PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

Mônica Moura da Silveira Lima¹, Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva², Eliane Ramos Pereira³, Vilza Aparecida Handan de Deus⁴, Agnes Cristina da Silva Palas⁵, Rita de Cassia Ferreira da Silva⁶ e Verônica Bessa de Paula de Moura⁷

RESUMO

Introdução: A maternidade é um marco repleto de expectativas, especialmente em torno do nascimento de um filho. Contudo, quando uma criança é diagnosticada com alguma deficiência física, intelectual ou comportamental, a experiência da maternidade toma novos rumos. A figura da “mãe atípica” emerge, enfrentando desafios familiares e sociais, como a adaptação à rotina de cuidados especiais, o abandono social e, em alguns casos, o distanciamento familiar. Dentro desse contexto, o sorriso, enquanto expressão de emoções e alegrias, adquire novos significados. Para essas mães, pequenos avanços motores, intelectuais ou comportamentais de seus filhos são motivo de celebração e transformação. Este estudo tem como foco a ressignificação do sorriso dentro da maternidade atípica. O objetivo geral foi compreender como mulheres com filhos portadores de deficiências percebem seu papel na maternidade atípica. **Objetivo Específico:** buscou-se descrever como essas mães ressignificam o ato de sorrir à luz dos referenciais teóricos de Merleau-Ponty e Henri Bergson. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de campo, de natureza qualitativa, realizado no Centro de Especialidades Odontológicas de Paty do Alferes, RJ, os dados foram coletados de junho de 2022 a junho de 2023. A amostra foi composta por mães de crianças com deficiência, que responderam a entrevistas semi estruturadas, guiadas pelas seguintes questões: (1) Como a mulher com filhos portadores de deficiência percebe seu papel na maternidade atípica? (2) Como ela ressignifica seu sorriso nessa realidade? (3) Como essa percepção impacta sua vivência da maternidade? Os dados foram analisados a partir de categorias emergentes, com base na fenomenologia. Os dados inerentes às entrevistas e aos instrumentos de registro das expressões relacionadas à narrativa do corpo se complementaram e se reafirmaram entre si, a pesquisa obteve aprovação sob o número 4.676.038 por esta universidade, para coleta de dados foram utilizados instrumentos baseado no roteiro da entrevista fenomenológica. **Resultados:** A análise das entrevistas revelou três categorias principais: (1) "Ser mãe de um filho com deficiência: o filho como extensão do próprio corpo", destacando o profundo vínculo emocional e os desafios enfrentados por essas mães; (2) "Intersubjetividade: vida pessoal e singularidades", apontando para a percepção de incompreensão social em relação às suas realidades; e (3) "Futuro, expectativas e anseios: ressignificando o sorriso", evidenciando que os medos e esperanças para o futuro dos filhos são vividos de forma individualizada, mas sempre marcados por ressignificações contínuas. **Conclusões:** O estudo mostra que o sorriso na maternidade atípica é reconfigurado por experiências emocionais e sociais únicas. O trabalho ressalta a importância de uma prática empática e humanizada no cuidado a essas famílias, reforçando o papel das Ciências do Cuidado em Saúde. **Contribuição:** O trabalho buscou aprimorar o conhecimento científico acerca da compreensão das experiências vividas por mulheres que têm filhos com deficiência, dentro de seus contextos sociais, fortalecendo o vínculo entre o saber científico e a prática humanizada.

Descritores: percepção; relações mãe-filho; fenomenologia

Referências:

- BERGSON, H. O riso: ensaio sobre a significação da comicidade São Paulo: Martins Fontes, 2004.
 MERLEAU-PONTY, M. Fenomenologia da percepção. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
 MORAES, É.D. Mona Lisa: sentidos múltiplos de um sorriso enigmático. DELTA Documentação de Estudos em Linguística

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Teórica e Aplicada. [s.l.]: [s.ed.], 2013.

Autor Correspondente: Mônica Moura da Silveira Lima. E-mail: monicamoura@id.uff.br

Credenciais dos Autores: 1 Cirurgiã Dentista. Doutora em Ciências do Cuidado em Saúde, Universidade Federal Fluminense. 2 Enfermeira. Pós-doutora em Filosofia - IFCH/UERJ, Doutora em Filosofia- IFCH/UERJ, Dr^a em Enfermagem- EEAN/UFRJ, Dr^a em Psicologia Social - IFCH/UERJ, Mestre em Enfermagem - EEAN/UFRJ, Mestre em Filosofia- IFCH/UERJ), Brasil. Professor Titular da Universidade Federal Fluminense 3 Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil. Professor Titular da Universidade Federal Fluminense 4 Enfermeira. Doutora em Ciências do Cuidado em Saúde, Universidade Federal Fluminense. 5 Psicóloga. Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde, Universidade Federal Fluminense 6 Enfermeira. Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde, Universidade Federal Fluminense 7 Advogada. Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde, Universidade Federal Fluminense

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

CONSTRUÇÃO DE UM LIVRETO INFORMATIVO PARA CONSULTA DE ENFERMAGEM AO ADOLESCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Davi Lacerda da Silva¹, Flaviany da Silva Ferreira², Milena Aquino Nunes³, Sara Veiga Alves⁴, Vanessa Brenda de Sousa⁵

RESUMO

Introdução: Na Atenção Básica, a consulta de enfermagem ao adolescente tem um papel importante ao oferecer acolhimento e orientação, visto que a adolescência é uma fase de grandes transformações físicas, emocionais e sociais, sendo crucial para a promoção da saúde e desenvolvimento de hábitos saudáveis. Nesse cenário, criar materiais informativos que dialoguem diretamente com os jovens é fundamental para garantir o acesso a informações claras e confiáveis. **Objetivos:** Este relato de experiência aborda a criação de um livreto informativo para auxiliar a consulta de adolescentes, oferecendo uma ferramenta prática para facilitar a comunicação entre enfermeiros e adolescentes. O livreto visa fornecer informações claras sobre saúde, autocuidado e direitos, além de incentivar o engajamento dos adolescentes no cuidado com a própria saúde. Também busca apoiar a orientação sobre temas como saúde mental, sexualidade e bem-estar, contribuindo para um atendimento mais acolhedor e eficaz. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência elaborado pelos alunos do 5º período de enfermagem para a disciplina de enfermagem na saúde da criança e do adolescente. Para a construção do livreto, o site Canva foi escolhido para confeccionar o design. As imagens presentes no livreto advêm do próprio banco de imagens do Canva e algumas foram criadas com uso da Inteligência Artificial. O grupo se inspirou nos temas presentes na Caderneta do Adolescente. **Resultados:** O produto final é composto por tópicos que tratam temas como dicas de saúde, conhecimentos acerca dos direitos do adolescente, informações a respeito da consulta de enfermagem ao adolescente, saúde sexual, dados sobre a caderneta de saúde, dentre outras intenções e esclarecimentos. Para garantir a eficácia do livreto, a equipe optou por criar um design intuitivo com uma linguagem voltada para o público alvo em questão, visando uma maior adesão e adaptação dos adolescentes ao produto. A criação do layout e do design foi cuidadosamente planejada para garantir um material atraente e visivelmente acessível, usando fontes de fácil legibilidade, com o objetivo de proporcionar uma leitura agradável, clara e coerente com o tema e estilo geral do material. E por fim, a seleção das imagens foi feita visando criar uma experiência de identificação para os adolescentes, para que eles se sentissem representados, almejando promover uma conexão e envolvimento emocional dos mesmos. **Conclusão:** A construção do livreto foi um processo que nos proporcionou um material informativo, que visa o bem-estar dos jovens. Além do mais, possibilitou a oportunidade de compreender melhor as necessidades enfrentadas pelos adolescentes, permitindo que houvesse uma reflexão acerca da importância de passar as informações de forma clara, relevante, atrativa e alinhada com as necessidades dos jovens.

Descritores: Consulta, enfermagem, adolescente

Referências:

- MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Caderneta de Saúde da Adolescente. 2ª. ed. Brasília – DF: Ministério da Saúde, 2013. 52 p. Acesso em: 16 ago. 2024.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Programa Saúde do Adolescente. Bases programáticas. 2ª ed. Brasília; 1996. Acesso em: 16 ago. 2024.

Autor Correspondente: Sara Veiga Alves. E-mail: saraveigaalves@id.uff.br

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Credenciais dos Autores: ¹Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ² Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ³ Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ⁴ Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ⁵ Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EAAAC | 80 ANOS DA EAAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EAAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DE PESSOAS LGBT- CONSTRUINDO ESPAÇO DE CUIDADO AOS TRANSEXUAIS

Cristiane Maria Amorim Costa¹; Alexa Luiza Morais Lopes de Lira²; Júlia Leyse Abrahão da Silva³; Lucca da Cunha Furtado⁴; Emerson Kailan dos Santos⁵; Roberta Ribeiro Loureiro Pinto⁶.

RESUMO

Introdução: Levando em conta que a orientação sexual e a identidade de gênero são condicionantes da situação de saúde de um indivíduo, destaca-se a criação das portarias 1707 e 457 no ano de 2008 que definiram as Diretrizes Nacionais para o Processo Transsexualizador no Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2008). Porém, existem problemas que impedem o acesso e seguimento de saúde de pacientes transexuais, sendo o principal, o preconceito de profissionais nas instituições de saúde, associado a uma desqualificação impedindo a prestação de uma assistência justa e qualificada (CAZEIRO et al, 2022). Nesse contexto, o projeto de extensão Atenção Integral À Saúde De Pessoas LGBT- Construindo Espaço de Cuidado de Enfermagem aos Transexuais, surge em 2016 destacando-se por sua relevância no atendimento às demandas de saúde de transexuais e a capacitação e instrução de profissionais de saúde. **Objetivo:** Relatar as ações realizadas ao longo destes oito anos de existência do projeto de extensão **Metodologia:** Este estudo compõe-se de um relato de experiência, acerca das ações realizadas e das vivências adquiridas pelos voluntários e bolsistas do projeto, e a importância do projeto para o acolhimento e assistência de pacientes transexuais. Para este fim, foram analisados os relatórios anuais das atividades desenvolvidas desde sua criação. Os métodos utilizados para compor as atividades realizadas pelo projeto incluem a realização de atividades presenciais de acolhimento e atendimento pré e pós-operatórios, tendo o Hospital Pedro Ernesto (HUPE) como campo prático de atuação, o desenvolvimento de produções científicas, através dos dados recolhidos pelos discentes durante as atividades presenciais, a criação de uma página na rede social Instagram, o “transligado”, durante a pandemia como instrumento de comunicação e educação em saúde, parcerias com outros projetos de extensão vinculados à Universidade e a utilização da plataforma youtube como instrumento para realização de eventos online. **Resultados:** Produções científicas, participações em seminários e congressos, orientação de trabalhos de conclusão de curso de graduação e residência de enfermagem, dissertações e teses; Participação em palestras e construção de eventos em parceria com outros projetos de extensão, criação de folders que promovam a saúde, o conhecimento e o respeito a população transexual; Assistência de pessoas transexuais no HUPE, pelo contato inicial dos participantes do projeto, contando com 6 bolsistas e inúmeros voluntários e a inclusão da temática “Aspectos éticos na atenção a pessoas transexuais” na disciplina de bioética para estudantes da graduação e residência de enfermagem e a realização de postagens e lives no instagram para propagar educação em saúde. **Conclusão:** Dessa forma, destaca-se a contribuição do projeto para a construção de um cuidado humanizado e qualificado, auxiliando na quebra do preconceito vivenciado por pacientes transexuais diariamente. Dessa forma, ampliando o quantitativo de enfermeiros capacitados para o cuidado qualificado a essa população garantindo, assim, o cumprimento dos princípios do SUS.

Descritores: SUS; Transexuais; Enfermagem

Referências:

ALMEIDA, G. M. I.; FERRAZ, A. M. M. E.; OLIVEIRA, A. T.; BERNARDES, A. M. Tempos de pandemia: educação em saúde via redes sociais. Revista de Extensão da UPE, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 38-45, 2021. DOI: 10.56148/2675-2328reupe.v6n1.145. pp38-45. Disponível em: <https://www.revistaextensao.upe.br/index.php/reupe/article/view/145>. Acesso em: 17 mar. 2023.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.707, de 18 de agosto de 2008. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o Processo Transsexualizador, a ser implantado nas unidades federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 ago. 2008a. Seção 1, p. 43. Disponível em: [BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.836, de 1º de dezembro de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde \(SUS\), a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais \(Política Nacional de Saúde Integral LGBT\). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1 dez. 2011](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt1707_18_08_2008.html#:~:text=Institui%2C%20no%20%C3%A2mbito%20do%20Sistema,das%20tr%C3%AAs%20esferas%20de%20gest%C3%A3o.&text=Considerando%20a%20pactua%C3%A7%C3%A3o%20ocorrida%20na,Art. Acesso em: 28 fev. 2023.</p></div><div data-bbox=)

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.836, de 1º de dezembro de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (Política Nacional de Saúde Integral LGBT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1 dez. 2011

Autor Correspondente: Roberta Ribeiro Loureiro Pinto. E-mail: rribeiro0321@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹ Doutora em Bioética, Ética aplicada e Saúde Coletiva, Professora Associada do Departamento de Fundamentos de Enfermagem da UERJ, ² Estudante de graduação da Faculdade de Enfermagem da UERJ, ³ Enfermeira Graduada pela Faculdade de Enfermagem da UERJ, ⁴ Estudante de graduação da Faculdade de Enfermagem da UERJ, ⁵ Estudante de graduação da Faculdade de Enfermagem da UERJ, ⁶ Estudante de graduação da Faculdade de Enfermagem da UERJ

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

PET - SAÚDE EQUIDADE: RELATOS DA EXPERIÊNCIA E DOS ENFRENTAMENTOS DOS ACADÊMICOS DO PROJETO DENTRO DE UM DISPOSITIVO PÚBLICO DE SAÚDE MENTAL

Arthur Gabriel Mendonça Cabral¹, Eduardo Sousa de Abreu Assis², Juliana Dias de Souto Pereira³

RESUMO

Introdução: Equidade é a temática principal da 11ª edição do PET-Saúde, Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, do Ministério da Saúde. Enquanto participantes e bolsistas deste programa, que acontece em parceria com a Fundação Municipal de Saúde de Niterói desde maio de 2024, percebemos o quanto o programa mobiliza discussões sobre temáticas que atravessam a saúde mental daqueles que, enquanto trabalhadores/as e/ou usuários/as, frequentam o Ambulatório de Saúde Mental de Pendotiba. **Objetivo:** Apresentar o trabalho realizado pelos estudantes de graduação, bolsistas do Programa PET-Saúde Equidade. **Metodologia:** Utilizaremos o relato de nossas experiências na unidade de saúde, com os professores tutores e preceptores de campo, como método. **Resultado:** Após poucos meses em campo, as experiências que temos tido nos fazem refletir sobre equidade e cuidado em saúde, sempre enfatizando aspectos colaborativos do trabalho em equipe e interação cuidadosa com a diversidade de usuários, considerando, assim, suas especificidades. O trabalho em curso proporciona também debates sobre as políticas públicas, os dispositivos de saúde e, especialmente, sobre acesso e barreiras de acesso que acirram as desigualdades e iniquidades. **Conclusões:** Em suma, o projeto PET-Saúde Equidade tem se mostrado um instrumento fundamental para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes, ao mesmo tempo em que promove avanços importantes na compreensão e melhoria da equidade nas práticas em saúde mental.

Descritores: Equidade; saúde; acadêmicos

Referências:

Dicionário da Educação Profissional em Saúde de: Isabel Brasil Pereira; Júlio César França Lima (Orgs.) EPSJV/FIOCRUZ. 2ª ed. (revista e ampliada). Ano 2008. 478 p.

BARATA, RB. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009. Temas em Saúde collection. 120 p. ISBN 978-85-7541-391-3. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

Autor Correspondente: Arthur Gabriel Mendonça Cabral . E-mail: arthur_cabral@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹ Graduando em licenciatura em História, ² Graduando em licenciatura em História, ³ Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Relato de experiência: vivências do projeto de extensão Catavento dos Cuidados

Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira¹, Ana Claudia Moreira Monteiro², Ricardo José Oliveira Mouta³, Luani Barreto de Oliveira⁴, Raquel Coutinho Cruz José⁵, Julia Vianna Souza Grillo⁶, Wesley Custódio da Silva⁷

RESUMO

Introdução: As atividades extensionistas universitárias foram criadas para oferecer aos acadêmicos uma forma de aprendizado que transcende o ambiente da sala de aula. Os projetos de extensão visam integrar a teoria à prática, proporcionando um contato mais direto com a realidade social. Essa abordagem beneficia tanto os discentes, que ampliam sua formação e experiência prática, quanto a comunidade a qual eles irão servir no futuro. O projeto de Extensão Catavento dos cuidados visa articular ensino, pesquisa e extensão na Atenção Integral à Saúde da Criança, em especial as crianças com Síndrome de Down (SD). Dessa forma, realizar a integração da academia à comunidade, por meio de ações educativas e assistenciais, para a melhoria da qualidade de vida da população atendida. Ao mesmo tempo, proporciona aos professores e estudantes de graduação em Enfermagem a vivência do processo de trabalho do enfermeiro, ao oportunizar um espaço de aprendizagem das ações de cuidado. **Objetivos:** Relatar as atividades realizadas em um projeto de extensão voltado para a humanização da assistência de Enfermagem às crianças com SD e seus familiares/acompanhantes. **Metodologia:** O estudo é descritivo e qualitativo, apresentado como relato de experiência. Tem como finalidade explorar e descrever práticas implementadas pelo Projeto de Extensão Catavento dos Cuidados, analisando como essas atividades contribuem no aprendizado dos discentes e melhoram os cuidados de Enfermagem prestados às crianças com SD e suas famílias. **Resultado/ Discussão:** Durante a experiência dos acadêmicos de Enfermagem no desenvolvimento do Projeto Catavento dos cuidados, foram realizadas atividades como: criação de um instagram e um canal no youtube para divulgação de materiais e informativos sobre as atividades do projeto; capacitação da equipe do projeto (discente e docentes) com a realização do curso Acolhendo a T21; apresentação do projeto em um Hospital Municipal do Rio de Janeiro para equipe de enfermagem; educação em saúde em escola do ensino fundamental I sobre a educação inclusiva das crianças com SD; realização de um evento com diversas palestras sobre as necessidades das crianças com SD e suas famílias, rodas de conversas e lives. As atividades realizadas promoveram aos acadêmicos uma compreensão mais aprofundada sobre as necessidades das crianças com síndrome de Down, além de aprimorarem as habilidades práticas e fortalecerem a qualidade de assistência da Enfermagem com as crianças, sendo eficaz no cuidado humanizado prestado e na formação profissional dos futuros enfermeiros. **Conclusão:** É importante observar que as atividades extensionistas não apenas buscam oferecer ao graduando o enriquecimento curricular, mas também desenvolvem academicamente o aprimoramento do ensino-aprendizagem, oferecendo melhora das habilidades práticas. **Contribuição:** A educação em saúde e a conscientização contínua são necessárias para superar esses obstáculos e construir uma sociedade mais inclusiva, anticapacitista e com justiça social. **Descritores:** Atividades Extensionistas; Síndrome de Down; Educação em Enfermagem.

Referências:

ALVES, Roseane Aparecida dos Reis et al. Extensão universitária e educação em doenças sexualmente transmissíveis e temas relacionados. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, v. 14, n. 2, p. 1079-1083, 2016.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de atenção à pessoa com Síndrome de Down. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_sindrome_down.pdf. Acesso em 10 de setembro de 2024.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Diretrizes de atenção à saúde de pessoas com síndrome de Down. Rio de Janeiro: SBP, Mar. 2023.

Autor Correspondente: Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira . E-mail: alinefontesantarosa@gmail.com

Credenciais dos Autores: 1 Doutora em Enfermagem , Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da UERJ, Coordenadora do Projeto de Extensão Catavento dos Cuidados; 2 Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da UERJ, Colaboradora do Projeto de Extensão Catavento dos Cuidados; 3 Doutor em Enfermagem, Professor Associado da Faculdade de Enfermagem da UERJ, Colaborador do Projeto de Extensão Catavento dos Cuidados, 4 Estudante de graduação da Faculdade de Enfermagem da UERJ e Bolsista de Extensão PROEX do Projeto de Extensão Catavento dos Cuidados ,5,6,e,7 Estudantes de graduação da Faculdade de Enfermagem da UERJ e Bolsistas Voluntários do Projeto de Extensão Catavento dos Cuidados.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EAAAC | 80 ANOS DA EAAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EAAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NEGROS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Elaine Antunes Cortez¹; Íris Silva Sousa²; Carina Corrêa Bonates Campos³; Adriana da Silva Santiago⁴; Vera Maria Sabóia⁵; Geilsa Soraia Cavalcanti Valente⁶; Bruno Gomes de Oliveira⁷

RESUMO

Introdução: O período vivenciado pelo estudante universitário durante a graduação caracteriza-se por ser um momento de muitos desafios, mudanças e dificuldades a serem superadas, cenário que se agrava quando consideramos os fatores sociais e os desafios específicos de grupos minoritários, como os enfrentados por estudantes negros. O racismo está associado ao baixo desempenho acadêmico e a problemas de saúde mental entre estudantes negros. **Objetivo:** Mapear projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados para estudantes negros em cursos de graduação na área da saúde da Universidade Federal Fluminense e descrever o perfil desses estudantes. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo, exploratória, com abordagem metodológica quanti-qualitativa. O cenário da pesquisa foi a Universidade Federal Fluminense, especificamente nos polos da área da saúde, que incluem os cursos de Medicina, Medicina Veterinária, Enfermagem, Psicologia, Odontologia, Nutrição, Biomedicina e Farmácia. A pesquisa foi realizada em duas etapas: a primeira mapeou projetos com foco na saúde mental de acadêmicos e seu entorno, no período de 2019 a 2020, usando dados da PROEX/UFF e de um levantamento prévio realizado por uma doutoranda da universidade. Na segunda etapa, uma pesquisa de campo com 17 estudantes negros da área da saúde foi conduzida, entre abril e maio de 2022, através de um formulário online. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, sob o nº 5.289.582. **Resultados:** Os resultados revelaram a ausência de projetos específicos para esse público, sendo encontrados apenas projetos voltados para a saúde mental de todos os estudantes universitários. Entre o perfil identificado, a maioria dos graduandos era do sexo feminino (88,2%), com idade até 30 anos (88,2%), solteiros (76,5%) e que ingressaram na universidade através do sistema de cotas (88,2%). Quanto à saúde mental, a maioria dos participantes relatou necessidade de consultas com psicólogo (80%) e avaliou que sua autopromoção de saúde mental está aquém do desejável (64,7%). **Conclusão:** A determinação do perfil dos estudantes negros da área da saúde revelou persistentes disparidades socioeconômicas que impactam sua trajetória acadêmica e qualidade de vida. Não obstante aos desafios cotidianos enfrentados por esses estudantes, a pandemia agravou desigualdades históricas, intensificando os prejuízos à saúde mental dessa população. Assim, em meio ao mapeamento, conclui-se que há escassez de projetos voltados para estudantes negros e que as literaturas científicas que discutem a saúde mental desse grupo são restritas, tornando-se necessário adotar estratégias de promoção da saúde mental que reduzam a vulnerabilidade desse grupo no ambiente acadêmico, considerando o contexto atual das universidades. **Contribuições/implicações para a área da saúde:** Este trabalho contribui para a área da saúde ao evidenciar a necessidade de políticas e programas específicos de promoção da saúde mental para estudantes negros, influenciando a criação de ambientes acadêmicos mais inclusivos. Os resultados orientam o desenvolvimento de práticas pedagógicas que considerem as necessidades socioeconômicas e culturais dessa população, promovendo equidade e bem-estar no contexto universitário.

Descritores: Estudantes de Ciências da Saúde; Negro ou Afro-Americano; Saúde Mental.

Referências:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

BRIGNOL, S.; FONSECA, V. A. S. Relatório projeto SABEGRA-UFF: estimativas para eventos de saúde mental: estudantes de graduação dos cursos presenciais do campus de Niterói. Niterói, RJ: Universidade Federal Fluminense, 2021.

SANTIAGO, A. S. A Universidade Federal Fluminense promotora da saúde: um processo transformador. 2022. 257 f. Tese (Doutorado em Ciências do Cuidado em Saúde) – Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2022.

SIQUEIRA, A. M. Relatório técnico parcial do monitoramento da saúde mental dos estudantes da UFF no período de isolamento social em consequência da pandemia de Covid-19. Niterói, RJ: Universidade Federal Fluminense, 2020. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/15051>. Acesso em: 20 jul. 2024.

Autor Correspondente: Bruno Gomes de Oliveira . E-mail: brunogomesoliveira@id.uff.br

Credenciais dos Autores: 1 Professora Associada III da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, Brasil. E-mail: elainecortez@id.uff.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3912-9648>. 2 Discente da Graduação de Enfermagem na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, Brasil. E-mail: irissilva@id.uff.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0049-4720>. 3 Mestre em Ensino na Saúde pela Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, Brasil. E-mail: carinabonates@id.uff.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5909-6164>. 4 Professora Adjunta I da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: santiagoadriana151@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4404-4024>. 5 Professora Titular da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, Brasil. E-mail: verasaboia@id.uff.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0382-5078>. 6 Professora Associada IV do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, Brasil. E-mail: geilsavalente@id.uff.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4488-4912>. 7 Enfermeiro. Pesquisador e Coordenador das Comissões de Secretaria e Comunicação do Núcleo de Pesquisa Trabalho Saúde e Educação da Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, Brasil. E-mail: brunogomesoliveira@id.uff.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2011-3769>.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EAAAC | 80 ANOS DA EAAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EAAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

PRIMEIROS SOCORROS EM SITUAÇÕES DE QUEDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES INDÍGENAS

Adriana Lopes Ribas¹; Alessandra da Terra Lapa D'Avila²; Isabelle Diniz do Carmo³; Rafaella Caroline dos Santos Almeida⁴.

RESUMO

Introdução: Mais de 33 mil crianças menores de 10 anos foram internadas em razão de acidentes envolvendo quedas no ano de 2023, segundo o Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). Diante disso a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), destaca a importância de manter cuidados preventivos para evitar acidentes e proteger a integridade física das crianças. A abordagem integral à saúde indígena abrange um conjunto de estratégias com o objetivo de promover a proteção, a promoção e a recuperação da saúde de maneira participativa e adaptada às particularidades epidemiológicas e socioculturais desses povos, integrando diversos conhecimentos no processo de atenção. Por ser um tema tão relevante, foi elaborada uma ação de educação em saúde em uma aldeia do município de Maricá com a finalidade de orientar a abordagem correta em casos de queda. **Objetivo:** Esse relato objetiva expressar a experiência acadêmica em realizar educação em saúde em uma aldeia indígena presente no município de Maricá. **Relato de experiência:** No dia 11 de junho de 2024, a turma diurna do 8º período de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, realizou uma atividade extensionista, com o propósito de ensinar primeiros socorros para crianças e adolescentes da comunidade. A turma foi dividida em cinco grupos com temas específicos: queimaduras, quedas, afogamentos, parada cardiorrespiratória (PCR) e asma. O grupo responsável pelo tema "queda" criou uma dinâmica interativa de perguntas e respostas onde foram apresentados cenários hipotéticos de quedas, além de questionamentos aos participantes sobre possíveis condutas em cada situação. As crianças respondiam levantando placas com "mãozinhas" de papel previamente entregues, correspondentes às opções "SIM" ou "NÃO" para promover, dentro do possível, a aprendizagem de forma lúdica. Após cada resposta, eram fornecidas orientações sobre os procedimentos corretos, destacando a importância da segurança e dos primeiros socorros adequados. Após a atividade, foram distribuídos brindes contendo um caça-palavras sobre a temática além de informações úteis como números de emergência da Polícia Militar, SAMU e Bombeiros. **Conclusão:** A atividade foi bem recebida pelas crianças e adolescentes indígenas, que participaram ativamente demonstrando interesse em aprender sobre primeiros socorros. A realização da dinâmica facilitou uma maior aproximação e adesão das crianças, apesar das dificuldades de entendimento relacionadas à falta de domínio da língua portuguesa, mas que foram solucionadas pelo intérprete. Por meio dessa atividade e das orientações fornecidas, foi possível contribuir para a conscientização dos jovens sobre a importância de saber como agir em situações de emergência. Acredita-se que ações desse tipo são essenciais para promover a saúde e a segurança das comunidades, além de fortalecer os laços entre a universidade e a sociedade.

Descritores: Primeiros Socorros; Comunidade Indígena; Enfermagem.

Referências:

- BRASIL. Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde. Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2002. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf Acessado em: 06 set. 2024
- BRITO, M. DE A. et al.. Fatores de risco no ambiente doméstico para quedas em crianças menores de cinco anos. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 38, n. 3, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rngen/a/6WXnfFy7LDNddQns6BbCRHC/?lang=pt&format=html#> Acessado em: 06 set. 2024

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Autor Correspondente: Isabelle Diniz do Carmo. E-mail: belledinizc@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹Mestre em Enfermagem. Docente na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, RJ. ²Mestre em Enfermagem. Docente na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, RJ. ³Acadêmica de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, RJ. ⁴Acadêmica de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, RJ.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EAAAC | 80 ANOS DA EAAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EAAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE ADOLESCENTE RIBEIRINHO E SEUS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE: MÉTODOS MISTOS

Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini¹, Valdecyr Herdy Alves², Jeanne-Marie Stacciarini³, Diego Pereira Rodrigues⁴, Bianca Dargan Gomes Vieira⁵, Audrey Vidal Pereira⁶, Nely Dayse Santos da Mata⁷

RESUMO

Introdução: a Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR) continua sendo objeto de preocupação considerando os desafios vivenciados por adolescentes uma vez que, nessa fase, estes buscam integração social, autonomia e identidade sexual. Por meio dos Determinantes Sociais da Saúde (Desses), é possível compreender os estilos de vida, as redes sociais e comunitárias, as condições de vida e de trabalho dos adolescentes ribeirinhos associados a comportamentos sexuais (in)seguros. **Objetivo:** analisar os temas e suas implicações na SSR de adolescentes residentes em áreas fluviais do município de Santana, estado do Amapá. **Materiais e Métodos:** estudo de métodos mistos de abordagem convergente, em que foram investigados adolescentes ribeirinhos do município de Santana. Para a coleta de dados quantitativos, aplicou-se um questionário a 261 adolescentes; e, para os qualitativos, foram entrevistados 58 adolescentes. Ambos os instrumentos abordam os DSSs dos adolescentes ribeirinhos e comportamentos e práticas relacionados à SSR destes. Foi realizada a análise descritiva das variáveis quantitativas e, para verificação das associações, aplicam-se o Teste Qui-Quadrado de Pearson, o Teste Exato de Fisher e o Teste t de Student para amostras independentes, considerando $p \leq 0,05$ e Intervalo de Confiança (IC95%). Enquanto os dados qualitativos foram analisados pelo software Iramuteq, os corpora textuais, categorizados de acordo com a análise de conteúdo de Bardin (2020). O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e aprovado. **Resultados:** a dinâmica familiar exerce uma influência significativa nas decisões e comportamentos dos adolescentes ribeirinhos, oferecendo tanto suporte econômico e emocional quanto desafios à sua autonomia. Embora o apoio familiar seja fundamental para a adoção de práticas sexuais seguras, a falta de diálogo aberto sobre sexualidade entre os adolescentes ribeirinhos e os sujeitos que integram seu núcleo familiar contribui para um ambiente de tabu, que pode inibir discussões importantes e impactar negativamente a saúde sexual desses jovens. A percepção de risco em relação à gravidez indesejada e às infecções sexualmente transmissíveis motiva comportamentos protetivos. Nota-se ainda que as iniquidades no acesso à saúde levam esses jovens a buscar práticas alternativas, o que ressalta a necessidade de abordagens culturalmente sensíveis por parte dos profissionais de saúde. Além disso, barreiras socioeconômicas limitam o acesso a cuidados reprodutivos, especialmente entre aqueles com rendimentos mais baixos, evidenciando a urgência de intervenções educativas que integrem valores culturais e religiosos com informações precisas sobre SSR. **Considerações finais:** o estudo revela a complexa interação entre fatores familiares, sociais e econômicos que moldam as decisões e comportamentos dos adolescentes ribeirinhos. A implementação de políticas e programas de educação sexual inclusivos é essencial para garantir que esse público tenha acesso a informações e recursos que promovam sua saúde e bem-estar. Além disso, esses programas devem também oferecer suporte às famílias dos adolescentes, fortalecendo seu papel no acompanhamento e orientação dos mesmos, de modo a criar um ambiente mais acolhedor e informado, que favoreça escolhas saudáveis e conscientes.

Descritores: Determinantes sociais da saúde. Saúde sexual reprodutiva. Populações vulneráveis.

Referências:

BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde e Meio Ambiente. Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. Disponível em:

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

<https://svs.aids.gov.br/daent/cgiae/sinasc/>. Acesso em: 12 mar. 2024.

COSTA, M. I. F. et al. Determinantes sociais de saúde e vulnerabilidade às infecções sexualmente transmissíveis em adolescentes. Rev. Bras. Enferm., v.72, n.6, p.1673-8, 2019.

GAMA, A. S. M. et al. Inquérito de saúde em comunidades ribeirinhas do Amazonas, Brasil. Cad. Saúde Pública, v. 34, n. 2, p. 17-22, 2018.

Autor Correspondente: Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini. E-mail: calandrinitatiana@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹Doutoranda da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, ² Doutor em Enfermagem, Professor da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, ³ Doutora em Enfermagem Professora da Universidade da Flórida, ⁴ Doutor em Enfermagem, Professor da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, ⁵ Doutora em Enfermagem, Professora da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, ⁶ Doutor em Enfermagem, Professor da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, ⁷ Doutora em Ciências da Saúde, Professora da Universidade do Amapá.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

ANÁLISE DA LINHA DE CUIDADO AO PACIENTE INTERNADO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO COM USO DO FLUXOGRAMA DESCRITOR

Hortêncio Garcia Alberto¹; David André Saumbwako Gabriel²; Jeremias Kalupeteca Joaquim Dambi³; Túlio Batista Franco⁴

RESUMO

Introdução: Considerando que o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) tem alta prevalência na população, buscou-se entender a resposta do serviço de saúde a este problema de saúde. Uma linha de cuidado harmônica traz bons benefícios, tais como resolutividade, atenção continuada do cuidado após a alta e uma assistência mais acolhedora. Buscou-se utilizar o conceito de Linha de Cuidado para análise do fluxo assistencial, entendendo que o trabalho em saúde se dá sempre em redes (Franco, 2006). Para além do tratamento ao usuário, deve-se velar também pela reabilitação e prevenção pós-alta hospitalar para evitar o surgimento de um novo evento, e para isso é importante que as redes de saúde trabalhem interligadas. **Objetivo:** Avaliar a linha do cuidado do usuário internado em Hospital Universitário para realização de cirurgia de angioplastia de carótida esquerda, usando a ferramenta “fluxograma descritor do processo de trabalho”. **Metodologia:** Investigação de natureza qualitativa, estudo de caso, com entrevista semiestruturada, narrativa de vida e anotação em caderno de campo. Para a análise do percurso do usuário no serviço de saúde, utilizou-se o fluxograma descritor, que consiste em uma representação gráfica do processo de trabalho, buscando perceber os caminhos percorridos pelo usuário quando procura assistência e sua inserção no serviço. O fluxograma permite um olhar agudo sobre os fluxos existentes no momento da produção da assistência à saúde e permite a detecção de seus problemas, como se ao aplicá-lo lançássemos luz em áreas de sombra até então não percebidas. É construído centrado no usuário (Merhy et al., 1997; Franco & Merhy, 1999). **Resultados e Discussão:** A análise da linha do cuidado do interno por angioplastia mostrou a procura tardia pelo serviço de saúde, tempo de espera excessivo para alguns procedimentos e pouca definição dos requisitos sociais para alta hospitalar. Trata-se de um usuário ex-tabagista, consumidor de bebida alcoólica, em condição crônica há mais de 10 anos, com antecedente de Infarto Agudo do Miocárdio. Após tratamento, ele teve um longo período sem acompanhamento médico e sem controle, ocasião em que o problema se agravou e levou à internação. **Conclusão:** A análise do caso permitiu perceber que a resposta do serviço foi insuficiente para o acesso a determinados procedimentos e para a referência à Atenção Básica, assim como os esclarecimentos quanto à alta. As dificuldades deixam o paciente inseguro quanto à continuidade do cuidado. Ademais, não tendo visitas domiciliares, ele deveria frequentar o serviço de saúde e participar de grupos de controle de crônicos (hipertensos), onde sua participação seria benéfica para o autocuidado. Esses grupos promovem controle com orientações sobre dieta e exercícios e mantém a pessoa desejosa de produzir vida nela mesma, para que possa cuidar de sua saúde..

Descritores: Linha de Cuidado; Cirurgia de angioplastia; Fluxograma.

Autor Correspondente: Hortêncio Garcia Alberto. E-mail: freihortenciofrei@gmail.com

Credenciais dos Autores: 1-Estudante pós graduação no Instituto de Saúde Coletiva, 2-Estudante pós graduação na faculdade de Ciências de nutrição, 3- Estudante pós graduação na EEAAC, 4-Professor do Instituto de Saúde Coletiva

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

A IMPORTÂNCIA DE OFICINAS TERAPÊUTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lirys Figueiredo Cedro ¹, Donizete Vago Daher², Andressa Ambrosino Pinto ³

RESUMO

Introdução: A criação e a implementação de oficinas terapêuticas de cuidado em saúde mental são propostas inclusivas e inovadoras no campo da saúde mental. Elas funcionam como espaços destinados a dar vazão à singularidade e subjetividade do usuário através da expressão e produção artística, corporal, verbal e musical, além de serem essenciais para o exercício da cidadania, autonomia e autoestima do sujeito (DIAS, 2018). **Objetivo:** Descrever o modo de funcionamento das oficinas terapêuticas de cuidado em saúde mental às pessoas que vivenciam sofrimento psíquico. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, sobre oficinas terapêuticas de cuidado em saúde mental realizadas, semanalmente, no Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB-UFRJ) às quartas-feiras, por profissionais de saúde de diferentes especialidades e que contam com a participação de pessoas que vivenciam sofrimento psíquico e com cadastro no IPUB. A participação nestas atividades compõe o Projeto Terapêutico Singular (PTS) dos usuários, considerando que os PTS são dialógicos e respeitando as individualidades. Para o Ministério da Saúde (BRASIL, 2008) o PTS é um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas, para um sujeito individual ou coletivo, resultado da discussão coletiva de uma equipe interdisciplinar, com apoio matricial se necessário. **Resultados:** Dentre o conjunto de ações lúdicas (jogos, músicas e filmes) e de promoção à saúde (debates, rodas de conversa), realizadas durante as oficinas, destacam-se as ações de educação em saúde que envolvem, tanto a questão do incentivo à prática de exercícios, como alimentação saudável e orientação sobre o autocuidado em saúde (higiene, escovação de dentes, lavagem das mãos). Também são trabalhados os efeitos adversos dos medicamentos de uso contínuo. Os desdobramentos positivos destas oficinas para os usuários são visíveis, destacando-se o ganho de autonomia, conscientização e autoestima, geradores de aumento de qualidade de vida. Santos; et al. (2020), reforçam que este tipo de intervenção, ou seja, as oficinas constituem espaço estratégico e ferramenta substantiva na promoção de reflexão sobre várias temáticas que interferem na saúde física e mental, bem como sobre o autoconhecimento e do autocuidado. **Conclusão:** Portanto, as ações educativas realizadas em oficinas terapêuticas de cuidado, devem ser pensadas e concretizadas a partir de uma perspectiva dialógica e que resguarde as individualidades. Isto garante um acompanhamento dos avanços obtidos no cuidado com esses usuários. **Contribuições:** As oficinas terapêuticas de cuidado em saúde mental proporcionam a produção de vínculo, com os usuários que vivenciam sofrimento psíquico, ao mesmo tempo em que geram potenciais ações de autocuidado e socialização.

Descritores: Saúde Mental; Cuidado Humanizado; Educação em saúde.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular. 2ª. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 60 p. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_2ed.pdf. Acesso em: 05 set. 2024.

DIAS, Janiele Daniane da Silva. Oficinas terapêuticas como estratégia para reinserção psicossocial e produção de vínculo. Pretextos - Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas, v. 3, n. 5, jan. /jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/pretextos/article/view/15933/13006>. Acesso em: 05 set. 2024.

Autor Correspondente: Lirys Figueiredo Cedro . E-mail: lirysfigueiredo@yahoo.com.br

Credenciais dos Autores: 1Enfermeira. Mestre. Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB-UFRJ). Email: lirysfigueiredo@yahoo.com.br. 2Professora Titular da Universidade Federal Fluminense/ Escola de



XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Enfermagem Aurora de Afonso Costa/ Programa Acadêmico de Ciências do Cuidado em Saúde. (UFF/EEAAC/PACCS).
3Enfermeira. Doutora. Professora do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé (CM UFRJ-Macaé).

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

RELATO DE EXPERIÊNCIA: AMBULATÓRIO AMPLIADO DE SAÚDE MENTAL DE JURUJUBA.

Juliana Scaffo dos Santos Pereira¹; Gabriela Andrade Meirelles²; Keila Macedo da Silva³; Beatriz Alencar dos Santos⁴; Gabriel Henrique dos Santos Conceição⁵

RESUMO

“É necessário se espantar, se indignar e se contagiar, só assim é possível mudar a realidade”, frase dita por Nise da Silveira - importante psiquiatra brasileira, considerada pioneira em tratamentos humanizados em saúde mental - vai ao encontro da proposta sustentada pelo Ambulatório Ampliado de Saúde Mental de Jurujuba, que, mesmo não incluído na diretriz de cuidado em saúde mental da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, conforme a Portaria 3.088 (Brasil, 2011), propõe um cuidado ampliado aos seus usuários, levando em consideração não somente a clínica, mas também os marcadores socioculturais, para, dessa forma, se garantir a equidade no cuidado dos pacientes. São ofertados diversos serviços: acolhimento, recepção, grupos terapêuticos, oficinas de artesanato e grupo de redução de danos, além da reunião de equipe, na qual a equipe faz relatos e discussões de casos, além de avisos e divulgação de eventos relacionados à saúde ou ao ambulatório. Nessa reunião, cada profissional contribui com seu olhar, posicionamento e perspectiva para uma melhor construção de um tratamento humanizado para os usuários. Através desse trabalho, nós, estagiários do Programa de Ensino Pelo Trabalho Para a Saúde (PET-SAÚDE), relataremos um pouco de nossas experiências nas frentes de trabalho já vivenciadas, que passam pela porta de entrada no acolhimento e no grupo de recepção; no grupo de redução de danos, na oficina de artesanato e na reunião de equipe. Às segundas de manhã e sextas à tarde, ocorre o acolhimento, que podemos dizer que se trata de uma entrevista inicial. Os grupos de recepção acontecem nas terças-feiras de manhã e às quintas à tarde, com duração de 3 a 4 encontros, e têm como objetivo escutar sobre as histórias dos pacientes para entender melhor suas especificidades e construir com cada um deles seu Projeto Terapêutico Singular. Nas manhãs de quarta-feira, ocorrem as oficinas de artesanato, uma atividade terapêutica coletiva, onde os pacientes podem realizar diversas atividades propostas, como pintura e crochê. Na quarta-feira à tarde ocorreu o grupo de redução de danos, um trabalho realizado em parceria com o CAPS ad III Alcenir Veras. Nesse espaço buscamos construir estratégias junto aos usuários para minimizar os males provocados pelo uso do álcool e outras drogas. Podemos dizer que as experiências vivenciadas no Ambulatório Ampliado de Saúde Mental de Jurujuba por nós, alunos do PET, seguem de forma enriquecedora, considerando que um enfoque na escuta apurada e, para além da clínica, na subjetividade de cada usuário, entendendo o sujeito de forma ampliada, possibilita ressignificar os antigos, arcaicos, questionáveis e problemáticos tratamentos de saúde mental, o que é de suma importância para nossa formação.

Descritores: Saúde Mental, PET-Saúde, Equidade

Referências:

BRASIL. Portaria No 3.088 de 23 de dezembro de 2011. Brasília. Diário Oficial da União, 2011.

Autor Correspondente: Gabriela Andrade Meirelles . E-mail: gameirelles@id.uff.br

Credenciais dos Autores: Preceptora¹;

Estudante de graduação em psicologia²; Estudante de graduação de nutrição³; Estudante de graduação de farmácia⁴; Estudante de graduação de medicina⁵

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EAAAC | 80 ANOS DA EAAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EAAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

ESTÍMULO COGNITIVO EM IDOSOS; REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

Paula Cristina de Brito da Silva¹; Bianca Stefânia²; Dayanni Brito³; Janaina Mengal Gomes Fabri⁴; Viviane da Conceição Carius Comym⁵; Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva⁶; Eliane Ramos Pereira⁷.

RESUMO

Introdução: Com o envelhecimento populacional, surgem aspectos próprios da velhice que até então não eram valorizados, como o modo de viver, de perceber o mundo e de se perceber nele (Argimon et al., 2008). O presente trabalho explora a relevância da estimulação cognitiva para idosos, destacando como a terapia cognitivo-comportamental pode influenciar positivamente o processo de envelhecimento. **Objetivo:** Evidenciar a importância de promover práticas de estimulação cognitiva entre os idosos para melhorar sua qualidade de vida. **Metodologia:** Estudo descritivo, qualitativo, baseado em um relato de experiência realizado pela equipe do Ministério Longevidade da Comunidade Evangélica Rhema, localizada na Cidade de São Gonçalo - RJ, CEP: 24.711-070. O período analisado vai de junho de 2023 até agosto de 2024. **Resultados:** Foi observado que a implementação de atividades de estimulação cognitiva trouxe benefícios significativos para a qualidade de vida dos idosos, corroborando o estudo de Apóstolo et al., 2011. Foram disponibilizados materiais que estimulam a cognição dos participantes, como jogos de memória, exercícios de raciocínio e atividades sociais, como passeios em pontos turísticos das cidades de Niterói e Rio de Janeiro, além de materiais para pintura e atividades manuais, como artesanatos. As práticas de terapia cognitivo-comportamental mostraram-se eficazes em melhorar aspectos cognitivos e emocionais, favorecendo um envelhecimento mais saudável e ativo. Os participantes relataram o quanto essas atividades são importantes para suas vidas, mencionando sentir-se mais animados, dispostos e com a atenção muito mais aguçada. Alguns retomaram objetivos de longo prazo, como a conclusão do ensino médio ou a realização de um curso superior. Eles interagem de forma singular, trazendo atividades da vida diária para os exercícios propostos nos encontros. **Conclusão:** O estudo conclui que a estimulação cognitiva desempenha um papel crucial no processo de envelhecimento, contribuindo para a manutenção das funções cognitivas e emocionais. O desenvolvimento de políticas públicas que integrem essas práticas pode promover um envelhecimento mais digno e saudável para a população idosa. **Implicações para a saúde:** A estimulação cognitiva melhora a qualidade de vida dos idosos ao fortalecer funções cognitivas e emocionais, promovendo um envelhecimento mais ativo e saudável. Programas e políticas públicas que integrem essas práticas podem reduzir o risco de declínio cognitivo e aumentar a longevidade. Investir em educação e recursos para a estimulação cognitiva é crucial para otimizar o bem-estar da população idosa.

Descritores: Descritores: Estimulação Cognitiva; Longevidade; Qualidade de Vida.

Referências:

- APÓSTOLO, João Luís Alves; CARDOSO, Daniela Filipa Batista; MARTA, Lilia Marisa Gonçalves; AMARAL, Taciana Inês de Oliveira. Efeito da estimulação cognitiva em idosos. *Revista de Enfermagem Referência*, v. 3, n. 5, p. 193-201, 2011. Disponível em: DOI:10.12707/RIII11104. Acesso em: ago.2023.
- ARGIMON, Irani Iracema de Lima; SCARPARO, Helena Beatriz Kochenborger; HOLST, Bruna; JUNG, Bruna Maria Gil; TARTARI, Camila Gabriela; SCHULTZ, Juliana Valente; DALDON, Karen Agostini. Projeto EnvelheSer: ampliando a rede de apoio social e aprimorando aspectos cognitivos da terceira idade. *Passo Fundo*, v. 5, n. 1, p. 55-69, jan./jun. 2008. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.5335/rbceh.2012.258> Acesso em: ago.2023.
- Tavares, R. Jesus, M. Machado, D. Braga, V. (2017). Healthy aging from the perspective of the elderly: an integrative review. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*. 20[06], 878-889. <https://doi.org/10.1590/1981-22562017020.170091>. Acesso em: Jan.2024

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Autor Correspondente: Paula Cristina de Brito da Silva. E-mail: paulabrito.psi@hotmail.com

Credenciais dos Autores: 1. Psicóloga Clínica e Ocupacional. Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental (COGNITIVO) 2. Psicóloga. Especialista em psicologia existencial e fenomenológica (FAVENI) 3. Engenheira. Especialista em Segurança do Trabalho; Doutoranda em Sistemas de Gestão Sustentável (UFF). 4. Enfermeira do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO), Professora da Faculdade de Enfermagem (UERJ); Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde (UFF). 5. Enfermeira do Hospital Universitário Pedro Ernesto e do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO), Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde (UFF), Mestre em Saúde Materno-Infantil (UFF). 6. Professora Titular da UFF. Pós-Doutora em Filosofia (UERJ/IFCH); doutora em Psicologia Social (UERJ/IFCH), doutora em Filosofia e doutora em enfermagem (UFRJ/EEAN). 7. Professora Titular da Universidade Federal Fluminense - EEAAC/UFF. Pós-Doutora pela UERJ. Doutora em Enfermagem (UFRJ).

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

ANÁLISE SOBRE A PRODUÇÃO DE CUIDADOS CENTRADO NO TRABALHO VIVO

¹Jeremias Kalupeteca Joaquim Dambi; ²Ana Lucia Abrahão da Silva

RESUMO

Introdução: Trata-se de um relato sobre a experiência em participar como aluno estrangeiro em uma disciplina que aborda cuidado e trabalho vivo. Tendo em conta a produção de cuidado em saúde como pendor primordial na relação entre o trabalhador e o usuário, urge a necessidade de aprimorarmos nas matérias ligadas aos cuidados e o trabalho vivo, visto que, a palavra cuidado é etimologicamente originária da palavra latina cogitatus, que significa meditado, pensado e refletido. Como substantivo na língua portuguesa, ganha os significados de: atenção especial, inquietação, preocupação, zelo, desvelo que se dedica a alguém ou algo, objeto ou pessoa desse desvelo, encargo, incumbência, responsabilidade, lida, trabalho, ocupação. Ao passo que o trabalho vivo é demonstrado pelo ato, entendemos unir as duas para melhor percepção. O trabalho vivo em ato é desenvolvido pelos trabalhadores seja na forma de acolhimento, de responsabilização ou de resolutividade. O usuário que procura um serviço de saúde traz consigo sua história, suas relações sociais e culturais. Portanto, o cidadão faz parte de seu próprio cuidado, pois há uma interação entre os trabalhadores e usuários na busca de soluções para suas necessidades em saúde. **Objetivo:** Analisar os fatores que interferem na produção do cuidado no cotidiano de trabalho dos profissionais de saúde. **Método:** Pesquisa qualitativa realizada por meio de revisão bibliográfica dos artigos, revista e pelo livro de Micropolítica, com ênfase no cuidado centrado no trabalho vivo. **Resultados e Discussão:** análise dos fatores que interferem na produção do cuidado dos usuários e o modo de como os profissionais lidam com o processo, na medida em que os usuários querem ver os seus problemas resolvidos pelas Equipes Multidisciplinares. **Considerações finais:** A produção do cuidado pelas equipes de saúde é desafiada quando essas cuidam para além do que a atender um doente, mas sim vão além disso, não apenas olhar aos protocolos organizacionais imposto pelas instituições mas dar reflexo da complexidade para a atuação e para o cuidar em territórios com disparidades sociais. **Contribuições/implicações para a área da saúde ou produtos técnicos ou tecnológicos aplicados para o avanço da Enfermagem:** Na área de enfermagem esse trabalho irá dar seu contributo na Humanização, a qualidade de atendimento e a percepção dos prestadores de cuidado em enfermagem que a escuta qualificada é importante no momento do atendimento.

Descritores: Modelos de Assistência à Saúde; Pesquisa Qualitativa;

Referências:

- Houaiss A, Villar MS. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva; 2009.
- Barros NF. As Práticas Integrativas e Complementares como cuidado emancipador. Comunidade de Práticas. Gestão de Práticas Integrativas e Complementares [Internet] [citado 08 Maio 2015]. Disponível em: <https://cursos.atenacbasica.org.br/conteudo/8900>.
- FRANCO, T.B.; Processos de trabalho e transição tecnológica na saúde; Tese de Doutorado, Campinas (SP); Unicamp, 2003.

Autor Correspondente: Jeremias Kalupeteca Joaquim Dambi . E-mail: jeremiascalupetecadambi@gmail.com

Credenciais dos Autores: ²Professor da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EAAAC | 80 ANOS DA EAAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EAAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

PERCEPÇÕES DE MULHERES SOBRE O CUIDADO NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL NA ADOLESCÊNCIA

Anna Flávia da Silva Velozo¹; Aldira Samantha Garrido Teixeira²; Ricardo José Oliveira Mouta³; Márcia Rocha da Silva Alves⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma fase marcada por vulnerabilidades e desafios físicos, emocionais e sociais intensificados pela combinação com a experiência da gravidez. Nesse período, jovens enfrentam transformações que envolvem tanto desenvolvimento pessoal quanto complexidades do ciclo gravídico-puerperal. Essas características exigem cuidado integral, capaz de atender as necessidades biopsicossociais da paciente, família e bebê. Assim, a arte de cuidar em enfermagem torna-se fundamental por ir além dos cuidados técnicos. A enfermagem promove práticas que integram esses aspectos, oferecendo cuidado humanizado e o enfermeiro, exercendo sua arte, contribui não apenas para o bem-estar físico da gestante adolescente, mas como suporte emocional, social e cultural. Isso fortalece a rede de apoio da jovem e minimiza suas vulnerabilidades, promovendo uma maternidade segura e equilibrada. **OBJETIVO:** Compreender as percepções das mulheres que passaram pela gravidez na adolescência sobre a atenção recebida durante o período gravídico-puerperal. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo e descritivo, realizado com 11 mulheres que vivenciaram a gravidez na adolescência. Aprovado pelo Comitê de Ética sob o parecer CAA 6.810.150. A coleta de dados ocorreu entre maio e junho de 2024, através de videoconferências, utilizando questionários sociodemográficos e entrevistas semiestruturadas. A análise dos dados seguiu a técnica de Análise de Conteúdo de Laurence Bardin. **RESULTADOS:** As percepções das participantes revelaram três ideias centrais: (1) "Jornada emocional da descoberta da gestação até o puerpério: um olhar da mulher"; (2) "Qualidade do cuidado pela rede de apoio e companheiro no ciclo gravídico-puerperal"; e (3) "Qualidade e sensibilidade do cuidado pelos profissionais de saúde na perspectiva da mulher". **CONCLUSÃO:** A combinação das vulnerabilidades da adolescência com a experiência da gravidez e do puerpério demonstrou uma diversidade única em cada mulher, moldada pelas diferentes influências sociais e culturais. A investigação sobre o universo adolescente foi considerada crucial para compreender o impacto das relações familiares, escolares e sociais no desenvolvimento da gestante. Sendo aspectos fundamentais para a estruturação do cuidado sendo determinante para promover um cuidado humanizado que respeite a individualidade de cada jovem mãe, assegurando que sua maternidade seja acompanhada por um suporte integral onde se considerasse não só os aspectos físicos, mas também suas condições psicológicas e sociais. **CONTRIBUIÇÕES:** Este estudo, ao ter como público-alvo mulheres adultas que vivenciaram a gravidez na adolescência, evidenciou a importância de ressignificar as formas de cuidar em enfermagem. A maturidade adquirida por essas mulheres ao longo do tempo permitiu relatos mais claros e reflexivos sobre suas experiências, revelando lacunas significativas no cuidado recebido durante o ciclo gravídico-puerperal. Essas lacunas destacam a necessidade de uma abordagem de cuidado que vá além do tradicional, apontando para a importância de um atendimento mais humanizado e sensível às realidades vivenciadas por esses jovens. O estudo, portanto, não apenas aumentou a visibilidade da enfermagem, mas propôs uma prática mais holística e colaborativa, com foco no cuidado que valorize a individualidade de cada paciente, integrando sua rede de apoio e fortalecendo o papel da enfermagem na promoção de uma assistência que mitigue vulnerabilidades e promova uma maternidade mais equilibrada.

Descritores: Cuidado; Gravidez na Adolescência; Período Pós-Parto.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Referências:

GASPARETTO A. D. S. Contextos de vulnerabilidades vivenciados por adolescentes: desafios às políticas públicas. Rev Bras Enferm. 2020;73(Suppl 4). 2020. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/reben/a/fZZnWX4ntMxSTwGBWfDnZJg/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 21 junho 2024.

GARDNER, M. R.; DEATRICK, J. A. Understanding interventions and outcomes in mothers of infants. Issues in Comprehensive Pediatric Nursing. 2006, 29, 25-44. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16537279/>>. Acesso em: 10 julho 2024.

CREMONESE L. et al. Vivências do Período Gravídico-Puerperal na Perspectiva de Mulheres Adolescentes. Rev Fund Care Online. out./dez.; 11(5):1148-1154. 2019. Disponível em:

<<file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Desktop/Viv%C3%Aancias%20do%20per%C3%ADodo%20grav%C3%ADdico-puerperal%20na%20perspectiva%20de%20mulheres%20adolescentes.pdf>>. Acesso em: 26 maio 2023.

Autor Correspondente: Anna Flávia da Silva Velozo. E-mail: anna_velozo@id.uff.br

Credenciais dos Autores: 1Graduanda de Enfermagem pela Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa ; 2Doutora em Enfermagem pela UFRJ. Professora do Depto de Enfermagem Médico-Cirúrgica da EEAAC UFF. Coordenadora da Residência de Enfermagem Obstétrica da EEAAC UFF ; 3Doutor em Enfermagem. Professor Associado do Departamento de Enfermagem Materno Infantil da Faculdade de Enfermagem da UERJ (ENF/UERJ). Coordenador Adjunto do Programa de Pós graduação Lato Sensu da ENF/UERJ ; 4Mestre em Saúde da Mulher pelo MPEA. Consultora do Grupo MAMA. Enfermeira do Ambulatório de Pré-Natal de Alto Risco do Huap.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

DONA IVONE LARA – UM POUCO DA SUA HISTÓRIA PROFISSIONAL

Anna Esther Vasconcelos Bigate¹, Eliane Matos Brandão², Giulia de Bias Monteiro³, João Pedro Leones Cardoso⁴, Matheus de Souza Bitencourt⁵, Rebeca Grassini Gomes de Carvalho⁶.

RESUMO

Introdução: Neste trabalho será relatado sobre a vida pessoal da Dona Ivone Lara, sua formação educacional, suas atuações profissionais, produções científicas, além das homenagens e como ela influenciou e contribuiu, nos dias atuais, com a enfermagem moderna. **Objetivo:** Dissertar sobre a vida Profissional da enfermeira e sambista, Ivone Lara. **Metodologia:** Este estudo utilizou uma abordagem de pesquisa bibliográfica e documental para explorar a vida e a carreira de Ivone Lara da Costa, conhecida como Dona Ivone Lara. A pesquisa foi conduzida a partir de fontes secundárias, incluindo artigos acadêmicos, livros, entrevistas e reportagens que detalham sua contribuição tanto na área da música quanto na enfermagem. **Resultados:** Relação entre a Música e a Enfermagem, Impacto na Luta Antimanicomial, Pioneirismo e Contribuição Profissional, Legado Duradouro. **Conclusões:** Dona Ivone Lara foi uma figura pioneira e influente tanto na música quanto na saúde mental no Brasil. Nascida em 1922, no Rio de Janeiro, ela se destacou como enfermeira, assistente social, e compositora, sendo uma das primeiras mulheres negras a alcançar destaque nessas áreas. Atuou na luta antimanicomial, colaborando com Nise da Silveira no Instituto de Psiquiatria do Engenho de Dentro, onde introduziu a música como ferramenta terapêutica. No samba, Dona Ivone quebrou barreiras de gênero e contribuiu para a preservação e inovação do gênero. Seu legado combina dedicação profissional, inovação artística e um compromisso profundo com a humanização no cuidado à saúde. **Contribuições/implicações para a área da saúde ou produtos técnicos gerados para o avanço da Enfermagem:** Dona Ivone Lara, conhecida principalmente como uma grande figura do samba, também deixou uma marca significativa na enfermagem e no serviço social. Seu pioneirismo na Terapia Ocupacional foi marcado pela introdução de métodos que utilizavam da arte, principalmente da música, como ferramentas terapêuticas, promovendo a recuperação de pacientes de forma inovadora. Com uma abordagem carinhosa e humanizada, Dona Ivone destacou a importância da empatia e do cuidado integral, princípios essenciais na enfermagem moderna. Além de sua contribuição para a música e a saúde, ela serviu como inspiração, especialmente para mulheres negras, ao mostrar que é possível ter relevância cultural e profissional, mesmo em uma sociedade preconceituosa. Seu legado demonstra a importância da humanização no cuidado aos pacientes e a integração de abordagens criativas na reabilitação.

Descritores: Identidade Profissional, Enfermagem, Música.

Referências:

- Dona Ivone Lara: a enfermeira, Rainha do Samba que participou da luta antimanicomial. Disponível em: <<https://www.revistahcsm.coc.fiocruz.br/dona-ivone-lara-enfermeira-a-rainha-do-samba-participou-da-luta-antimanicomial/#:~:text=Formada%20em%20Enfermagem%20e%20Servi%C3%A7o,da%20luta%20antimanicomial%20no%20Brasil>>. Acesso em: 29 jun. 2024.
- IVONE LARA, 100 ANOS: COMO A ENFERMEIRA INFLUENCIOU A SAMBISTA. Agência Brasil. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-04/ivone-lara-100-anos-como-enfermeira-influenciou-sambista>>. Acesso em: 29 jun. 2024.
- Dona Ivone Lara: a trajetória da Dama do Samba. ([s.d.]). MultiRio. Disponível em: <<https://www.multirio.rj.gov.br/index.php/reportagens/17170-dona-ivone-lara-a-trajet%C3%B3ria-da-dama-do-samba>>. Acesso em: 29 jun. 2024.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

Autor Correspondente: João Pedro Leones Cardoso. E-mail: joaopedroleones235@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹Estudante, Graduando em Enfermagem, Universidade Federal Fluminense, ²Dra. Profa. Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense, ³Estudante, Graduando em Enfermagem, Universidade Federal Fluminense, ⁴Estudante, Graduando em Enfermagem, Universidade Federal Fluminense. E-mail: joaopedroleones235@gmail.com, ⁵Estudante, Graduando em Enfermagem, Universidade Federal Fluminense, ⁶Estudante, Graduando em Enfermagem, Universidade Federal Fluminense.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

WANDA DE AGUIAR HORTA: LEGADO E IMPACTO NA TRANSFORMAÇÃO DA ENFERMAGEM BRASILEIRA

Ketlen da Silva Cardoso Henriques¹, Julia Cristina Alves de Souza², Thayna Cristóvão Gomes Leite³, Mariza Freire Monteiro⁴, Rebeca Grassini Gomes de Carvalho⁵, Eliane Matos Brandão⁶

RESUMO

Introdução: Wanda de Aguiar Horta destaca-se por desenvolver um importante papel para a enfermagem brasileira. A abordagem que ela desenvolveu, baseada na Teoria das Necessidades Humanas Básicas, reflete a importância de considerar o paciente de maneira holística, abordando não apenas as necessidades físicas, mas também as psicológicas, sociais e espirituais. Isso contribuiu para a humanização da prática de enfermagem e influenciou profundamente a formação de novos profissionais na área.

Objetivo: Destacar a importância e o impacto das contribuições de Wanda Horta para a enfermagem para entender o desenvolvimento da profissão no Brasil. Explorar sua trajetória profissional, formação educacional, produções científicas e teorias, especialmente a Teoria das Necessidades Humanas Básicas, que influenciaram a educação dos profissionais e impulsionaram a pesquisa na área.

Metodologia: Este estudo foi desenvolvido a partir de uma revisão bibliográfica, utilizando fontes acadêmicas como a biblioteca digital de periódicos da Universidade Federal do Paraná, artigos científicos e revistas especializadas na área de enfermagem, a Revista da Escola de Enfermagem da USP (artigos publicados em 1974, 1987, 1988, 1981). As principais obras e publicações de Wanda Horta, bem como estudos sobre sua teoria e influência, foram consultados para embasar a análise. Também foram consultados documentos históricos, como homenagens, exposições e prêmios recebidos por Wanda Horta, para ilustrar a relevância de seu trabalho na área da enfermagem. **Resultados:** A análise realizada neste estudo revela a profundidade e o alcance das contribuições de Wanda de Aguiar Horta para a enfermagem. Através da revisão bibliográfica, ficou evidente que a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Horta influenciou significativamente a prática de enfermagem, promovendo uma visão mais integrada e completa do cuidado. Ela também impactou a formação educacional dos enfermeiros, ao introduzir um currículo mais científico e baseado em evidências, o que elevou o status da enfermagem como uma disciplina acadêmica. Além disso, sua ênfase na pesquisa fortaleceu o desenvolvimento da enfermagem como uma ciência, incentivando a produção de conhecimento. Os estudos e artigos revisados, especialmente aqueles publicados na Revista da Escola de Enfermagem da USP, confirmam a influência duradoura de Wanda Horta na educação e prática de enfermagem. As homenagens e prêmios recebidos ao longo dos anos sublinham o reconhecimento e a importância de seu legado, que continua a inspirar e guiar a prática de enfermagem no Brasil e em outros países. **Conclusão:** A trajetória de Wanda Horta foi essencial para consolidar a enfermagem como uma profissão científica e humanizada no Brasil. Sua Teoria das Necessidades Humanas Básicas transformou a abordagem ao cuidado do paciente, integrando dimensões físicas, psicológicas, sociais e espirituais. O legado de Horta permanece relevante na prática contemporânea e na formação de novos enfermeiros, reafirmando a importância de uma enfermagem baseada em ciência e humanidade.

Descritores: História da Enfermagem, Teoria de Enfermagem, Enfermagem Brasileira

Referências:

- HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU, 1979.
- PAULA, Neide Santos. Influência de Dra. Wanda de Aguiar Horta na USP. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 21, p. 3-9, 1987. Edição especial.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

KAMIYAMA, Yukio. Homenagem póstuma: Dra. Wanda de Aguiar Horta. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 15, n. 2, p. 125-125, 1981

BALDUINO, Ahmad; LABRONICI, Anice de Fátima; MAFTUM, Liliana Maria Alves; MANTOVANI, Mariluci; LACERDA, Maria de Fátima Ribeiro. Um marco de referência para a prática da enfermeira a pacientes com doenças crônicas à luz da teoria de Wanda de Aguiar Horta. Cogitare Enfermagem, v. 12, n. 1, p. 89-94, jan./mar. 2007.

Autor Correspondente: Ketlen da Silva Cardoso Henriques. E-mail: ketlencardoso@id.uff.br

Credenciais dos Autores: Ketlen da Silva Cardoso Henriques, Julia Cristina Alves de Souza, Thayna Cristóvão Gomes Leite, Mariza Freire Monteiro, Rebeca Grassini Gomes de Carvalho. Acadêmicas de Enfermagem – Universidade Federal Fluminense – UFF - ketlencardoso@id.uff.br Eliane Matos Brandão - Dra. Profa. da Escola de Enfermagem- EEAAC- UFF

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM HOME CARE (ATENDIMENTO DOMICILIAR) NA HISTÓRIA EEAAC/UFF

Silvia Regina Teodoro Pinheiro¹

RESUMO

Objetivo deste relato de experiência é descrever através de nossa experiência a história, algumas atividades administrativas e acadêmicas de impacto desde do projeto, funcionamento e encerramento do Curso de especialização em Home Care. Na época da concepção, a autora estava lotada no departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Neste ambiente de trabalho, integramos, em consenso com alguns professores, o desenvolvimento de projetos de cursos de Lato Sensu no departamento de. Considerando as dificuldades administrativas nas instâncias do extinto CCM, o apoio da Diretora, professora Dra. Dayse Ferreira, foi decisiva para a trajetória e funcionamento do curso. Como autora e coordenadora, buscamos desenvolver atividades pedagógicas diferenciadas, como visitas técnicas ao curso de Atendimento Domiciliar da Universidade de São Paulo, coordenado pela professora Dra. Yeda Aparecida Oliveira Duarte. Outro evento relevante foi o convite que eu e a professora titular, Pós-Doutora Isabel Fonseca Cruz, recebemos do Ministério da Saúde, pela Secretaria de Atenção Básica, com a Assessora Técnica do Ministro José Serra, para relatar nossa experiência na área de qualificação de Enfermeiros em Home Care, junto com outras experiências em nível nacional. Como consequência dessas realizações, recebemos a visita da Dra. Miriam J. Hirschfeld, Diretora de Long Term Care da Organização Mundial da Saúde (OMS), Genebra, Suíça. Outro destaque foi o evento internacional onde recebemos, no 1º Seminário Internacional de Home Care, a presença de palestrantes internacionais, com destaque para a Dra. Jeanine Stoker, da Associação de Home Care de Serviços dos Estados Unidos da América. Neste evento, foi criado o prêmio “Rosalda Paim” de mil reais para o trabalho premiado em primeiro lugar, patrocinado por uma empresa privada. No que tange às contribuições de inovações na “Arte de Cuidar em Casa”, podemos destacar a produção de inúmeras pesquisas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Neste espaço criamos a Sociedade Brasileira de Home Care que foi catalogada junto ao Cofen com contribuição no campo da sistematização e organização das atividades da equipe de enfermagem no domicílio.

Descritores: home care ; enfermeiro ; especialização

Referências:

- Cruz, Isabel Cristina Fonseca da; Barros, Sílvia Regina Teodoro Pinheiro de; Alves, Paulo César. Atendimento domiciliar na ótica do enfermeiro especialista Rev. enferm. UERJ ; 10(1): 13-16, jan.-abr. 2002.
- Soriane Kieski Martins, Maria Ribeiro Lacerda O atendimento domiciliar à saúde e as políticas públicas em saúde. Rev Rene, ISSN-e 2175-6783, Vol. 9, Nº. 2, 2008

Autor Correspondente: SILVIA REGINA TEODORO PINHEIRO. E-mail: siluff2013@gmail.com

Credenciais dos Autores: 1-Doutor em Enfermagem, Professora do Curso de Enfermagem da unidade IHS/REN do campus de Rio das Ostras/UFF

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

ZENITH ROSA SILVINO: TRAJETÓRIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM E ADMINISTRAÇÃO

Marina Izu¹, Cláudio José de Souza², Márcia Farias de Oliveira³, Isaac Sebastião Nunes Santos, Andrea Avilar⁴.

RESUMO

Introdução Zenith Rosa Silvino é uma acadêmica e profissional renomada no campo da Enfermagem e Administração em Saúde, destacando-se pela sua extensa formação e experiência multidisciplinar. Objetivo: Explorar a trajetória acadêmica e profissional evidenciando suas contribuições para a Enfermagem e Administração em Saúde. Método: Este estudo é um estudo biográfico descritivo que analisa a trajetória de Zenith Rosa Silvino. A abordagem biográfica permite uma compreensão aprofundada do desenvolvimento de sua carreira e suas contribuições ao longo do tempo. A pesquisa inclui uma revisão de suas formações acadêmicas, cargos ocupados e impacto na área de saúde, bem como sua atuação em diferentes contextos acadêmicos e profissionais. Resultados: Graduou-se em Enfermagem e Obstetrícia pela UFF em 1982. Complementou sua formação com a Licenciatura Plena em Enfermagem em 1983 e, em 1988, graduou-se em Direito. Obteve Mestrado em Direito em 1994 e, o Doutorado em Enfermagem em 2002. Seu compromisso com a pesquisa e desenvolvimento contínuo na área culminou com um Pós-doutorado em 2015, consolidando sua expertise em Enfermagem e Administração em Saúde. Atuação Acadêmica e Profissional :Atualmente é Professora Titular na área de Administração em Enfermagem da EEAAC, onde contribui para a formação de saúde em diversos níveis, incluindo graduação, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado em Ciências do Cuidado em Saúde. Foi Coordenadora do Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial (MPEA) de 2010 a 2014, e atuante em comitês e colegiados, como o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da UFF (2013-2014) e o Colegiado de Unidade em diversas gestões. É Avaliadora do INEP desde 2006. Sua experiência prática é igualmente destacável, com atuação como Diretora de Enfermagem do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP-UFF) entre 2003 e 2007, e como Chefe de Departamento em duas gestões distintas (2000-2002 e 2019-2022). Contribuições e Reconhecimentos: Líder do Núcleo de Pesquisa em Cidadania e Gerência em Enfermagem, onde desenvolve pesquisas que exploram a interseção entre cidadania e administração em saúde. Este papel destaca seu compromisso com a melhoria das práticas de saúde e a promoção da cidadania através da pesquisa aplicada. Além disso, realiza estudos significativos sobre a judicialização em saúde e a Teoria de Médio Alcance Nursing Role Effectiveness Model (NREM). Seus estudos sobre judicialização em saúde exploram como decisões judiciais influenciam a gestão e a prática da saúde pública, enquanto a Teoria de Médio Alcance NREM é voltado para identificação e investigação dos resultados sensíveis aos cuidados de enfermagem. Conclusão: A trajetória de Zenith Rosa Silvino revela uma carreira marcada pela integração de diferentes áreas de conhecimento e um contínuo comprometimento com a excelência na Enfermagem e Administração em Saúde. sua trajetória exemplifica a integração de diferentes áreas de conhecimento e um compromisso com a inovação na prática e gestão da saúde

Descritores: biografia; administração em enfermagem; história.

Referências:

- 1 THOMPSON, P. The voice of the past: oral history. Oxford: Oxford University Press, 2000.
- 2 LUKEWICH, Julia A.; TRANMER, Joan E.; KIRKLAND, Megan C.; WALSH, Anna J. Exploring the utility of the Nursing Role Effectiveness Model in evaluating nursing contributions in primary health care: A scoping review. Journal of Nursing Scholarship, v. 54, n. 2, p. 217-226, 2022. DOI: 10.1111/jon.12943.

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

³ SILVINO, Zenith Rosa. Currículo do sistema currículo Lattes. [Brasília], 09 jul.2024. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/7539582782188269> . Acesso em: 07/09/2024.

Autor Correspondente: Marina Izu. E-mail: izu.marina@gmail.com

Credenciais dos Autores: ¹ Doutora em Enfermagem, Tecnologista Sênior do Instituto Nacional de Câncer. ²Doutor em Enfermagem, Professor da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, ³ Doutora em Enfermagem, enfermeira do Hospital Universitário Pedro Ernesto. ³ Enfermeiro, Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde , Doutorando da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa

XXVI SEMANA CIENTÍFICA DA EEAAC | 80 ANOS DA EEAAC

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA EEAAC | 15 ANOS DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE - PACCS | 30 ANOS DA BIBLIOTECA PROFESSORA JANE DA FONSECA PROENÇA

ISSN: 1676-4285

MARY SEACOLE – UMA HEROÍNA POUCO CONHECIDA NA ENFERMAGEM

Ana Paula Souza da Silva¹, Camilly dos Santos Moraes², Eliane Matos Brandão³, Juliana Marins de Oliveira⁴, Maria Luiza Souza dos Reis⁵, Maria Rita Jardim da Silva⁶, Rebeca Grassini Gomes de Carvalho⁷

RESUMO

Objetivo: Dissertar sobre a vida Profissional da enfermeira Mary Seacole. **Metodologia:** Este estudo utilizou uma abordagem de pesquisa bibliográfica e documental para explorar a vida e a carreira de Mary Jane Grant Seacole, conhecida como Mary Seacole. A pesquisa foi conduzida a partir de fontes secundárias, incluindo artigos acadêmicos, livros, entrevistas e reportagens que detalham sua contribuição na enfermagem. **Resultados:** Sua atuação na Enfermagem, Sua luta contra o racismo, Sua atuação na Guerra da Crimeia, Contribuição Profissional, Legado Duradouro. **Conclusões:** Mary Seacole foi uma figura pioneira e influente na Enfermagem. Nascida em 1805, em Kingston, na Jamaica, ela se destacou como enfermeira, diferente das tradicionais, já que seu desejo pelo cuidado e sua aprendizagem veio por intermédio da sua mãe, que era médica fisioterápica. Seu principal feito foi sua atuação na Guerra da Crimeia, na qual criou o British Hotel com localização próxima às áreas de combate, isso fez com que ela pudesse adiantar os cuidados iniciais prestados aos feridos. Nesse hotel, Mary Seacole oferece acomodação, cuidados, alimentação e medicação. Seu legado combina dedicação profissional e um cuidado humanizado. Contribuições/implicações para a área da saúde ou produtos técnicos gerados para o avanço da Enfermagem: Mary Seacole, deixou sua marca como enfermeira na Guerra. Mesmo não conseguindo entrar para a equipe da Florence Nightingale, por não ter uma qualificação profissional, por ter aprendido com sua mãe, não desistiu de prestar o cuidado aos soldados feridos, demonstrando assim sua coragem e competência, e estes reconheceram tudo que foi feito por ela, e mesmo após a Guerra, quando ela não tinha mais recursos financeiros, foi ajudada por eles. Apesar de seus grandes feitos, Mary foi esquecida e só foi lembrada após anos, quando sua autobiografia foi encontrada em um sebo em Londres. Foi homenageada internacionalmente, mas ainda sim sua história é pouco explorada. Além de sua contribuição para a saúde, ela serviu como inspiração, especialmente para mulheres negras, ao mostrar que é possível ter o seu lugar e deixar o seu legado mesmo em um ambiente com muitos preconceitos. Seu legado demonstra a importância da humanização no cuidado aos pacientes.

Descritores: Identidade Profissional, Enfermagem.

Referências:

- FONSECA, A. L. T. Mary Jane Seacole: uma outra Florence Nightingale . Disponível em: <<https://www.coren-rj.org.br/mary-jane-seacole-a-outra-florence-nightingale/>>. Acesso em: 21 jun. 2024.
- Mary Seacole (1805-1881). Disponível em: <<https://nlj.gov.jm/project/mary-seacole-1805-1881/>>. Acesso em: 11 jun. 2024.
- SOUSA, J. L. M. MARY SEACOLE: A OUTRA FACE DA ENFERMAGEM NA GUERRA DA CRIMEIA. Monografia (Bacharelado em Enfermagem) - Faculdade do Médio Parnaíba. Parnaíba, Piauí. 2016. Disponível em <https://www.famep.com.br/repositorio/2016.2/monografias/enfermagem/mary_seacole_a_outra_face_da_enfermagem.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2024.

Autor Correspondente: Rebeca Grassini Gomes de Carvalho . E-mail: rebeca_ggc@id.uff.br

Credenciais dos Autores: ¹Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ²Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ³Doutor em Enfermagem e Professor da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ⁴Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ⁵Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ⁶Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, ⁷Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa.



SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE ADOLESCENTE RIBEIRINHO E SEUS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE: MÉTODOS MISTOS

Autores: Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini; Valdecyr Herdy Alves; Jeanne-Marie Stacciarini; Diego Pereira Rodrigues; Bianca Dargan Gomes Vieira; Audrey Vidal Pereira; Nely Dayse Santos da Mata.

Resumo

Objetivo: analisar os DSSs e suas implicações na SSR de adolescentes residentes em áreas fluviais. **Método:** estudo de métodos mistos convergentes, com adolescentes ribeirinhos. Aplicou-se um questionário a 261 adolescentes; e, para os qualitativos, foram entrevistados 58 adolescentes. Os instrumentos abordam os DSSs dos adolescentes ribeirinhos e comportamentos e práticas relacionados à SSR. Foi realizada a análise descritiva, de associações e a análise de conteúdo de Bardin. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** a dinâmica familiar exerce uma influência significativa nas decisões e comportamentos dos adolescentes ribeirinhos. A percepção de risco em relação à gravidez indesejada e às infecções sexualmente transmissíveis motiva comportamentos protetivos e as iniquidades no acesso à saúde a buscarem práticas alternativas. **Consideração final:** A implementação de políticas e programas de educação sexual inclusivos é essencial para garantir que esse público tenha acesso a informações e recursos que promovam sua saúde e bem-estar.

Descritores: Determinantes sociais da saúde. Saúde sexual reprodutiva. Adolescentes. Populações vulneráveis.

Referências:

- BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. *Manual Técnico de Elaboração da Cascata de Cuidado Contínuo*. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
- BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde e Meio Ambiente. Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. *Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos*. Disponível em: <https://svs.aims.gov.br/daent/cgiae/sinasc/>. Acesso em: 12 mar. 2024.
- COSTA, M. I. F. et al. Determinantes sociais de saúde e vulnerabilidade às infecções sexualmente transmissíveis em adolescentes. *Rev. Bras. Enferm.*, v.72, n.6, p.1673-8, 2019.

¹Doutoranda da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, ² Doutor em Enfermagem, Professor da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, ³ Doutora em Enfermagem Professora da Universidade da Flórida, ⁴ Doutor em Enfermagem, Professor da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, ⁵ Doutora em Enfermagem, Professora da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, ⁶ Doutor em Enfermagem, Professor da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, ⁷ Doutora em Ciências da Saúde, Professora da Universidade do Amapá.



ANÁLISE DE RECURSOS DIDÁTICOS VOLTADOS AO ENSINO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM PARA TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

Autores: Fabrícia Martins Sales; Rosimere Ferreira Santana

Resumo

Objetivo: Analisar os conteúdos concernentes ao Processo de Enfermagem encontrados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos de Enfermagem dos Institutos Federais do Brasil segundo o marco teórico legal do Processo de Enfermagem. **Referencial Teórico:** todos os integrantes da equipe de Enfermagem devem participar da execução do Processo de Enfermagem de acordo com as atribuições estabelecidas pela legislação para cada categoria profissional. **Métodos:** Estudo quantitativo-qualitativo documental, com 23 Projetos Pedagógicos. Foram utilizadas análises de frequência e de conteúdo com auxílio do software Quirkos®. **Resultados:** Foi observado que as ementas são fundamentadas no modelo biomédico. Foram identificadas lacunas e inconsistências relacionadas ao conceito de Processo de Enfermagem, Anotações, Teorias de Enfermagem e Sistemas de Linguagens Padronizadas. **Conclusões:** A pesquisa aponta a necessidade de atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos de Enfermagem, a fim de incorporar de forma transversal e integrada todos os elementos essenciais do Processo de Enfermagem.

Descritores: Educação Técnica em Enfermagem; Processo de Enfermagem; Materiais de Ensino.

Referências:

1. COFEN em números. COFEN; 2024. <https://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros/>
2. Santos GL, Santana RF, Sousa AR, Valadares GV. Sistematização da assistência de enfermagem: compreensão à luz de seus pilares e elementos constituintes. *Enferm Foco*. 2021;12(1):168-73. DOI: 10.21675/2357-707X.2020.
3. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução No 736 de 17 de janeiro de 2024. http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-736-2004_4355.html.

Fabrícia Martins Sales – Professora do Instituto Federal Fluminense – Campus Guarus – Campos dos Goytacazes/RJ, Mestre em Enfermagem, Discente do curso de Doutorado do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde - PACCS Rosimere Ferreira Santana – Doutora em Enfermagem, Docente da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Docente do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde - PACCS



TREINAMENTO SOBRE PRÁTICAS SEGURAS PARA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: QUASE EXPERIMENTO

Autores: Ana Paula Amorim Moreira; Rafael Barroso da Silva; Isabelle Andrade Silveira de Azevedo; Eliza Costa do Nascimento Souza

Resumo

Objetivo: Implementar um plano de treinamento sobre Práticas Seguras para Administração de Medicamentos. **Método:** Estudo descritivo, transversal e observacional, realizado no Centro de Terapia Intensiva e clínicas médicas de um hospital universitário onde mapeou-se o processo de administração de medicamento utilizando o software Bizagi®, identificou-se as oportunidades de melhorias, realizada intervenção (treinamento) da equipe de enfermagem e nova avaliação. Comitê de Ética em Pesquisa (57482422.5.0000.52433). **Resultados:** No período pré intervenção, 7 requisitos foram classificados como não conformes/assistência sofrível, 2 não conformes/assistência limítrofe, 4 considerados assistência segura, 2 conformes e nenhum assistência desejável. Após a intervenção, 3 requisitos foram classificados como não conformes/assistência sofrível, 3 não conformes/assistência limítrofe, 2 assistência segura, 4 conformes e 2 assistência desejável. **Conclusão:** o mapeamento de processos é uma ferramenta para identificar oportunidades de melhorias, a fim de realizar intervenções para alcançar melhores resultados. Além disso, observou-se avanços em 2 requisitos, chegando à classificação da assistência desejável.

Descritores: Segurança do Paciente; Gestão da Segurança; Farmacovigilância.

Referências:

- BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - BRASIL. Anexo 3: Protocolo de Segurança na Prescrição, uso e Administração de Medicamentos. Brasília. Ministério da Saúde; 2013. Disponível em: <<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/seguranca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos>> Acesso em: 08 nov. 2022
- Farzi S, Irajpour A, Saghaei M, Ravaghi H. Causes of medication errors in intensive care units from the perspective of healthcare professionals. J Res Pharm Pract. [Internet]. 2017; 6(3). Disponível em: https://doi.org/10.4103/jrpp.JRPP_17_4.
- MELCHIOR, Lorena Morena Rosa et al. Treinamento de higiene oral em paciente crítico. Rev. enferm. UFPE on line, p. [1-9], 2021.



A RELAÇÃO ENTRE OS EXAMES DE MAMOGRAFIA BILATERAL E OS CUSTOS COM A MORBIDADE DA NEOPLASIA MAMÁRIA

Autores: Francisca Livia Azevedo; Hellen Roehrs; Vivianna Mendes.

Resumo

Introdução: O câncer está em crescimento e pode se tornar a principal causa de morte no Brasil entre 2029 e 2030. A neoplasia mamária, quando diagnosticada nos estágios II e III, demanda altos recursos para tratamento, tornando o diagnóstico precoce, via mamografia bilateral, crucial para prognósticos favoráveis e menores custos. **Objetivo:** Verificar a relação entre os exames de mamografia bilateral e os custos com a morbidade da neoplasia maligna e benigna da mama. **Metodologia:** A pesquisa quantitativa, baseada em dados do DATASUS (2020-2023), verificou a relação entre mamografias bilaterais e custos de morbidade nas regiões de Médio Norte Araguaia (Norte) e Rio Pardo (Sudeste). **Resultado:** Utilizando os testes de Shapiro-Wilk e Pearson, identificou-se uma correlação negativa em ambas as regiões: quanto mais mamografias realizadas, menores os custos de morbidade. **Conclusão:** A falha no rastreamento aumenta os custos de tratamento em um país marcado por desigualdades sociais.

Descritores: Neoplasias. Mamografia. Morbidade

Referências:

1. OBSERVATÓRIO DE ONCOLOGIA. Panorama de Atenção ao Câncer de Mama no SUS. 2023. Disponível em: <https://observatoriodeoncologia.com.br/panorama-da-atencao-ao-cancer-de-mama-no-sus>. Acesso em: 28 jun. 2023.
2. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Estimativa de 2023: Incidência de câncer no Brasil. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2023.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2023.
3. OBSERVATÓRIO DE ONCOLOGIA. Indicadores de Câncer de Mama. Observatório de Oncologia. Disponível em: <https://observatoriodeoncologia.com.br/indicadores-de-cancer-de-mama/>. Acesso em: 28 jun. 2023.

1- Estudante de graduação da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, 2- Doutora em Enfermagem, Professora da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, 3- Doutora em Enfermagem, Professora substituta da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto



MAPEAMENTO DA VULNERABILIDADE DE UM TERRITÓRIO FRENTE AOS DESASTRES NATURAIS QUE INTERFEREM NA SAÚDE PÚBLICA

Autores: Ana Luiza Ferreira Pereira; Pedro Ruiz Barbosa Nassar; Manuella Hellena de Moraes Santos; Ayra Sousa Teixeira Linhares.

Resumo:

Introdução: A pesquisa buscou retratar como o conhecimento do território pode influenciar na gestão de riscos em relação aos desastres naturais e nas ações gerenciais do enfermeiro na atenção primária à saúde. **Objetivo:** Mapear as vulnerabilidades socioambientais de um território em Niterói- RJ descrevendo os riscos e impactos dos desastres naturais no território, por meio da construção de mapas cartográficos com os pontos de risco e vulnerabilidade. **Metodologia:** Trata-se de uma abordagem exploratória que tem um cunho participativo da comunidade com os pontos de risco de deslizamento de terra, falta de saneamento básico, pacientes domiciliados/acamados e degradação do solo por acúmulo de resíduos de pesca local, nas microáreas 32.1, 32.2, 33.1, 33.2, 35.1 e 35.2. **Resultados:** Na microárea 32.1 e 32.2, observou-se uma maior chance de alagamentos e enchentes e grande falta de saneamento básico. As áreas 33.1 e 33.2 são as que mais trazem risco à saúde em todo o território. Conclui-se que diante dos resultados do estudo, a elaboração de mapeamento de vulnerabilidades é importante para ampliação do conhecimento do enfermeiro como membro da equipe de saúde frente às vulnerabilidades socioambientais e aprimorar o serviço da enfermagem

Referências:

- 1-BRASIL. Política Nacional de Atenção Básica. 2017. Fiocruz. Módulos de Saúde Pública. Disponível em: capa_pnab.indd (fiocruz.br). Acesso em: 11 mai. 2023.
- 2-Di Villarosa, N.F. A estimativa rápida e a divisão do território no distrito sanitário: - /1993 - Livro. Disponível em: <http://bib.pucminas.br/arquivos/5000/6400/25_6429.htm>. Acesso em: 16 nov. 2023.
- 3-Manfrini, G. C. Rodrigues, J., Meirelles, B., B. H. S., Barroso, T. M. M. D. D. A. Paim, S. M. S., Ribeiro, E. A. W., & Rosa, M. P. C. D. (2024). ATUAÇÃO DE EQUIPES DE SAÚDE NA GESTÃO DE RISCOS DE DESASTRES. Texto & Contexto- Enfermagem, 32, e20220322. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2022-0322pt>> Acesso em: 15 juni.2024

1- Enfermeira pela Universidade Federal Fluminense, 2-Doutor em Enfermagem, Professor da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, 3-Enfermeira pela Universidade Federal Fluminense,4-Enfermeira pela Universidade Federal Fluminense .



TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: CRIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM WEBSITE

Autores: Millene Mercadante Mendonça de Mattos; Thayná Oliveira Paixão; Mariana Bortone Cardoso; Jane Baptista Quitete; Marcela de Abreu Moniz; Fernanda Garcia Bezerra Góes.

Resumo

Objetivo: Desenvolver e validar um website sobre promoção da saúde sexual e reprodutiva vinculado a um Consultório de Enfermagem. **Referencial teórico:** Tecnologias educacionais digitais vinculadas a serviços de saúde e universidades possibilitam o acesso a informações confiáveis em saúde, contribuindo para elevação da literacia e autocuidado em saúde. **Método:** Estudo metodológico realizado de outubro de 2023 a junho de 2024 em seis etapas: pesquisa participante com usuárias do Consultório de Enfermagem; organização dos materiais teóricos; construção do website; validação do website; adequações segundo as proposições feitas pelos juízes especialistas; disponibilização do website ao público. Foram considerados válidos itens com escore maior que 0,70. **Resultados:** Website construído na plataforma wordpress com cores no espectro roxo/lilás/rosa/magenta, conteúdo sobre autoconhecimento feminino, alcançando IVC global de 0,92. **Conclusões:** Website considerado válido com conteúdo imagético e linguagem de qualidade para fomentar a promoção da saúde sexual e reprodutiva.

Descritores: Saúde Sexual e Reprodutiva; Tecnologia Educacional; Promoção da Saúde.

Referências

1. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global Health Observatory (GHO) data: Maternal and Organização Mundial da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/data/gho>. Acesso em: 01 ago. 2024.
2. ALMEIDA, J.; FARIAS, C. Políticas públicas e pesquisa em enfermagem: avanços na redu o das iniquidades em saúde. *Revista Brasileira de Política e Saúde*, v. 28, n. 2, p. 115–130, 2022.
3. ANJOS, F. L. H. dos; ALMEIDA, L. da C.; ANDRADE, E. M. R.; PEREIRA, L. C.; JÁCOME DE SOUZA, A. A.; JORGE, H. M. F. Contribui es das tecnologias educativas para promo o da amamenta o: revisão integrativa. *Revista Universidade Federal do Piauí*, v. 17, n. 1, p. 01–12, 2023. Disponível <https://periodicos.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/3841/3776>. Acesso em: 01 ago. 2024.

1-Millene Mercadante Mendonça de Mattos - Graduanda de Enfermagem, Universidade. mi_mercadante@id.uff.br 2-Thayná Oliveira Paixão - Enfermeira, Universidade Federal Fluminense. 3-Mariana Bortone Cardoso - Graduanda de Enfermagem, Universidade Federal Fluminense 4- Jane Baptista Quitete - Enfermeira Obstétrica. Doutora em Enfermagem UERJ. Professora Associada da UFF, Campus Rio das Ostras. Coordenadora do Consultório de Enfermagem/REN/UFF Campus Rio das Ostras. 5- Marcela de Abreu Moniz Doutora em Saúde Pública e Meio Ambiente pela Escola Nacional de Saúde Pública (FIOCRUZ). Professora Adjunta e chefe do Departamento de Enfermagem de Rio das Ostras, Universidade Federal Fluminense. 6- Fernanda Garcia Bezerra Góes - Enfermeira Pediat rica. Doutora em Enfermagem UFRJ. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem de Rio das Ostras da Universidade Federal Fluminense.



VALIDAÇÃO DE APLICATIVO MÓVEL SOBRE MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Autores: Gabriella Filippini Silva Ramos; Adriana Teixeira Reis; Jorge Luiz Lima da Silva; Larissa Murta Abreu Calazans; Igor Barreto Meirelles.

Resumo

Objetivo: descrever processo de validação de aplicativo para disseminação de informações pertinentes ao controle de infecção. **Referencial teórico:** as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são consideradas um problema de saúde pública. A vigilância e prevenção destas deve ser prioridade nas instituições de saúde. **Métodos:** estudo metodológico realizado em três etapas: seleção e elaboração de material teórico; construção do aplicativo por metodologias de interface intuitiva; validação de aparência e conteúdo. Estudo aprovado pelo CEP, parecer no 5.841.538. **Resultados:** Participaram da validação nove especialistas, resultando em Índice de Validade de Conteúdo de 0,91, indicando que o aplicativo está validado. **Conclusão:** a partir da democratização da informação, o impacto potencial da utilização do recurso seria aumento na adesão às boas práticas, possibilitando assistência mais segura. **Contribuições:** tem-se o próprio aplicativo como ferramenta a ser utilizada na assistência. Espera-se que haja melhoria de indicadores de IRAS prospectivamente com a utilização do app.

Descritores: Controle de Infecções; Infecção hospitalar; Tecnologia da informação em saúde.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente - Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2014.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília (DF): Anvisa; 2017a.

LEAL, M. A.; FREITAS-VILELA, A. A. Costs of healthcare-associated infections in an Intensive Care Unit. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2021; v. 74, nº 1. p. 1-7.

1-Especialista em Controle de Infecções nos Serviços de Saúde. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. 2-Doutora em Enfermagem. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. 3-Docente. Doutor em Saúde Pública, Professor da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC). 4-Enfermeira, mestranda em Saúde Coletiva, Universidade Federal Fluminense. 5-Acadêmico de Tecnologia em Sistemas da Computação, Universidade Federal Fluminense.



O HABITUS DA NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS EM AMBIENTE HOSPITALAR NA PANDEMIA DE COVID-19: Modelo PRECED-PROCEED

Autores: Maria Helena Mendonça de Araújo; Donizete Vago Daher; Irma da Silva Brito; Geilsa Soraia C. Valente; Enéas Rangel Teixeira; Andressa Ambrosino Pinto; Amanda Alves Fecury.

Resumo:

Objetivo: Avaliar o habitus profissional de trabalhadores da saúde sobre a notificação da COVID-19 como acidente laboral. Pierre Bourdieu contribui com o conceito de habitus. **Metodologia:** Pesquisa-ação Participativa em Saúde - Modelo PRECEDE-PROCEED, realizada em Macapá-AP, com profissionais que vivenciaram COVID-19 em 2020/2021. **Dados colhidos:** prontuários; entrevistas; Oficinas World Café. **Análises:** SPSS; IRaMuTeQ®; Análise de Conteúdo. **Resultados:** mulheres ≥ 40 anos, técnicas de enfermagem, da Nefrologia. **Comorbidades:** Hipertensão Arterial. **Categorias:** COVID-19: contaminação, sintomas e trabalho dos gestores; **Vivência com COVID-19:** implicações na vida profissional, familiar e fatores de riscos; **Comportamentos e condições ambientais na prevenção e promoção da saúde do trabalhador;** Conhecer para ressignificar relações interpessoais e ambiente laboral. **Avaliações de curto, médio e longo prazo** indicaram práticas consistentes, entretanto, desatualizadas. **Conclusão:** avaliar o habitus dos trabalhadores oportunizou detectar fragilidades das práticas, dos registros e a importância da gestão. **Contribuições:** Trabalhadores e gestores tiveram oportunidade de conscientização e reconstrução dos habitus profissionais.

Descritores: Notificação. Doença ocupacional. COVID-19.

Referências:

1. BOURDIEU, P. Sociologia geral: volume 2: Habitus e campo: curso no Collège de France (1982-1983). Petrópolis: Vozes, 2021.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Curso Investigação Epidemiológica em Saúde do Trabalhador no Âmbito Hospitalar. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 60 p.: il.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde do trabalhador e da trabalhadora: cadernos de Atenção Básica, n. 41. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://renastonline.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/arquivos/recursos/cadernos_da_atencao_basica_41_saude_do_trabalhador.pdf. Acesso em: 07 jul. 2021.

1- Médica. Doutora. Professora da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). 2- Enfermeira. Doutora. Professora Titular da Universidade Federal Fluminense/ Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/ Programa Acadêmico de Ciências do Cuidado em Saúde (UFF/EEAAC/PACCS). 3- Enfermeira. Doutora. Professora da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra/Portugal. 4- Enfermeira. Doutora. Professora da Universidade Federal Fluminense/ Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/ Programa Acadêmico de Ciências do Cuidado em Saúde (UFF/EEAAC/PACCS). 5- Enfermeiro. Doutor. Professor Titular da Universidade Federal Fluminense/ Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/ Programa Acadêmico de Ciências do Cuidado em Saúde (UFF/EEAAC/PACCS). 6- Enfermeira. Doutora. Professora do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé (CM UFRJ-Macaé). 7 Biomédica. Doutora. Professora da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).